

CASA

Nº 381
MAIO 2017
R\$ 20,00

VOGUE
BRASIL

DESIGN SUBLIME

50 HITS DO SALÃO
DO MÓVEL DE MILÃO

E MAIS

A **COLEÇÃO POP** DOS
IRMÃOS CAMPANA

ATENAS: A CIDADE DA VEZ

A ARQUITETURA E O DÉCOR
SE TRANSFORMAM COM TECNOLOGIA
DE PONTA E INTEGRAÇÃO À
NATUREZA, EM TOTAL LIBERDADE

RENOVE-SE!



DENISE BARRETTO

MOSTRA ARTEFACTO HADDOCK LOBO 2017

SÃO PAULO: HADDOCK LOBO - 3087 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7777 | JARDIM ANÁLIA FRANCO - 2022 5600 | RIO DE JANEIRO - 3325 7667 | CURITIBA - 3111 2300
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - 3062 7944 | CAMPINAS - 3397 3200 | BRASÍLIA - 2196 4250 | GOIÂNIA - 3101 9900 | JAÚ - 3416 6904 | SALVADOR - 3034-5555 | JOÃO PESSOA - 3031-4941
ARTEFACTO B&C: SÃO PAULO: AVENIDA BRASIL - 3894 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7760 | ARTEFACTO OUTLET: SÃO PAULO: R. HENRIQUE SCHAUHANN - 3897 7001
CATARINA FASHION OUTLET - 4130 4700 | USA: CORAL GABLES - 305.774.0004 | AVENTURA - 305.931.9484 | DORAL - 305.639.9969 | ARTEFACTO.COM.BR



artefacto



SUZANA SCHERMANN

MOSTRA ARTEFACTO BEACH & COUNTRY 2016

AVENIDA BRASIL: 3894 7000 | D&D SHOPPING: 5105 7760 | ARTEFACTOBC.COM.BR



beach & country
artefacto



BRETON

50 ANOS

Dedicação, carinho, proporcionar o bem estar e fabricar produtos que superam às expectativas.

Motivados pela perfeição a família Breton transforma o inatingível em algo cada vez mais próximo.

Agradecemos a todos os nossos clientes, parceiros e colaboradores que fizeram parte dessas cinco décadas e continuam ao nosso lado acreditando em nossos valores.

Uma marca brasileira que se reinventa a cada desafio, proporcionando bons momentos.

Breton, de família para família.

WHERE LUXURY MEETS LIVING

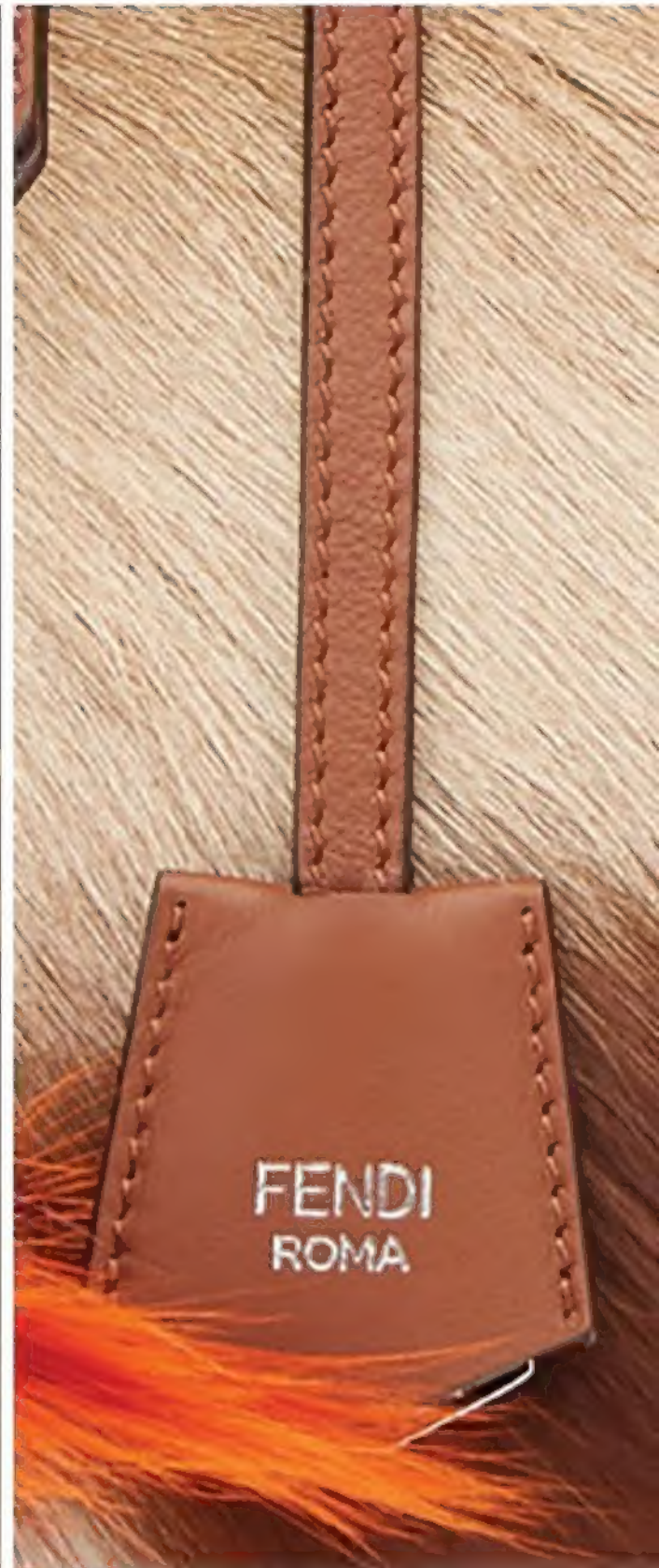


EXCLUSIVE BUILDING FEATURING 58 FLOW - THROUGH RESIDENCES

ORAL REPRESENTATIONS CANNOT BE RELIED UPON AS CORRECTLY STATING REPRESENTATIONS OF THE DEVELOPER. FOR CORRECT REPRESENTATIONS, PLEASE REFER TO THIS BROCHURE AND TO THE DOCUMENTS REQUIRED BY SECTION 718.503, FLORIDA STATUTES, TO BE FURNISHED BY DEVELOPER TO A BUYER OR LESSEE.

Not intended as an offer of or solicitation to buy real estate where prior qualification is required. The sketches, renderings, graphic materials, plans, specifications, terms, conditions and statements contained in this advertisement are proposed only, and the Developer reserves the right to modify, revise or withdraw any or all of same in its sole discretion and without prior notice. All improvements, designs and construction are subject to first obtaining the appropriate federal, state and local permits and approvals for same. Actual improvements may vary and views may not be available from all Residences. Future development can limit or eliminate views from a particular Residence. For New York Residents: Any prices listed are estimates only. This advertisement is not an offering. It is a solicitation of interest in the advertised property. No offering of the advertised units can be made and no deposits can be accepted, or reservations, binding or non-binding, can be made until an offering plan is filed with the New York State Department of Law. This advertisement is made pursuant to cooperative policy statement No. 1, issued by the New York State Department of Law. (Fendi Chateau Residences, 9380 Collins Avenue, Surfside FL 33154, CPS No. 15-0090, Chateau Ocean, LLC, 1000 E. Hallandale Beach Blvd., Hallandale Beach, FL 33009.) Copyright © 2015 - Chateau Ocean, LLC - All rights reserved.





FENDICHATEAURESIDENCES.COM

PHONE 305-944-4440

SALES LOUNGE

9349 COLLINS AVENUE, SURFSIDE, FL 33154

MIAMI, USA

LUXURY OCEANFRONT RESIDENCES

DEVELOPED BY CHATEAU GROUP



PLUG



PLAY.**INVERNO.**17

BELO HORIZONTE • BRASÍLIA • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • SHOP ONLINE: **TROUSSEAU**.COM.BR

GLED



► TROUSSEAU



TRIBÙ
casual moveis



são paulo

3094 0520 - interiores

5103 1019 | belo horizonte

3654 9284 | brasilia

3202 3922 | salvador

3017 7388

www.casualmoveis.com.br

MY LIFE DESIGN STORIES

Kitchen Collection. Phoenix. High Quality System
Varennna is a trademark of Poliform



Varennna



INTERIORES

Av. Europa, 127 | Jardim América | São Paulo BR
tel. 55 (11) 2870 0009 | www.casualmoveis.com.br



são paulo

3094 0520 - interiores

5103 1019 | belo horizonte

3654 9284 | brasília

3202 3922 | salvador

3017 7388

www.casualmoveis.com.br

DESIGN PORTRAIT.



Michel Club, seat system designed by Antonio Citterio. www.bebitalia.com

B&B
ITALIA



INTERIORES

Av. Brasil, 1653 - São Paulo - Tel. +55 11 3368-6033 | SGVC Sul Lote 22 Shopping Casa Park Loja 143/146 - Brasília - Tel. +55 61 3202-3922
Av. Lafayette Coutinho, 1010 Loja 16 Bahia Manna - Salvador - Tel. +55 71 3017 7388 | Rua Andaraiz, 125 - Belo Horizonte - Tel. +55 31 3654-9284 - www.casualmoves.com.br



30120001
www.dellanno.com.br/gloriacoeelho



GLORIA COELHO

PARA

Dell Anno

N | ITALUZZI SON



VISITE NOSSAS LOJAS

SÃO PAULO: ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 903 - TEL. (11) 3061-1000

CURITIBA: AV. NOSSA SENHORA DA LUZ, 1.699 - TEL. (41) 2011-2020

BRASÍLIA: SHOPPING CASA PARK (EM JUNHO)



Encante-se com nossa nova coleção

MODELOS TOTALMENTE
DESENHADOS NA ITÁLIA QUE UNEM
DESIGN, FUNÇÕES, MATERIAIS
E CORES PARA CRIAR UMA VIDA
HARMONIOSA.

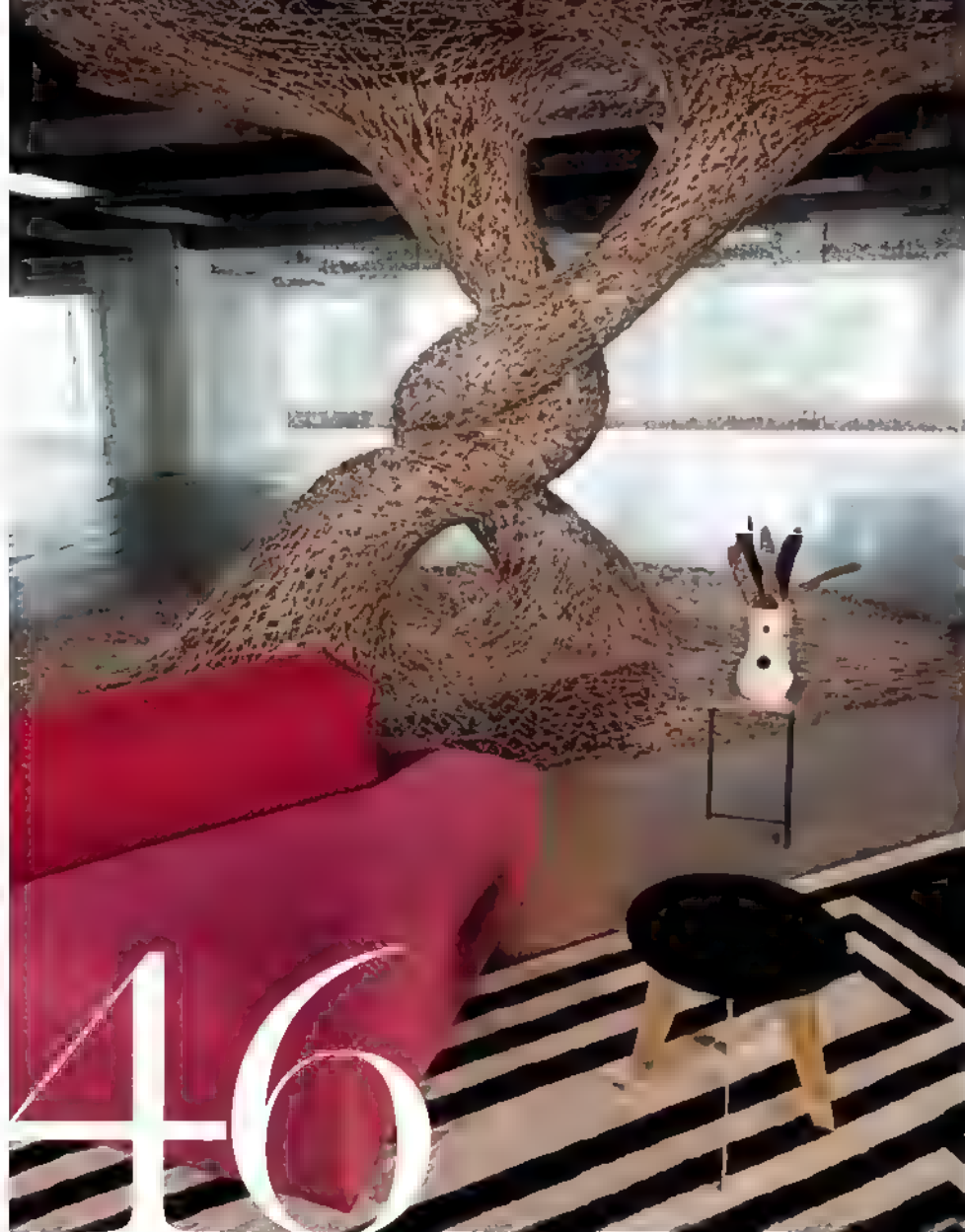
NATUZZI
ITALIA

SOLLOS.



designed by **jader almeida**

sollos, ltd.



CASA

VOGUE
ANO XLI - Nº 381

31

maio 2017

- 23 **EXPEDIENTE**
- 24 **COLABORADORES**
- 26 **CASA VOGUE DIGITAL**
- 29 **EDITORIAL**
- 31 **CASA VOGUE AMA** Os objetos que ditam os rumos do desejo no mês
- 36 **HOT NEWS** Arquitetura esperta para uma multimarca paulistana cultuada
- 38 **MOODBOARD** Milão: muito além do produto
- 46 **DECOR STORIES** A Japan House como cenário para ambientações que unem tradição e atualidade
- 52 **EM CASA COM** Camadas de vida no canto de Pietro Russo na capital da Lombardia
- 56 **OBSESSÕES** O designer Kenya Hara e sua preciosa lista "não vivo sem"
- 58 **SPECIAL GUEST** Seis lugares que despertam de forma única os sentidos, por Marko Brajovic
- 60 **CASA VOGUE NA SP-ARTE** Desconstrução na arquitetura, no design e na arte
- 62 **DESIGN** Lançamentos de peso enlevam o setor Design da SP-Arte
- 65 **DESIGN** Milão por elas: quatro mulheres da Casa Vogue fazem suas escolhas no Salão do Móvel
- 76 **DESIGN** Fernando e Humberto Campana com Tok&Stok: coleção despojada e acessível
- 78 **ARTE** Os espaços independentes que estão mudando o jeito de exibir e comercializar arte

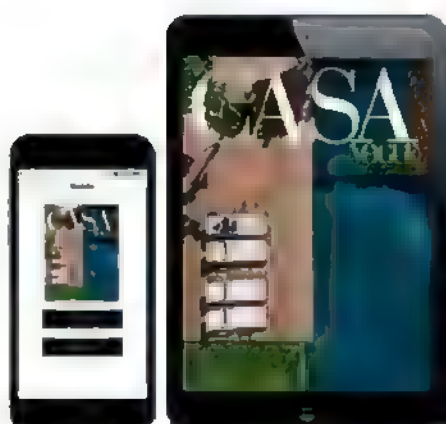


52





- 86 **RADAR ARTE** De Rauschenberg a Rei Kawakubo, nomes acima do bem e do mal entre as exposições da temporada
- 88 **ARQUITETURA** "Maior arquiteto americano de todos os tempos", Frank Lloyd Wright é revisto no MoMA
- 92 **DESTINO** Atenas: do ocaso à esperança de cidade promissora e cool
- 96 **DESTINO** Com o Palácio Tangará, Parque Burle Marx ganha hotel à altura
- 98 **RADAR DESTINO** Um ciao a Roma, um supergim nacional e um viva aos sabores peruanos



NOSSA CAPA

Área externa da casa projetada pelo escritório Jacobsen Arquitetura em Bragança Paulista, SP

FOTO FERNANDO GUERRA/FG+SG/DIVULGAÇÃO

No app Casa Vogue, a revista em versão mobile, com updates diários. E no tablet, a edição completa

101 UNIVERSO CASA VOGUE

102 **PÉ NO CHÃO HIGH-TECH** Tudo *clean*, silencioso e oculto – no caso da tecnologia – na residência de Yves Béhar e Sabrina Buell em San Francisco, sem deixar de ser convidativo e usável

112 **DESENCAIXE!** No campo do interior paulista, o foco se volta para... a natureza. Como uma caixa decomposta, o refúgio proposto pelo Jacobsen Arquitetura vai, com o tempo, fundir-se com o verde

122 **CADA UM NA SUA** Como retiro criativo, o casal de artistas Lida e Austin Lowrey escolheu San Miguel de Allende, no México. Ergueu ali uma casa que os separa e os conecta com ousadia e despretenção

134 **FORTE DA PRAIA** Para que olhar para fora se do lado de dentro há tantas virtudes? Quase sem janelas para a vizinhança, a residência em Gotemburgo se resguarda em nome da privacidade. Mas, de sua torre, se vê o mar...

142 **ENDEREÇOS**

146 **LAST LOOK** Da madeira, fazem-se pedras

CASA VOGUE

Diretora de Redação TÁSSA BUESCU

Diretora de Estilo ADRIANA FRATTINI

Redator-Chefe ARTUR DE ANDRADE

REDAÇÃO

Editora de Design e Arquitetura WINNIE BASTIAN *Editor de Decoração* GUILHERME AMOROZO

Editora de Cultura e Lifestyle BETA GERMANO *Produtora* NATÁLIA MARTOCCHI

Assistente Executiva ADRIANA MORI *Estagiária de produção* GABRIELLE CHIMELLO

ARTE

Editora-Assistente TAMMY TAKENAKA

Designers RAFAEL ZAMBOM TRANDAFILOV, THALITA MUNEKATA

SITE

Editor MICHEL LOTT *Editora-Assistente* AMANDA SEQUIN *Repórteres* GIOVANNA MARADEI, PAULA JACOB

COLABORADORES

ANDRÉ KLOTZ, CAROL SCOLFORO, DARYAN DORNELLES, DOD E KAZANJIAN, EMILIA BRANDÃO, FILIPPO BAMBERGH, FRANÇOIS HALARD, HERMÉS GALVÃO, ISABEL JUNQUEIRA, JAMES SILVERMAN, LÍGIA NOGUEIRA, MANUELA FIGUEIREDO, MARIANNE WENZEL, MARKO BRAJOVIC, MARLEY GALVÃO, MATTHEW WILLIAMS, MAYRA CARVALHO, MIRIAM SODER + EMIL KARLSSON, MIRIAM SOLZA, PHILIPPINE WRIGHT, RENATA TAKATL, RICARDO GODEGUEZ, ROBERTO CECATO, ROGÉRIO CAVACANTI, RUY TEIXEIRA, VANGELIS GIKINIS

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

DIRETORA GERAL

DANIELA FALCÃO

DIRETOR DE CRIAÇÃO

CLAYTON CARNEIRO

MARKETING E CIRCULAÇÃO

Diretora de Marketing GIULIANA SESSO

Coordenadora de Marketing LUCIANA MORAES

Analista de Marketing JÉSSICA BRITO *Assistente de Marketing* CAMILA DAS ESTAGIÁRIAS VY BUENO

PUBLICIDADE

Diretora de Mercado Anunciante ANDREA BROGLIA MENDES

Diretora de Negócios Multipataforma MARINA CALADO

Executivas de Negócios Multipataforma ANA PAULA NOGUEIRA *apnogueira@globocondenast.com.br* CAMILA RODER *croder@globocondenast.com.br*

Assistente de Publicidade JULY SAQUETT *jsaquet@globocondenast.com.br*

Gerente de Publicidade Digital RENATO ALVES *rbaives@globocondenast.com.br*

Gerente de Projetos Especiais ANITA CASTANHEIRA *acastanheira@globocondenast.com.br*

Especialista de Projetos Especiais JESSICA LAGO *jlago@globocondenast.com.br* *Analista de Projetos Especiais* ISABELA PELARINI VASQUEZ

Especialista de Arte AUDINE AMADÁ *Produção de Conteúdos* MARINA CHICCA *mchicca@globocondenast.com.br*

Assistente de Produção Executiva ARISSA CARVALHO *Reportagens* MARIANA BELLEY *Estagiária* AÍD PRADO

Coordenador de Operações DIEGO RIQUE *Analista de Operações* JOHNNY LUIZ DOS SANTOS e RAFAEL MATELO *Planejamento e Controle de Produção* ROGÉRIO LUIZ DOS SANTOS

PUBLICIDADE CENTRALIZADA

Diretora de Mercado Anunciante VIRGINIA ALV CONSULTORA DE MARCAS OLÍVIA BOLOMHA

Diretora de Negócios Multipataforma CESAR BERGAMO, EMILIANO HANSEN, LUCIANA MENEZES, RENATO CASSASSINISCAICO e SANDRA MELO

Executiva de Negócios Digitais GIOVANNA SELVAN PEREZ

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA

Gerente de Negócios Multipataforma RJ ROGÉRIO PONCE DE LEON

Executivos de Negócios Multipataforma RJ ANDREA MUNIZ, CRISTINA MACHADO, DANIELA LOPES, JULIANE RIBEIRO, PEDRO PAULO ROS

Oper RJ CLARICE GUEDES e RENATA SANT'ANNA

Gerente de Negócios Multipataforma DF BARBARA COSTA *Executiva de Negócios Multipataforma DF* CAMILA AMARAL e JORGE BICALHO *Oper DF* ROGÉRIO LEITÃO

PUBLICIDADE REGIONAL

Gerente de Negócios Multipataforma RAFAEL FERREIRA

São Paulo/ Interior e Litoral H2F MÍDIA com Humberto Venturin (19) 99953-0991 *h2fmidia@hotmail.com*

Minas Gerais ON & OFF MÍDIA com Rodrigo Longuinho (31) 3223-1839 / (31) 9124-0525 *rodrigo@onoffmidia.com.br*

Paraná/Santa Catarina YAGUAR PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÕES LTDA com Jean Luc Jadou (41) 3336-4619 *jean.luc@yaguar.com.br*

Rio Grande do Sul JAZZ REPRESENTAÇÕES com Patrícia Koops (51) 9792-9898 / (51) 3030-7777 *pkoops@jazzppg.br*

Norte/Nordeste AGHOLANDA COMUNICAÇÃO LTDA com Agimiro Holanda (85) 3224-2367 / (85) 99983-3472 *agholanda@agholanda.com.br*

Bahia MUSA MÍDIA E PLANEJAMENTO com Diana Fação (71) 9962-9832 *difaçao@musamidia.com.br*

Milão MR. ANGELO CAREDDI – Oberon Media (39) 02-874543 *contact@oberonmedia.com*

Londres SR. LEONARDO CAREDDI – Oberon Media (44) 07766256830 *leonardo@oberonmedia.com*

Nova York Miami MR. ALESSANDRO CREMONA – Conde Nast International (212) 380-8236 *alessandro_cremona@condenast.com*

Suíça Mrs. AMELIA GUERCIO – Magazine International (41) 227165600 *aguercio@magazineinternational.ch*

ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Gerente MARCELA TAVARES *mtavares@globocondenast.com.br* *Analista* FERNANDO CARVALHO *fcarvalho@globocondenast.com.br*

Editora de Video CECILIA CUSIOL *ccussiolo@globocondenast.com.br*

COORDENAÇÃO EDITORIAL

ANDRÉA SABINO *asabino@globocondenast.com.br*

ACERVO DIGITAL E SYNDICATION

STEPHAN E MOURAD *sgmourad@globocondenast.com.br* *Assistente* GABRIELE ALMEIDA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO ZOGHAR, KACHAR, JONATHAN NEWHOUSE, KARINA DOBROTVORSKAYA, RAFAEL MENIN SORIANO, CRISTIANE DELECRÓDRI BEIRO, RODRIGO PAVONI, LUCIANO TOUGUENHA DE CASTRO

CASA VOGUE é uma publicação da Edições Globo Condé Nast S/A. Av. 9 de Julho, 5.229, tel. +55 11 2322-4609, CEP 01407-907, Jardim Paulista, São Paulo, SP. ASSINATURAS São Paulo 11 3362-2000. Demais localidades 11 4003-9393* fax +55 11 3766-3755. De 2ª a 6ª feira das 8h às 21h e aos sábados das 8h às 15h.

*Custo de circulação local. Serviço não disponível em todo o Brasil. Para saber da disponibilidade em sua cidade, consulte sua operadora local. www.assineglobo.com.br

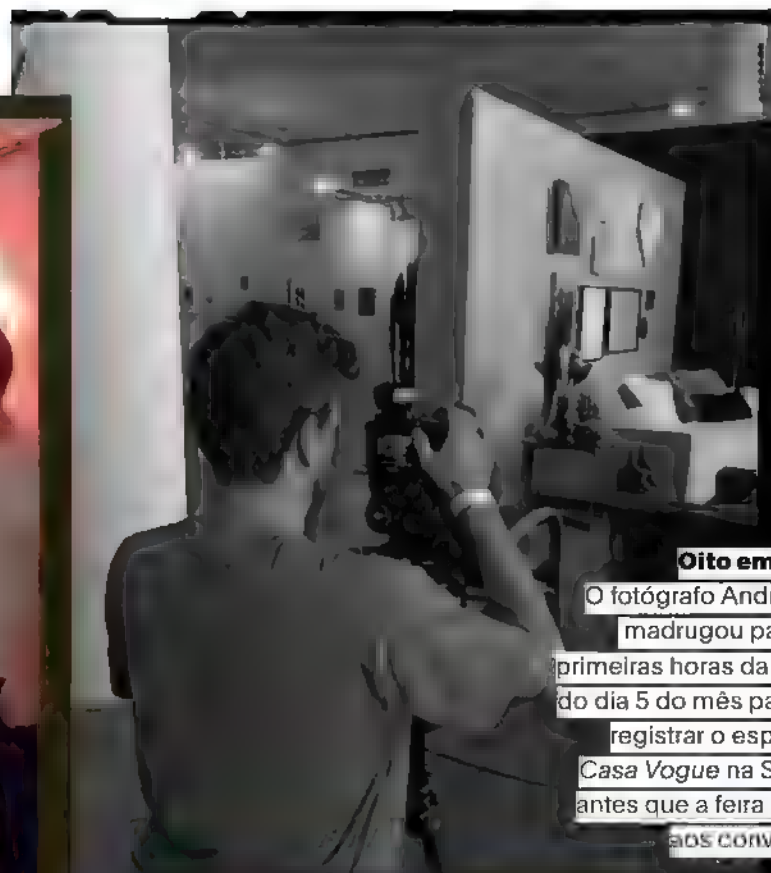
Serviço de Atendimento ao Cliente www.sacglobo.com.br

Contatos para Justiça Eleitoral: E-mail justicaeleitoral@edglobo.com.br, fax 11 3767-7091



Captura da alma

No escritório de Marko Brajovic (à dir.) – nosso *Special Guest* do mês –, Roberto Cecato, por trás da câmera, usa sua sensibilidade para retratar o momento conceitual e introspectivo do arquiteto



Oito em ponto

O fotógrafo André Klotz madrugou para, nas primeiras horas da manhã do dia 5 do mês passado, registrar o espaço da Casa Vogue na SP-Arte, antes que a feira abrisse aos convidados

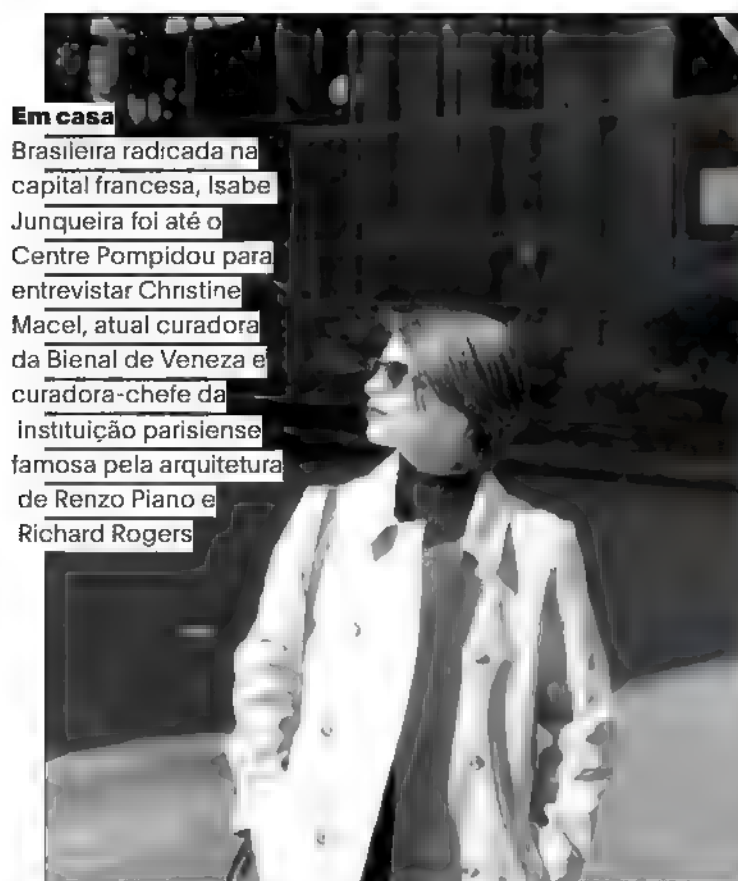


Mensageiro dos deuses

O jornalista Hermès Galvão (alguém se lembra de Hermes, divindade mitológica da comunicação e das viagens?) redescobre a Grécia e revela à Casa Vogue por que Atenas está se tornando a nova capital cultural da Europa

AVANTE E além

Para o time de colaboradores da *Casa Vogue*, tudo vale a pena quando a alma não é pequena – mesmo que seja pular cedo da cama ou extrapolar sua função



Em casa

Brasileira radicada na capital francesa, Isabe Junqueira foi até o Centre Pompidou para entrevistar Christine Macel, atual curadora da Bienal de Veneza e curadora-chefe da instituição parisiense famosa pela arquitetura de Renzo Piano e Richard Rogers



Só porque é amigo

Nesta ed.ção, o milanês Filippo Bamberghi (à esq.), fotógrafo renomado, se superou: clicou o apartamento do designer Pietro Russo (à dir.) e, amigo que é, resolveu também assinar o texto

SUA CASA
SUA HISTÓRIA

Arq. Rita Alvares
Arq. Anny Machado

A VIDA PENSADA EM DETALHES

SEGATTO

www.segatto.com.br

80
anos

São Paulo:
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 949 - 11 3088-6924
Santos:
R. Azevedo Sodré, 09 - 13 3327-8008
Campinas:
Av. Dr. Jesuíno Marcondes Machado, 100 - 19 3397-8200

CASA

digital

VOGUE

AMOR DE FILHO

No dia 5, confira uma lista de itens e experiências indicados pela redação da Casa Vogue para presentear no Dia das Mães



SHOPPING

EFEITO DE IMPACTO

Novas tendências e produtos que vão revolucionar o mercado de decoração e design de interiores



ARQUITETURA

Vanguarda criativa

Conheça melhor, no dia 15, os profissionais que estão reiventando as cidades e os interiores



Foto: Nick Veasey (exposição) e divulgação

TECNOLOGIA

CASA DO FUTURO

Veja um especial, no dia 20, com o que há de mais high-tech quando se fala de decoração e design para o lar

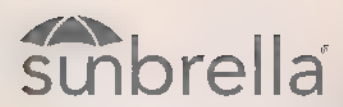
EXPOSIÇÃO
CRISTÓBAL BALENCIAGA
O destaque do dia 27 é um tour virtual pela mostra do museu V&A, em Londres, que reconta a história do icônico criador de moda

#casavogueemny

Use a hashtag acima para acompanhar no Instagram, entre os dias 3 e 7, os *highlights* da Frieze e da TEFAF, feira holandesa de arte e design que aterrissa em Nova York

@casavoguebrasil



sunbrella®

DESIGN + PERFORMANCE



THURSDAY 6M

THURSDAY PERFORMANCE FABRICS



Minotti
SÃO PAULO

BY ATRIUM.
ALAMEDA GABRIEL M. DA SILVA, 850
SÃO PAULO, SP - T. 11 3060 3555
WWW.ATRIUMNET.COM.BR

CUSTOMISED INTERIOR DESIGN SERVICE

SISTEMA DE ASSENTOS YANG
ROOFO DORDONI DESIGN

Minotti

MINOTTI.COM



Renovação, a palavra da vez.

O mundo vem evoluindo em ritmo acelerado e temos de nos adaptar em tempo real. Assumi a direção da *Casa Vogue* em 2010. Sete anos depois, não só a forma de exercer o jornalismo mudou, impulsionada pelo rápido desenvolvimento de novas plataformas digitais, como as necessidades da vida contemporânea são outras. No trabalho, na casa e especialmente no âmbito pessoal, a alta tecnologia deu uma guinada no comportamento humano. O compartilhamento de diversos bens e serviços disponíveis ao toque de um dedo transformou o senso de propriedade e de prioridade: para que adquirir ou acumular coisas que você pode partilhar com outros quando precisar? Não só é mais econômico, como também mais sustentável. Por que trabalhar longas horas no escritório, se podemos criar em movimento, em casa, nas ruas, nos parques, pelo mundo? Se a vida é uma só, trabalho e prazer devem ser amalgamados. Propósito, acima de tudo. A geração dos *millennials* está revolucionando não somente o cotidiano dos jovens, mas igualmente o de todos que com eles convivem. Com a tecnologia a nosso favor e a mente cada vez mais aberta a outras experiências, sobra mais tempo para o que realmente interessa: a família, os amigos, a natureza, a arte, o belo... Focar no que é essencial, no que fala com a alma, no que toca o coração. Foi com esse espírito que selecionamos aqui o melhor da arquitetura, do design, da arte e do *lifestyle* guiados pelos avanços tecnológicos, pela ética do desenho, pelo bom da vida. Para você se renovar hoje e sempre.

TAISSA BUESCU • diretora de redação



pág. 112

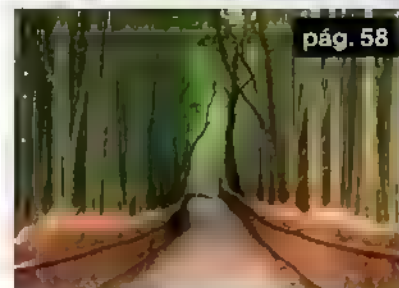
pág. 46

A partir da esq. e do alto para baixo: Taissa em instalação de Nendo, em Milão; cobogó de Kengo Kuma na Japan House; projeto do Jacobsen Arquitetura; o duo do projeto Permanências e Destruições; o Kyoto Bamboo Grove; e a área externa da casa de Yves Béhar

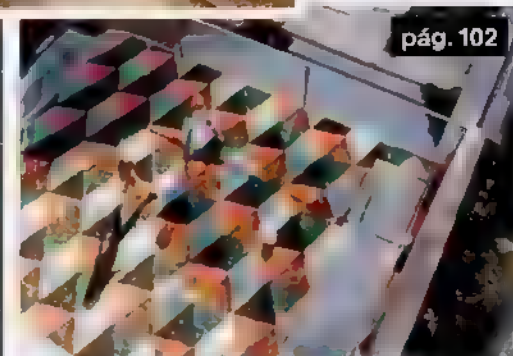
pág. 78



pág. 58



pág. 102





TOPS ON TOP

Emily Crawford sobre um Silestone On Top



On Top

Cor
Eternal Marquina

Descubra mais em silestone.com.br | Siga:  

A product designed by Cosentino®



UNIVERSO
MUJER

casa vogue *ama*

ADORÁVEL OUSADIA

FORMAS E PROPOSTAS QUE PASSAM LONGE DO LUGAR-COMUM DÃO O TOM A ESTA SELEÇÃO DE PRODUTOS, PERFEITOS PARA ACRESCENTAR UMA DOSE DE FRESCOR AO DÉCOR

POR NATÁLIA MARTUCCI E WINNIE BASTIAN

NOVO OLHAR

Tecida em cashmere com a tradicional técnica Nubi, original da Coreia, a manta La Mante Religieuse Empechant Le Chariot tem seu desenho inspirado em uma antiga fábula daquele país. Com 1,45 x 1,85 m, está à venda na Hermès sob encomenda. hermes.com

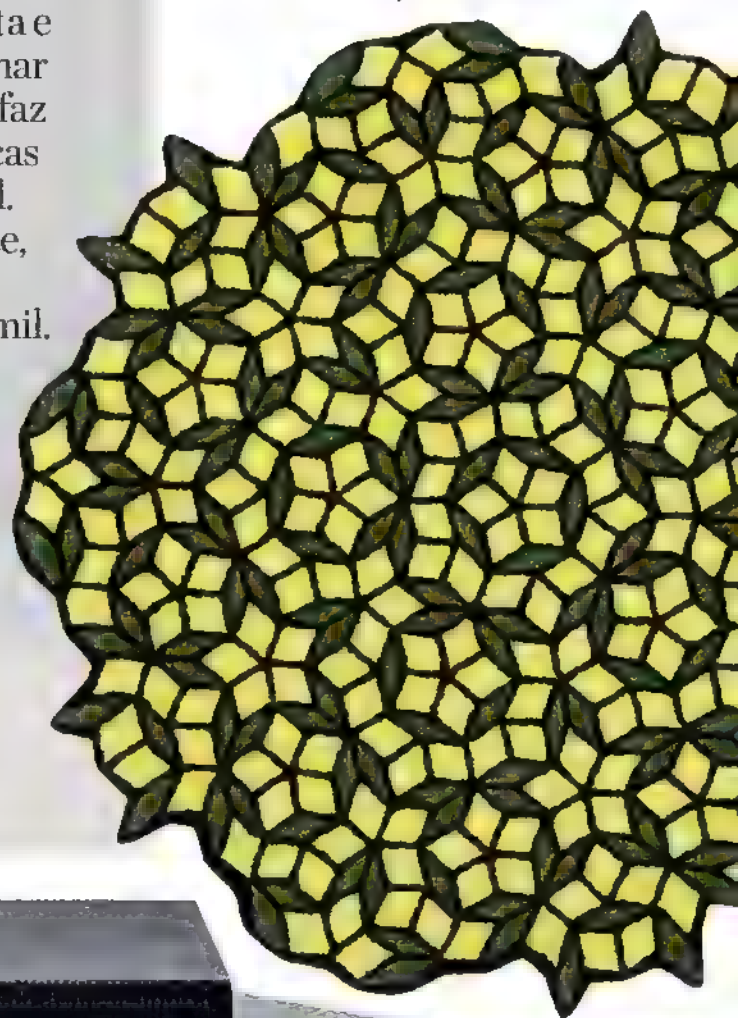


BIOMIMETISMO

Legítimo ecossistema brasileiro, o mangue inspirou o engenheiro, artista e designer Ary Perez a desenhar a luminária Spec, cuja base faz alusão às raízes aéreas típicas das árvores de manguezal. Recém lançada na SP-Arte, a peça está disponível no estúdio de Perez por R\$ 14 mil. aryperez.com

NATUREZA GEOMETRICA

Criado pela italiana Alessandra Baldereschi, o tapete Bamboo é o primeiro de uma série feita em conjunto pela Punto e Filo e A Lot of Brasil, recém-lançado no Salão do Móvel de Milão. De fios Antron® e com 1,30 m de diâm., custa R\$ 3.302. alotofbrasil.com.br; puntoefilo.com.br



Instigante

Ao pensar o banco p.dr., a designer paulista Andrea Macruz procurou trabalhar o conceito de equilíbrio, muito presente na natureza. Produzido com Slimstone, material 70% mais leve que a pedra comum e que possibilita maior resistência em espessuras mais finas, sai a partir de R\$ 13 mil na S.C.A. sca.com.br

CERÂMICA SONORA

O simpático alto falante bluetooth Luciano, do designer italiano Paolo Cappello para a Newblack, surpreende pelo material: é fabricado artesanalmente em Nove, cidade famosa por suas cerâmicas desde o século 18, na Itália. Com seis opções de cores, promete alta fidelidade de som. newblack.it



Store

uniflex.com.br



0800 000 000

REDE
EXCLUSIVA



uniflex

HOME FASHION

PERSIANAS ■ CORTINAS ■ PAPEIS DE PAREDE

[PERSIANA DE COURO]

Conheça o melhor em proteção solar e papéis de parede em 54 lojas exclusivas
e na mais completa plataforma digital de relacionamento e serviços.

Compare materiais, experimente mecanismos. Inspire-se nos melhores projetos.

E entenda qual é a melhor solução para a sua casa.

Uniflex Home Fashion: uma experiência única.

PAISAGEM RECRIADA

O Estúdio Pochoir é um coletivo paulista que cria estampas e tecidos com técnicas manuais e identidade brasileira.

O modelo da foto – Encontro dos Rios Poti e Parnaíba, de Eduardo Sancinetti –, apresentado no Salão do Móvel de Milão, faz referência aos rios da cidade de Teresina, PI, e é produzido com método de estampa japonesa pochoir sobre lona de algodão. Com 1,40 x 1 m, custa R\$ 500 (também pode ser feito sob medida). estudiopochoir.com



CALEIDOSCÓPIO ARTSY

Inspirados pelos Bichos de Lygia Clark, Fernando e Humberto Campana desenvolveram, para a Ghidini 1961, o espelho Kaleidos, composto por seis lâminas espelhadas, com base de latão, que refletem o entorno desconstruindo-o. Retroiluminada, a peça também pode ser utilizada como luminária. Com duas opções de tamanho (101,4 x 93,4 cm e 51,5 x 47,5 cm), agora disponível na Firma Casa. firmacasa.com.br



APURO FORMAL

Os pés que lembram um *looping* são o destaque do novíssimo banco Boucle, de Ronald Sasson. Feito de chapas multilaminadas com revestimento de lâminas naturais de nogueira, está à venda na Breton por R\$ 11.479. loja.breton.com.br



FRACALANZA

Desde 1884



Linha Pearl

Full
Fit 50
Anos

www.fullfit.com.br

(11) 3577-0595

  /fracalanzacollection

Presentes Mickey
São Paulo - SP
www.mickey.com.br
11 3060-2410

Espaço Santa Helena |
Cleusa Presentes
São Paulo - SP
Carapinas - SP
www.espacosantahelena.com.br
www.cleusapresentes.com.br
11 3032 1767 / 19 3751 2222

World Importados
Maringá - PR
Londrina - PR
Dourados - MS
www.worldimportados.com.br
44 3226-7070

Nessa Casa Presentes
Cuiabá - MT
Sinop - MT
www.nossacasapresentes.com.br
65 3423-2211

Bergerson Presentes
Curitiba - PR
www.bergersonpresentes.com.br
41 3323-8025/3304-4426



café com história

Um novo hotspot promete movimentar (ainda mais) o bairro da Mooca, em São Paulo. Fellipe Zanuto, à frente do restaurante Hospedaria e d'A Pizza da Mooca, abre neste mês o **café Cantina**, no Museu da Imigração. "Sou apaixonado pelo prédio, que guarda muitas histórias da minha família", diz o neto de italianos, que se instalaram na antiga Hospedaria de Imigrantes ao desembarcar no Brasil. Além de cafés especiais e um cardápio com pães, bolos e tortas assinado pelo chef, o local terá cenografia com poltronas e sofás vintage garimpados pela Vértices. Ótima desculpa para degustar um espresso com vista para o jardim. museudaimigracao.org.br



ALEMANHA POP

Conhecida por desconstruir o brega em filmes e fotos de Recife, a brasileira **Barbara Wagner** (foto) participará, em junho, da Munster Skulptur Projekte – mostra realizada na Alemanha a cada dez anos – com o longa *Bye bye Deutschland!*, em parceria com o alemão Benjamin de Burca (à esq.). A ideia é questionar a imaginação nacionalista por trás do schlager, batida que é hit no país, ao retratar um casal de músicos que interpreta ícones pop. skulptur-projekte.de

ARQUITETURA EM SINTONIA COM A MODA

Três escritórios de arquitetura com sede em São Paulo – Tupi, Spol e Zemel – estão na concorrência para assumir, em junho, a primeira reforma total da NK Store, que em 2017 completa 20 anos. "Manter uma marca fiel aos seus princípios não é tarefa fácil, mas imagino que essa seja a melhor lição de todas", diz **NATALIE KLEIN**, dona da multimarca que reabre em agosto, nos Jardins. Ela falou à *Casa Vogue*. **O que admira nesses três nomes e como fez a seleção?** Pesquisei muitos escritórios durante alguns meses enquanto preparava um briefing detalhado sobre a NK e suas ambições. Elegi os três por terem uma visão bem divergente entre si sobre arquitetura. Esta é a parte interessante: todos têm a mesma informação, embora a interpretação

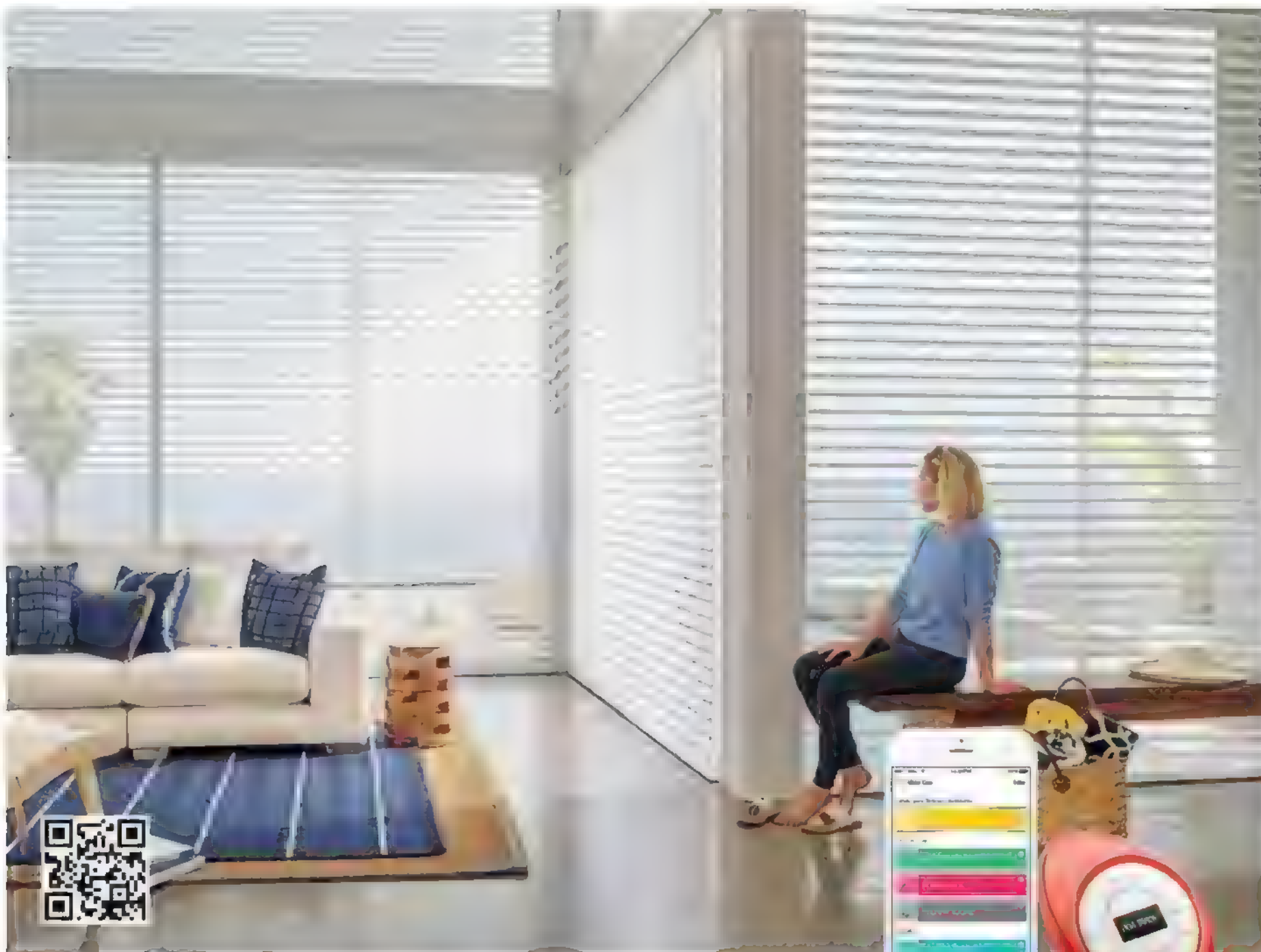
seja única. **O que você pode adiantar sobre as mudanças?** Além de buscar o melhor aproveitamento dos espaços, temos o dever de inovar. Vamos eleger o projeto que melhor dialogue com nosso DNA, que seja fiel à nossa cultura mas, acima de tudo, que traga um novo olhar para os próximos 20 anos. **Quais são seus estilos arquitetônicos favoritos e os nomes que chamam sua atenção?** Gosto de linhas retas, traços minimalistas, desde que tenham expressão. Sou fã incondicional de Niemeyer, mesmo com suas curvas, Paulo Mendes da Rocha, Isay Weinfeld e os escritórios mais jovens que participam do projeto da NK. Minhas referências têm muito de Frank Lloyd Wright, Le Corbusier, Frank Gehry e Santiago Calatrava. nkstore.com.br



Colaborador: Bela Germano. Fotos: A um a Produção (Barbara e Benjamin). M. que. 55 (retrato Natalie e Klein) e divulgação

"Relaxe e desfrute"

Disseram as cortinas *Silhouette®* ao fecharem automaticamente para te proteger em uma tarde de sol.



**Motorização PowerView®
da HunterDouglas®**

- Sistema inovador que aciona automaticamente suas cortinas.
- Programação personalizada através de seu smartphone ou tablet.
- Permite configurar diversas cenas.
- Disponível com alimentação por bateria ou tomada.



ARTHUR DECOR - São Paulo - SP - 11 3087 5834

HunterDouglas

www.hunterdouglas.com.br

monoboard

Vasos de silicone ultrafinos flutuam em um aquário na mostra *Invisible Outlines* — é Oki Sato refletindo sobre os "limites matéricos"



Na exposição *When the Ordinary Becomes Precious*, em uma histórica garagem de Milão, a Cartier traz uma preciosa interpretação dos elementos cotidianos, com cenografia do artista porto-riquenho Desi Santiago

Dimore Studio exhibe *Punti di Vista*: ambientes criados com peças atuais e vintage, combinando cores e estampas inusitadas.



UM TRAJETO CULTO E REFERENCIAL, INSTALAÇÕES QUE INTERROGAM SOBRE A RELAÇÃO ENTRE PESSOAS, PENSAMENTOS E ESPAÇOS. INTERAÇÃO E EXPERIÊNCIA DOMINAM A *DESIGN WEEK* DE MILÃO, QUE VAI MUITO ALÉM DO TANGÍVEL

POR ADRIANA FRATTINI



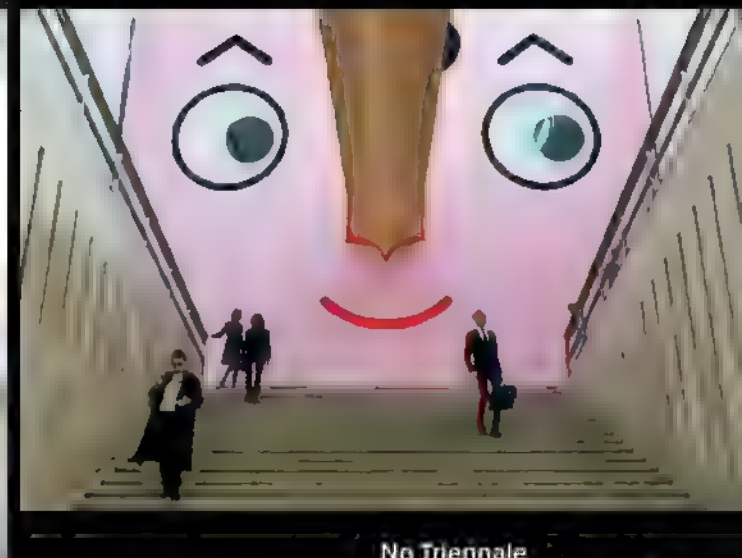
O designer britânico Lee Broom faz, por meio de um carrossel intitulado *Time Machine*, uma retrospectiva de seus dez anos de carreira, em Ventura Centrale



Corian e revista *Cabana* criam a instalação *Exploring the World of Maximalism*, que usa e abusa de estilos e cores; na foto, ambiente de Antonio Marras



Yukijiri Yoshitaka para LG, em *Senses* (uma futura arte e tecnologia no Superstudio, em Tortona)



No Triennale Design Museum, *Giro Giro Tondo*, com curadoria de Stefano Giovannoni, narra o design infantil ao longo dos anos, de maneira lúdica

Fotos: Eppo Bambergh (Oki Sato), Lee Broom, LG Tokai, Yoshika Maarten Baas e Triennale e equipe Casa Vogue

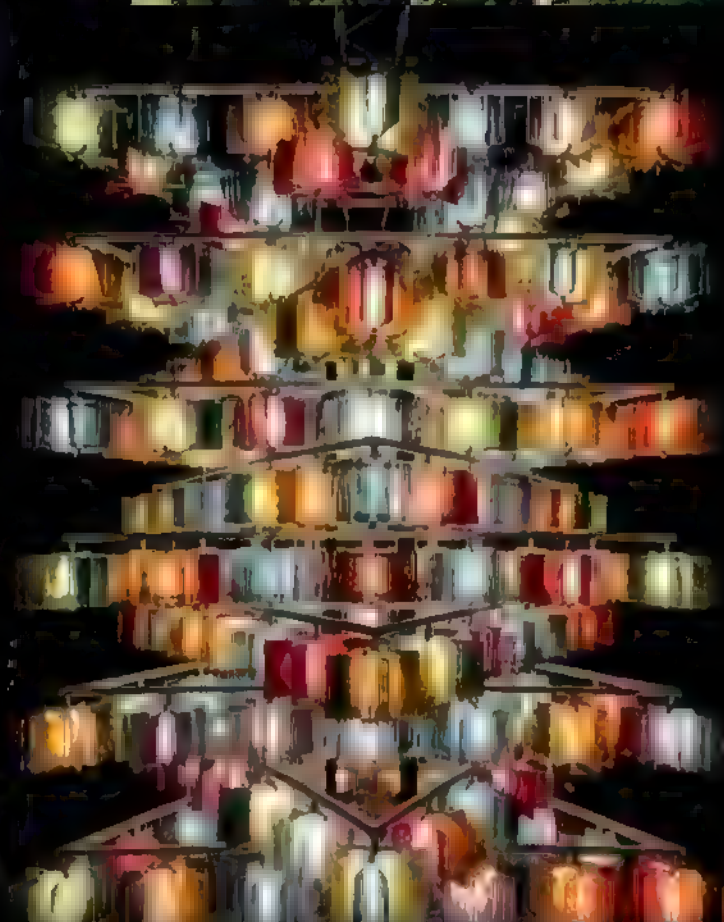


A partir de um ábaco, Bjarke Ingels desenha Alphabets of Light para a Artemide, uma nova fonte que se traduz em luz; na foto, a instalação no Castello Sforzesco faz uso desse artifício, formando um pantograma

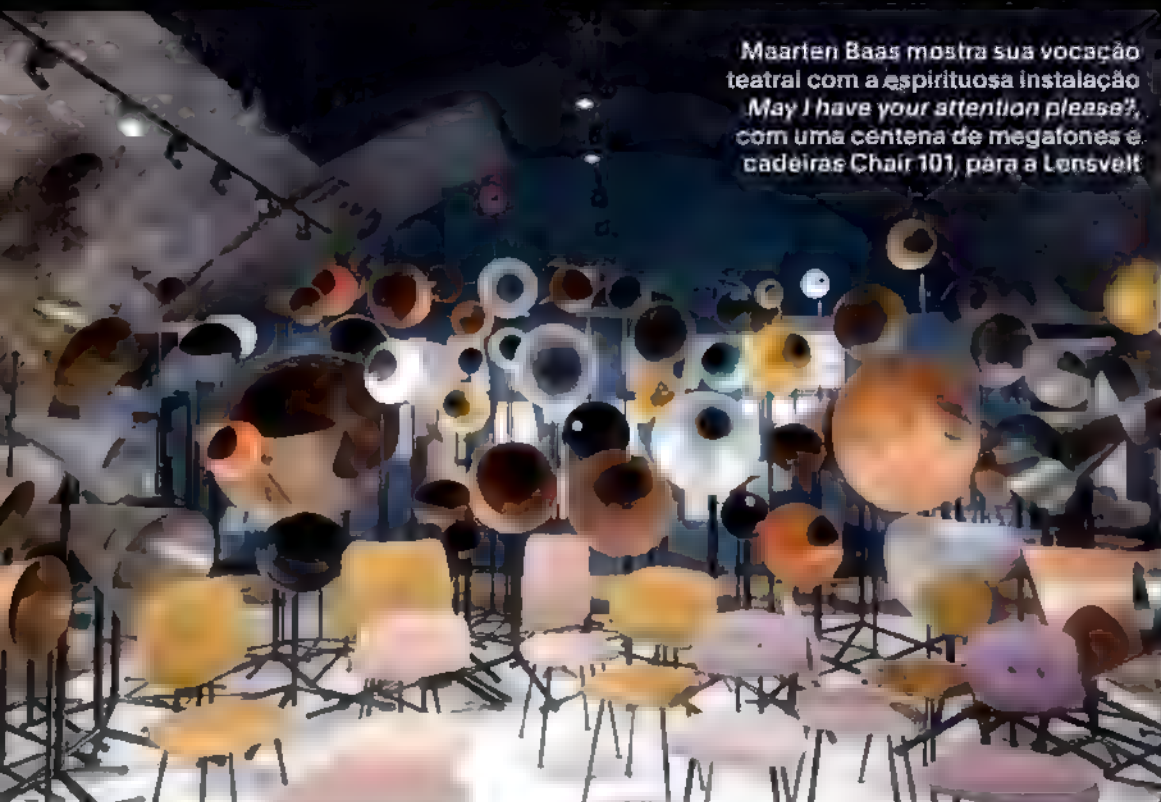


Cos e Studio Swine conceberam a mostra *New Spring*, para festejar a estação; a escultura *blossoming sculpture* emitia bolas de sabão e vapor que podiam ser tocadas, numa alusão ao efêmero

Strata, de Luca Nichetto e Ben Gorham para a secular empresa de vidros Salviati, de Murano; a escultura luminosa emprega 2 mil folhas de vidro que tornam ilimitadas as possibilidades de criação com o material

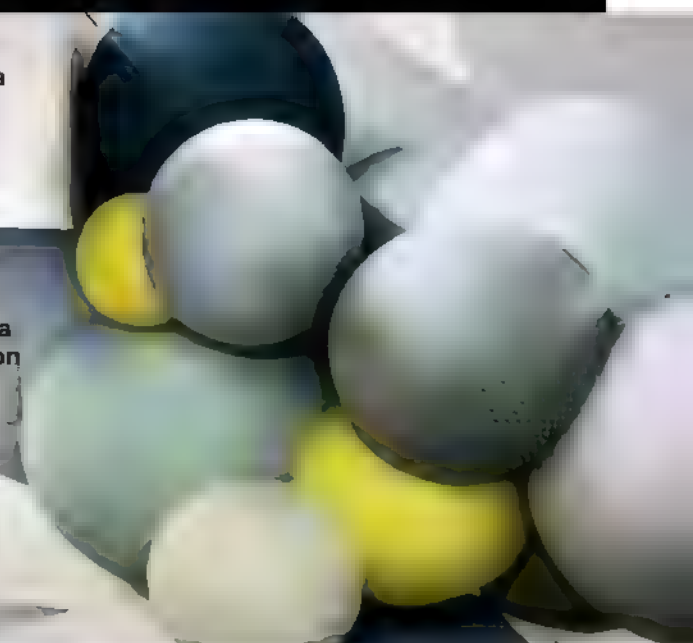


Tokujin Yoshioka transforma a tecnologia Oled, da LG, em telas-tronos. Stefano Giovannoni conta a história do design infantil no Triennale Design Museum, enquanto Maarten Baas aborda a diversidade: os megafones simbolizam pessoas e suas vozes. Imagens que são um ponto de partida para novas reflexões



Maarten Baas mostra sua vocação teatral com a espirituosa instalação *May I have your attention please?*, com uma centena de megafones e cadeiras Chair 101, para a Lensvelt

Uma artística e poética obra de dez bolas gigantes recobertas com tecido da Sunbrella, intitulada *Connexions* - conceito e fotos do artista Charles Pétillon





Em mais de 70 lojas no mundo • saccaro.com

Brasil Estados Unidos México Bolívia Colômbia Chile Panamá Paraguai

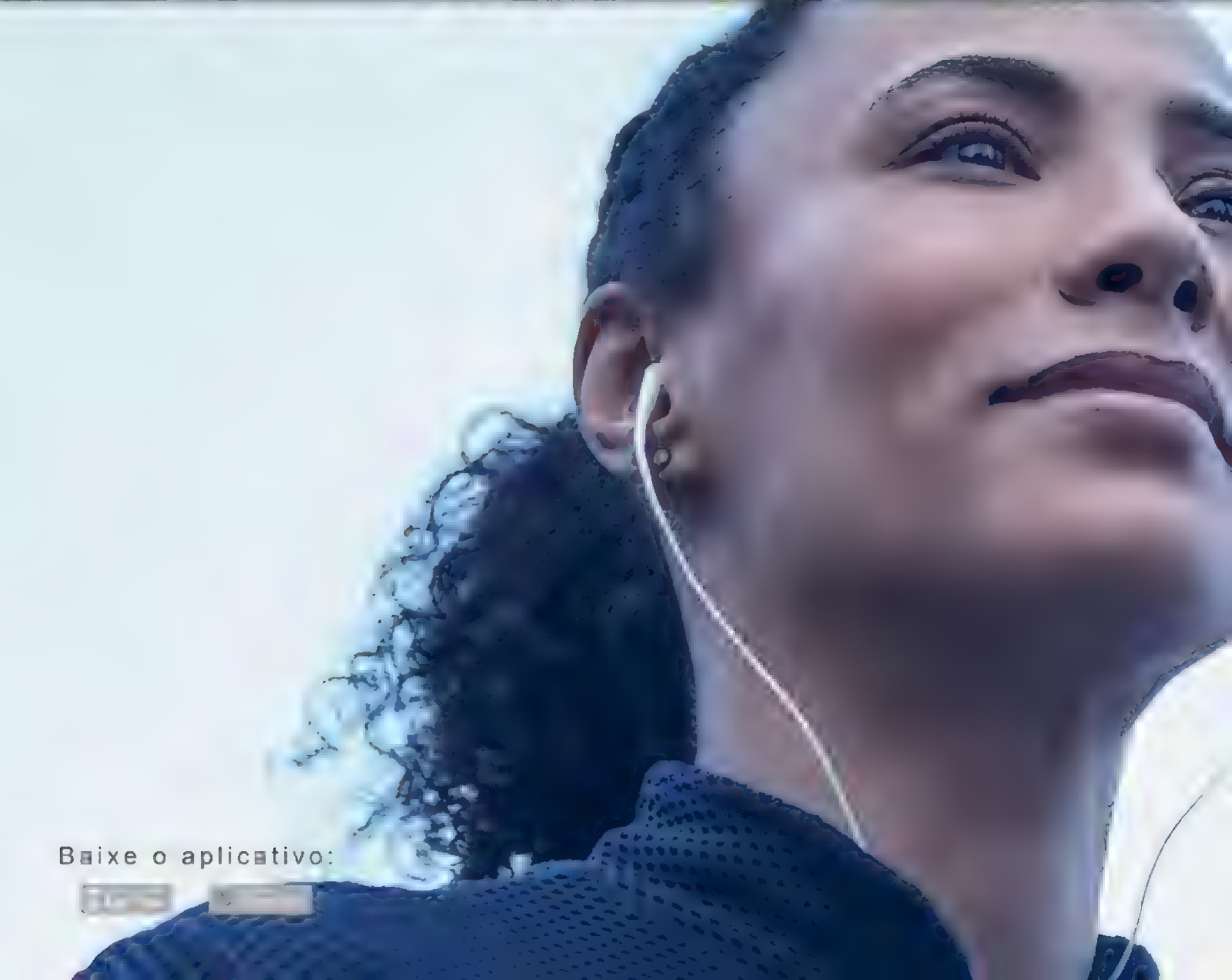
A verdadeira significação de estar
em contato com a natureza.
Um abraço de conforto que oferece o aconchego
para o corpo e para a mente. Impassível, não se resiste
à natureza acolhedora da coleção.

Um Saccaro conta uma história.
COLEÇÃO AYTY-ANGA. DESIGN ROQUE FRIZZO.

Tapetes e Objetos Saccaro Oggetti

design
habitat

saccaro®



Baixe o aplicativo:





seu estilo
de fazer as
coisas é a
sua digital

O gerente Estilo
pode ajudar a resolver
tudo o que você precisa

Assessoria financeira com especialistas.



Gerente disponível das 8h às 22h, em dias úteis.



Atendimento por mensagens instantâneas ou videochamada.



Banco do Brasil Estilo

um banco com a sua digital



ACABAM

**SUVINIL FOSCO COMPLETO:
ACABAMENTO FOSCO, MAIS
COBERTURA, MENOS DEMÃOS
E PAREDES PERFEITAS.**

**SE FAZ DIFERENÇA PARA VOCÊ,
A GENTE FAZ**

SUVINIL.COM.BR | SAC: 0800-011-7558



ENTO





GEOMETRIAS EM JOGO ELEGANTE

Na sala de exposições do segundo andar, **divisória** vazada (ao fundo) de metal retorcido e recoberto de papel washi, desenvolvida por Kengo Kuma e executada pelo artesão Yasuo Kobayashi. Da esq. para a dir., **cabideiro** Musa, de Alfio Lisi, na Dpot; sobre ele, **tecido** San Lorenzo, de Gastón Y Daniela, na Safira Sedas; **carrinho de chá** 901 (1936), design Alvar Aalto para Artek, na Micasa; sobre ele, **pote** Mizusashi e **bule** Kyusso, ambos de Hideko Honma, e **vaso** Tank, de Tom Dixon, na Marché Art de Vie; **luminária** Akari UF3-Q (1951), design Isamu Noguchi, da Vitra, na Micasa; **poltrona de balanço** Euvira Corda, design Jader Almeida para Sollos, na Dpot, e **mesa lateral** Diamante (2017), da Vermell. No piso, **tapete** Incroci, design Gio Ponti, da Amini, na Legado Arte. **Flores** de Aline Matsumoto.

JAPAN NOW

A CONTEMPORANEIDADE DA TERRA DO SOL NASCENTE É O FOCO DA JAPAN HOUSE, QUE ABRE NESTE MÊS, EM SÃO PAULO, COM ASSINATURA DO STARCHITECT KENGO KUMA. CASA VOGUE TEVE ACESSO EXCLUSIVO AOS ESPAÇOS AINDA VAZIOS PARA MOSTRAR QUE TRADIÇÃO E MODERNIDADE - DO BRASIL E DO MUNDO - PODEM CAMINHAR JUNTAS, NUM DIALOGO INSPIRADOR ENTRE ARQUITETURA, ARTE E DESIGN

ESTILO ADRIANA KRATINI | FERTILIDADE NATÁLIA MARTUCCI | FOTOS ROBERTO QUEIROZ





RITUAIS DE LER E RECEBER

Acima, na biblioteca e espaço multimídia do térreo, **prateleiras** revestidas de madeira carvalho, com fios de aço, idealizadas por Kengo Kuma. **Poltrona** Moel, design Inga Sempé para Ligne Roset; sobre ela, **tecido** Arrow, da coleção Celina Dias Studio Riviera, da Celina Dias; **luminária de piso** Coluna, de Fábio Alvim, na Ligne Roset; **mesa lateral** Linden, design René Barbar, da Ligne Roset; sobre ela, **cerâmica** para o ritual Matcha Chawan, de Hideko Honma; e **banco dobrável** Nomade (2017), design Patrícia Anastassiadis para Artefacto. Na estante, **bowls** de cerâmica artesanal (vermelhos) da coleção atrium objetos, da Atrium; **pera e maçã decorativas**, importadas, na Marché Art de Vie, e **vaso** Brinco de Princesa, design Kimi Nii, na Marché Art de Vie. No piso, **cachepô** de latão, da coleção atrium.objetos, na Atrium, e **tapete** Kilim Illusion Piano, da Botteh. **Flores** de Aline Matsumoto. Na pág. seguinte, na fachada do sotodoma (área externa onde se pode caminhar), **releitura de cobogó** proposta por Kengo Kuma. Em sentido horário, a partir da esq., **mesa lateral** Linden, design René Barbar, da Ligne Roset; sobre ela, **vaso** de Paula Juchem; **poltrona** Basket (anos 1950, reedição 2016), design Nanna e Jørgen Ditzel para Kettal, na Collectania; **cadeira** Afrique (de madeira), da Vermeil; e **banco** Lucero, da Artefacto Beach & Country. No chão, **tapete** Kilim Gamen, da Botteh, e **vaso** da coleção atrium.objetos, da Atrium. **Flores** de Aline Matsumoto.







ARTE INDOOR E OUTDOOR

Acima, junto à fachada externa idealizada por Kengo Kuma, na Avenida Paulista, **painel** de madeira hinoki (pinheiro nativo do Japão) tradicionalmente montado por meio de encaixes, e **instalação** *Flower Messenger*, de Makoto Azuma (com intervenção da florista Aline Matsumoto). Na pág. anterior, na sala de exposições do segundo andar, **obra** *Conexão*, de Chikuunsai IV Tanabe, de tiras de bambu tigre, representando a conexão entre Brasil e Japão. **Sofá** Pixel (2017), da Codex Home; **mesa lateral** redonda Kirk Cross, design Rodolfo Dordoni para Minotti, na Minotti por Atrium; **mesa lateral** Mini (2017), design Alessio Bassan para Capo D'Opera, na Montenapoleone; e, sobre ela, **vaso** de Paula Juchem. No piso, **tapete** Kilim Illusion, da Botteh.

em casa com 

Pietro Russo senta-se no living de seu apartamento em Milão, decorado com poltronas Targa Lounge, design GamFratesi para Gebrüder Thonet Vienna GmbH, luminária de piso SAT, design do morador, sobre tapete NET, de Ilaria Innocenti para a Karpeta, e, atrás, estante Romboidale, também de autoria de Pietro, que funciona como divisória de ambientes. Na pág. seguinte, detalhe da mesa de trabalho, com objetos colecionados ao longo do tempo





Pietro Russo

Elementos da natureza, época colonial e era espacial: o apartamento do designer e decorador italiano em Milão evoca tudo isso. Seus objetos singulares e mobiliário artesanal fazem da morada um legítimo gabinete de curiosidades

TEXTO E FOTOS FILIPPO BAMBERGHI

O mundo natural é um tema recorrente nas pesquisas do italiano, um aficionado da relação entre ramos e folhas e da proporção entre eles, assim como dos padrões que a natureza é capaz de alcançar

UM CARDUME DE SARDINHAS recebe quem chega ao apartamento de Pietro Russo. “A cerâmica maiólica siciliana mostra a força de um grupo constituído por elementos distintos, um antídoto para o individualismo”, diz o designer e decorador. Com 200 m² de área, o imóvel ocupa um edifício dos anos 1930 no bairro Città Studi, em Milão, e serve de residência e estúdio. Seus móveis evocam, simultaneamente, a época colonial e a era espacial. A amarração dessas duas linguagens ocorre por meio de objetos singulares, étnicos e *naïf* – pinturas, vasos e miniaturas que, combinados, conferem a aparência de um gabinete de curiosidades. Pietro também considera sua casa um refúgio: “No início do século 20, artistas como Gauguin fugiram para países distantes. Mesmo hoje, o desejo de se esconder em um lugar exótico ou até longe deste planeta pode vir à tona. Eu criei meu santuário nestas salas.” O mundo natural é um tema recorrente nas pesquisas do italiano, um aficionado da relação entre ramos e folhas e da proporção entre eles, assim como dos padrões que a natureza é capaz de alcançar.

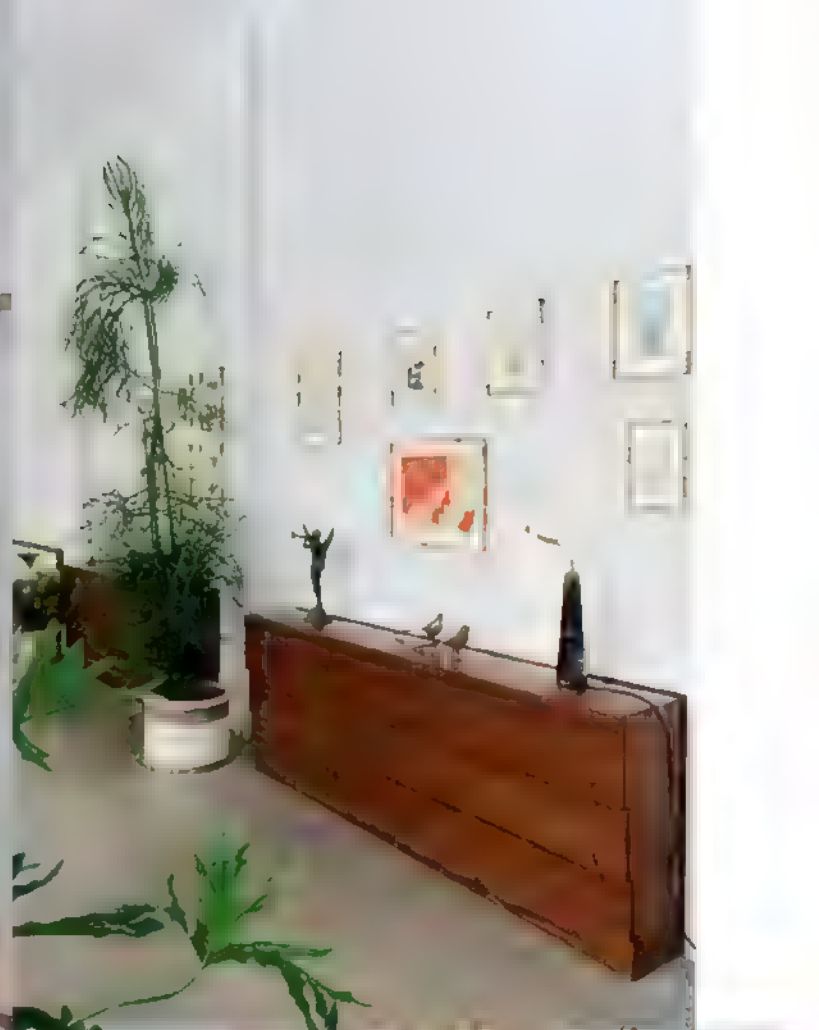
Sua filosofia de trabalho valoriza tudo que é feito de maneira independente e sob medida, alinhado a um anseio de manter viva a tradição dos mestres-artesãos italianos. “Só vou até onde minhas mãos alcançam”, afirma Pietro. “Não tenho intenção de industrializar minhas ideias. Este é um pequeno negócio e quero que continue assim. Mas sou impressionável. Vou aonde minha curiosidade me leva.” Esse espírito guiou a reforma da morada. Ele mesmo poliu manualmente o piso e rebocou as paredes – com atenção especial à grande nuvem, inspirada nas gravuras de estudos meteorológicos do século 19, que cobre toda a extensão da parede cega. Nada foi demolido e todos os espaços receberam funções específicas. Quase todo o mobiliário foi desenhado por Pietro, caso do gaveteiro que encontra com precisão os nichos na parede, ou da mesa Alma, feita *su misura* para os jantares nos quais convidados e amigos podem testemunhar a outra paixão de Pietro: cozinhar.

Repositórios de inúmeras surpresas e maravilhas, os ornamentos e as peças decorativas foram comprados ao longo do tempo em diferentes endereços. Com o passar dos anos, tudo isso acabou por formar, segundo ele, um arquivo de “coisas desnecessárias”. Exceto por sua serventia primordial: o refúgio de Pietro é também sua fonte de inspiração. ●



Acima, outro ângulo do living exhibe sofá Targa, design GamFratesi para Gebrüder Thonet Vienna GmbH, e mesa lateral SAT, design do morador; no alto, Pietro Russo em sua mesa Alma, com a estante Trabea ao fundo; e, à dir., detalhe da entrada, com luminária Daffodil, espelho e aparador Pagoda, design próprio, e escultura de cardume feita de cerâmica maiólica





Em sentido horário, a partir da foto acima, à esq.: lateral da estante Romboidale, que divide estar e jantar; gaveteiro de nogueira que apoia obras de arte e luminária de leitura SAT; a sala de jantar, com luminária Drone e mesa Alma, design Pietro Russo, e cadeiras de Chiavari; o designer degusta um dos pratos que ele mesmo prepara na cozinha





Kenya HARA

Responsável por traçar as diretrizes gerais da Japan House, centro de cultura nipônica que será inaugurado este mês em São Paulo, o poderoso designer japonês lista seus favoritos

POR WINNIE BASTIAN

Sugerir novas formas de olhar para o existente é uma das especialidades de Kenya Hara. Presidente do Nippon Design Center e considerado o mais importante pensador japonês vivo quando o tema é design contemporâneo, ele se destaca também por sua atuação como designer gráfico, à frente do Hara Design Institute, e pela curadoria de grandes exposições, como *Re-Design: Daily Products of the 21st Century* (2000), na qual célebres criadores eram convidados a redesenhar itens como saquinhos de chá e papel higiênico. Desde 2002, é diretor de arte da marca de móveis e utensílios minimalistas Muji, que se tornou símbolo internacional de qualidade estética e conceitual. Hara é, ainda, autor de vários livros aclamados pela crítica, como *Designing Design* e *White* (ambos publicados pela Lars Müller), nos quais discute, de diferentes maneiras, o conceito de vazio, tão caro à cultura japonesa, que, aliás, é alicerce para o seu trabalho.

HOT TIPS

HOTEL Beniya Mukayu, em Ishikawa, Japão. mukayu.com
RESTAURANTE Seisoka, em Tóquio
<http://gm.gnavi.co.jp/shop/0117023601/>
BAR Bar Radio, em Tóquio.
bar-radio.com
MUSEU The Isamu Noguchi Garden Museum Japan, em Kagawa, Japão. isamunoguchi.or.jp

Embalagem para a torta de macaron Ispahan, da Pierre Hermé Paris

"É uma das formas favoritas dentre as que já desenhei."



LESS, DE JEAN NOUVEL
 PARA UNIFOR
 "Não há absolutamente nenhum desperdício no design."



ST. BENEDICT CHAPEL, DE PETER ZUMTHOR, SUMVITG, SUÍÇA

"É linda até nos detalhes."



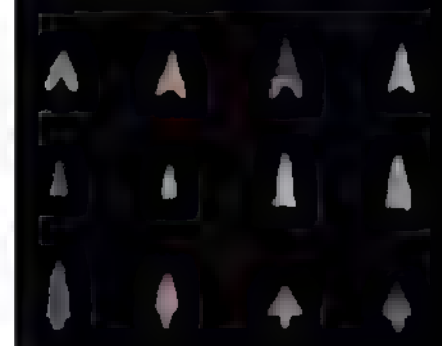
"Fiquei impressionado com a igreja-ilha [Igreja de Nossa Senhora das Rochas] flutuando sobre o mar."

FRAGMENTOS DE CELADON DA DINASTIA SONG, COMPRADOS EM JINGDEZHEN, CHINA
 "Foram um achado de sorte em uma pilha de bugigangas."



flechas

"Gosto de colecionar pontas de flechas feitas de pedra, pois são muito bonitas para serem produzidas pela mão humana."



PERDOAR É FÁCIL COM CORAL SUPER LAVÁVEL.



AlkzoNobel

* Comparado ao
necessita de um
ABNT NBR 11700
e mantendo o ambiente
sem cheiro. Inst

Coral
tudo de cor para você

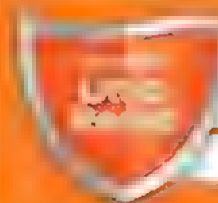


Com o novo

Coral Super Lavável,
perdoar as artes dos
seus filhos é fácil.

Ela repele líquidos,
evita manchas e
é fácil de limpar.

Coral Super Lavável:
paredes como novas
por mais tempo.



- ✓ 2x mais resistente*
- ✓ Repele líquidos**
- ✓ Fácil de limpar
- ✓ Sem cheiro***

NOVO ACABAMENTO EGGSHELL,
que distorce as imperfeições da parede.

Tinta Fosca Premium

Coral Super Lavável



www.coral.com.br

special guest

PALADAR

Os dias de *vendemmia*, ou colheita da uva, são um ritual familiar fundamental na Istria, região da Croácia. Quando criança, eu gostava de me perder nos campos e procurar *uvas selvagens*, de sublime doçura.

SEXTO SENTIDO

É o que mora dentro de cada um. O nosso ser potencializa e funde todos os sentidos num plano maior de percepção sutil.

VISÃO

A luz do sol que invade a **Mesquita de Córdoba** no período da manhã materializa o espectro das cores, transformando as geometrias do espaço físico.

TATO

Quando se entra no **rio Amazonas**, a água quente e densa envolve e acaricia o corpo. O sentimento é de flutuar no líquido amniótico do universo, sem gravidade e conectado com todos os seres.

AUDICÃO

A palavra japonesa *chikusei* define o som ou a "voz" do bambu ao vento. Passeando pelo **Kyoto Bamboo Grove**, os bambus nos contam histórias de tempos passados e futuros.

Viagem dos sentidos

O arquiteto **Marko Brajovic*** indica cinco lugares no mundo (mais um) para viver *experiências sensoriais* em plenitude

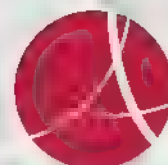
RETRATO ROBERTO CECATO

Especialmente para a Casa Vogue, escolhi seis locais — no Brasil e em outros países e continentes — que estimularam com particular intensidade cada um dos meus respectivos sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato, além do sexto sentido. Posto que a experiência fenomenológica de cada uma dessas aptidões não pode ser isolada, a sinestesia permite que nos integremos à percepção do mundo por meio de múltiplos impulsos sensoriais. Em vez de consumir produtos e recursos, vamos consumir vivências!

OLFATO

Caminhando pelo **Spice Market de Dubai**, ficamos abduzidos por suas fragrâncias que trazem memórias de lugares que nunca visitamos.

*Marko Brajovic, arquiteto croata, mora em São Paulo, especializado em experiências multissensoriais. Fotos: El Kalamnia / Alamy / Glow Images (Kyoto Bamboo Garden); Marko Brajovic / Spice Market Dubai e Mesquita de Córdoba; Publijar Foto / De Agostini / Glow Images (rio Amazonas); iStock (uvas)



ARIOSTEA®
HIGHTECH+MARBLE+STONE & WOOD

ULTRA®

ARIOSTEA HIGHTECH

300X150

Ariostea Hightech Ultra é uma superfície 100% natural, com 6mm de espessura disponível em grandes formatos. A linha é composta por 8 coleções. Resiste a ataques químicos, riscos, abrasão, sol, gelo e fogo. Perfeita para bancadas, mobiliário, fachadas, pisos e paredes. Baixe o aplicativo Ariostea no App Store. Produtos exclusivos, beneficiamento completo e instalação primorosa. Atendemos em todo o Brasil, oferecendo soluções inovadoras de ponta a ponta. **Conheça mais em galleriadellapietra.com.br**

Galleria della Pietra **MG** Mármore **MG** Serviços

SÃO PAULO (11) 3660 8838 | MINAS GERAIS (31) 3541 8900



O espaço da Casa Vogue sugere casualidade e desconstrução: na entrada, com paisagismo de Marcelo Falsal, foi disposto o bufê Quebra-Cabeça, de Fernando e Humberto Campana, executado pela Saccaro – junto à peça, obras de Luciano Figueiredo, da Galeria Leme, e Barrão, da Fortes D'Aloia & Gabriel –, e, ao fundo, poltronas Mistral e banco Tappo, tudo da Saccaro – o último, usado como mesa lateral, com luminária da Legado Antiguidades; e, nas paredes, tintas nas cores Quentão (mostarda), Grapefruit (telha) e Índigo Blue (azul), da Suvínil

DESCONSTRUÇÃO

Com referências a nomes consagrados da arte e da arquitetura e tendo o design como elemento transformador, o lounge da *Casa Vogue* na SP-Arte foi lugar de contemplação, encontros e palestra

CONCEPÇÃO TAISSA BUESCU **PRODUÇÃO** NATÁLIA MARTUCCI E MANUELA FIGUEIREDO

CURADORIA DE ARTE BETA GERMANO **FOTOS** ANDRÉ KLOTZ

A Arte da Desconstrução. Este foi o nome dado ao espaço da *Casa Vogue* na SP-Arte, realizada no mês passado no Pavilhão da Bienal. Pelo terceiro ano consecutivo, a revista concebeu e decorou um lounge para receber seus convidados e parceiros e estreitar o diálogo entre arte, arquitetura e design. O ponto de partida foi o processo criativo de Fernando e Humberto Campana: a construção da casualidade. O verde do Parque Ibirapuera coroou o projeto, evocando a obra do mexicano Luis Barragán e suas personalíssimas cores – em suas casas e edifícios, ele só não usava o tom que nos é presenteado pela natureza. De Barragán a Hélio Oiticica foi um pulo: o barracão

mágico do artista, lugar de convívio, interação e festa, também exerceu forte influência no espaço idealizado por Taissa Buescu, diretora de redação, e erguido com a colaboração do arquiteto Flavio Miranda. O evento contou com o patrocínio da Saccaro e o apoio da Suvínil e do Fasano Reserva Trancoso.

Destaque absoluto, o bufê Quebra-Cabeça foi criado por Fernando e Humberto especialmente para o ambiente. “A inspiração veio de Pietra Santa, na Toscana. É uma região produtora de mármore, extraído das jazidas em blocos que deixam marcas irregulares e desníveis nas rochas. É um móvel fragmentado, que, se der certo, pode virar uma coleção”, diz Humberto.



Acima, sofá Neo, pufe Ushuala e mesa lateral Solê, da Saccaro, almofadas da Codex Home, luminária de piso da Apartamento 61, banquinhos da Herança Cultural, objetos do Acervo Brutto e da Loja Teo, tapete da By Kamy e paisagismo de Marcelo Falsal – na parede, obras das galerias Bergamin & Gomide, Leme, Mendes Wood DM, Millan e Raquel Arnaud; abaixo, bar e banquetas da Legado Antigüidades, luminária de piso da Varuzza, mancebo da Saccaro e vaso do Acervo Brutto – nas paredes vermelhas, obras das galerias Fortes D'Alola & Gabriel, Leme, Luciana Brito, Mendes Wood DM e Millan; e, mais abaixo, detalhe do bufê Quebra-Cabeça

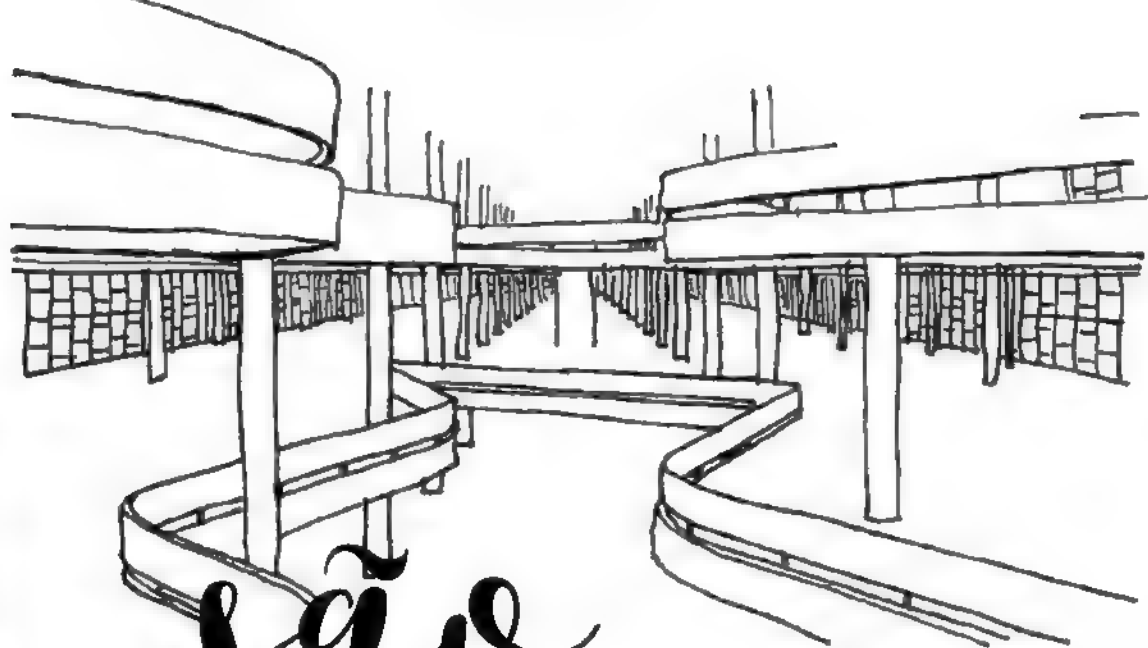


A peça de 2,70 m, de jequitibá com recortes de mármore marrom imperial que saltam 5 mm da estrutura, foi produzida pela Saccaro. Valer-se da tecnologia da empresa para a realização do projeto, cujo parque fabril fica em Caxias do Sul, RS, foi essencial, segundo Humberto. No lounge, Fernando abordou, em palestra, a desconstrução e reconstrução no design. Prova de que o design pode, de fato, transformar a sociedade, o bufê Quebra-Cabeça será leilado pela Bolsa de Arte, e a renda, revertida para o Instituto Campana, que difunde a cultura e a arte brasileira por meio de práticas manuais entre crianças e adolescentes que vivem em comunidades carentes. ●

design



Limitado a cinco unidades, o espelho Tríptico, de Bianca Barbato, foi criado para o Apartamento 61; é feito de latão, madeira equatoriana ziricote e espelhos fumê, bronze e bronze acobreado.



são paulo



De 1949, o Revisteiro desenhado por Lina Bo Bardi leva aço pintado de preto e imbuia, que substitui os tons da original caviluna; editado pela Etel

BRASIL AUTORAL

O setor Design da SP-Arte cresceu e se solidificou com belos lançamentos nacionais

POR ARTUR DE ANDRADE

NO TERCEIRO PISO DO PAVILHÃO DA BIENAL, durante a SP-Arte, realizada em abril, móveis e acessórios de variados criadores e épocas tinham em comum a exaltação da identidade nacional. Entre estandartes vintage, chamaram a atenção peças inéditas nas 20 galerias que formaram o setor Design, em cartaz pelo segundo ano consecutivo. Alguns nomes experimentaram materiais distintos daqueles com os quais costumam trabalhar, como fez Paulo Alves, ou deram a eles nova abordagem, a exemplo de Jacqueline Terpins. Seis novas peças oriundas das pranchetas de Lina Bo Bardi foram editadas pela Etel, evidenciando o caráter multidisciplinar da arquiteta. Uma festa para os amantes do design! Confira os *highlights*.

4

Apenas dois exemplares da poltrona Raiz, de madeira pequi reaproveitada, foram produzidos pelo designer Zanini de Zanine para a Herança Cultural



De aço inox e com 1,50 m de diâm., o painel de parede Epicentro, de Jacqueline Terpins, resgata o "espinho" que caracteriza sua linha de cerâmicas Ui, sucesso de 2002

5



6

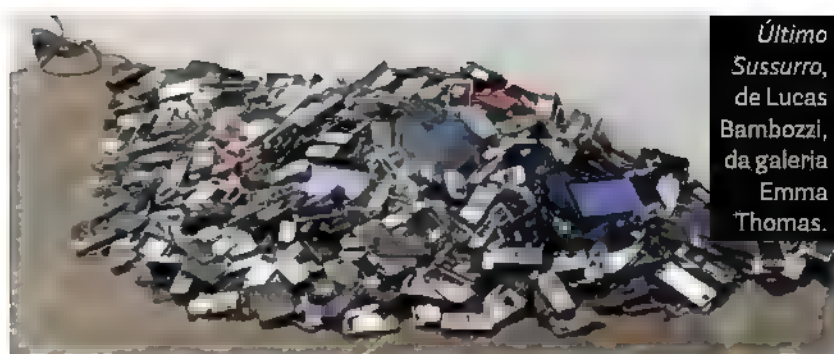
Robustez com leveza é o mote da linha Bastão, design Gerson de Oliveira e Luciana Martins, da Ovo; a poltrona com banco mescla estofamento e jequitibá torneado

Colaboração: Lígia Nogueira
Fotos: Framed Pro (Raz) e Vagação

sp-arte by PERRIER-JOUËT

PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO, **PERRIER-JOUËT** É O PATROCINADOR OFICIAL DE UMA DAS FEIRAS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO

Com curadoria do pesquisador Marcio Harum, a **Perrier-Jouët** selecionou algumas obras de artistas consagrados que se destacaram nos corredores da Bienal do Parque Ibirapuera



Último Sussurro, de Lucas Bambozzi, da galeria Emma Thomas.



Obra Periscopio, de Guto Lacaz.

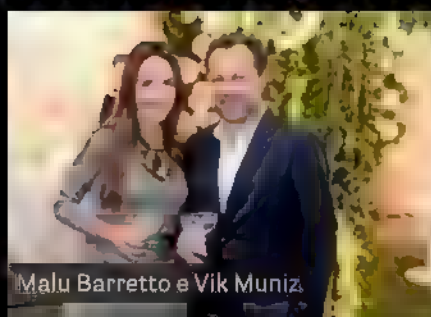


Lullaby, de Louis Bourgeois, da Chelm & Read Gallery



Latin America Way of Life, série de Falves Silva, da galeria Superfície

PERSONALIDADES QUE PASSARAM PELO LOUNGE DA PERRIER-JOUËT



Malu Barretto e Vik Muniz



Daniela Falcão



Caral Rance e Helô Rocha

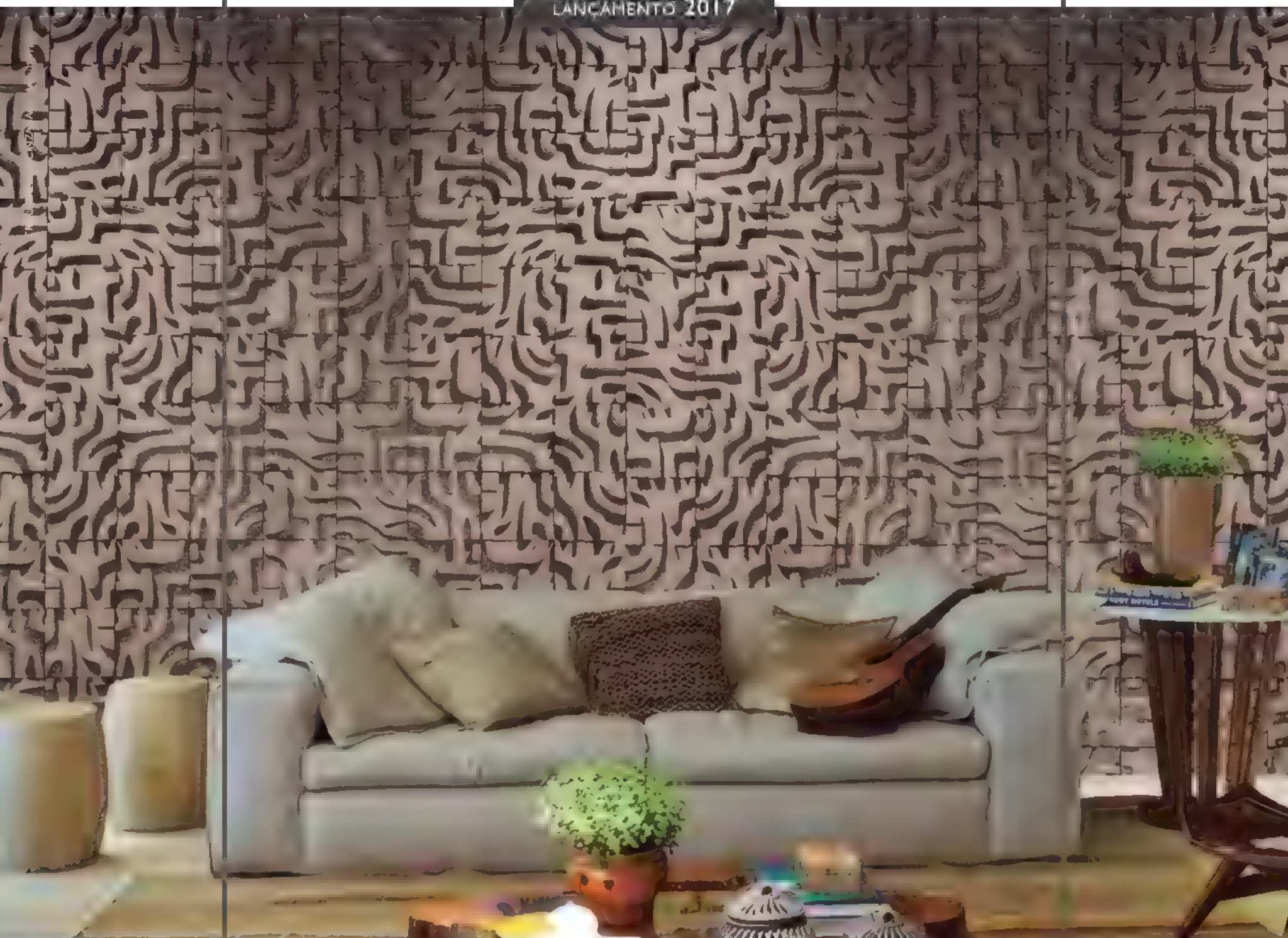


Bruno Astuto

inovação • arquitetura • design

TRIBU

LANÇAMENTO 2017



—
DESENHOS EM ALTO-RELEVO QUE INSTIGAM E DESPERTAM OS SENTIDOS.



| www.castelatto.com.br



CASTELATTO
pisos e revestimentos

FIND
MORE
FREE
MAGAZINES

FREEMAGS.CC

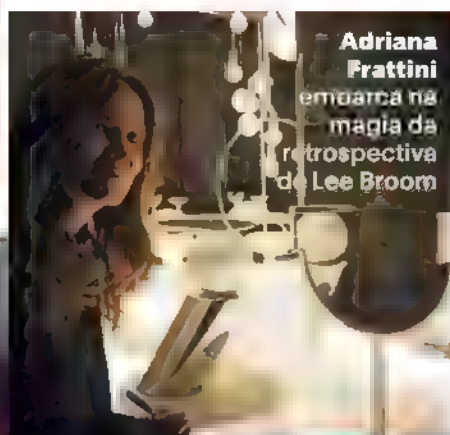
Milão

UM FESTIVAL, QUATRO OLHARES

Os números são superlativos: mais de 2 mil expositores no Salão do Móvel e cerca de 450 eventos espalhados pela cidade no FuoriSalone trata-se, afinal, da **maior design week do planeta**. Para dar conta do recado, como todos os anos, nosso time se dividiu e foi conferir os lançamentos mais promissores. Desta vez, no entanto, decidimos fazer uma cobertura diferente — cada uma de nós elegeu seus preferidos, valorizando a **pluralidade de vivências e perspectivas**: Taissa, diretora de redação, e Adriana, diretora de estilo, incorporaram, em suas escolhas, a bagagem dos anos que viveram em Milão e suas ricas experiências como *stylists*; na seleção de Winnie, editora de design que atua como jornalista especializada desde 2000, o foco nas tendências falou mais alto; por fim, os eleitos de Giovanna, repórter on-line, revelam o entusiasmo da *millennial* que visitou a semana de design milanesa pela primeira vez. E, ao final, mostramos os produtos *hors-concours*, voto unânime entre todas. O balanço? **50 PRODUTOS** que compõem uma seleção eclética, na qual o chic, o conceitual, o *trendy*, o *fun* e o minimalista convivem em plena harmonia



Taissa Buescu revê as amigas Arianna Lelli Mami (à esq.) e Chiara Di Pinto, do Studiopepe, em sua instalação *The Visit*



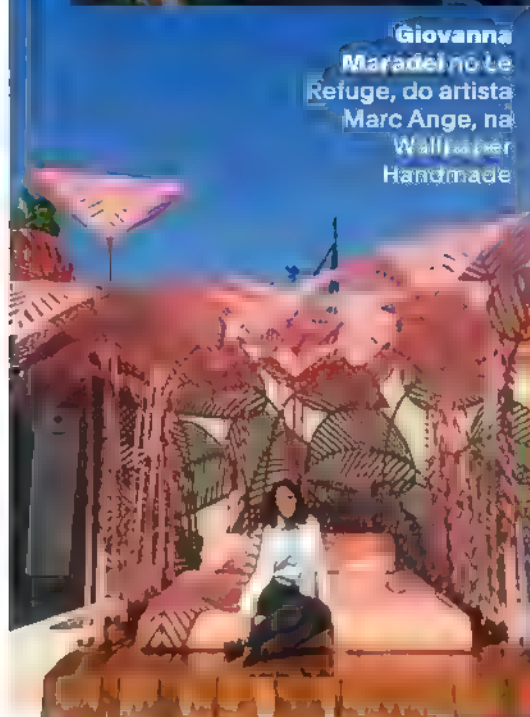
Adriana Frattini embarca na magia da retrospectiva de Lee Broom



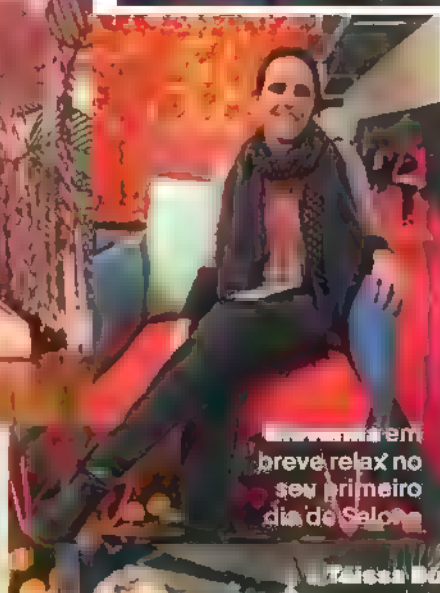
Winnie Bastian põe o papo em dia com Sebastian Herkner, na Rosenthal



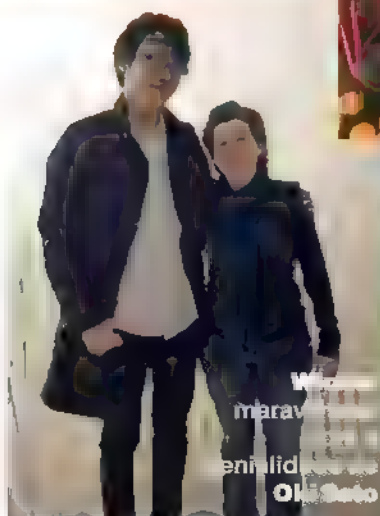
Adriana no incrível mundo sustentável do Ikea Festival, em Lambrate



Giovanna Maradei no Le Refuge, do artista Marc Ange, na Wallpaper Handmade



Winnie Bastian em breve relax no seu primeiro dia de Salone



Winnie Bastian com uma amiga, olhando para o livro de Okamoto



Taissa Buescu vive com as baretas de Philippe Starck

design



1 Estrutura leve e ares sofisticados na poltrona de **Christophe Delcourt** que compõe a coleção **Fil Noir**, da **Minotti**

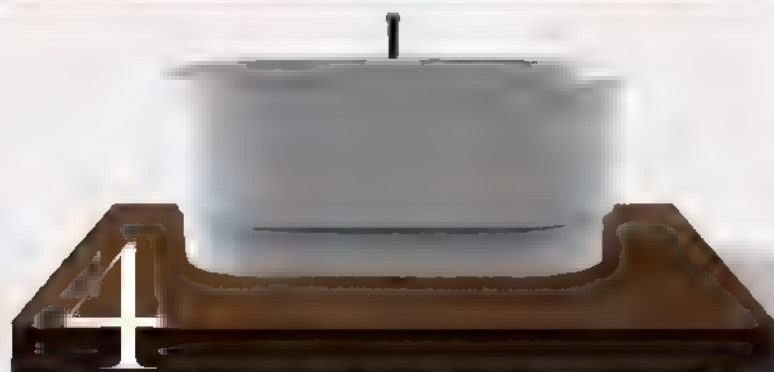
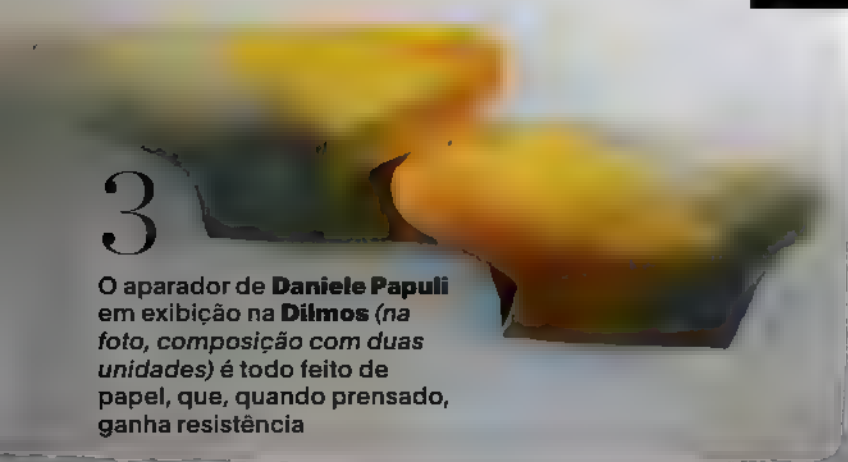
2

De **Jaime Hayon** para a **Fritz Hansen**, **Lune** é um sofá modular que se destaca pela leveza e pelas linhas curvas



3

O aparador de **Daniele Papuli** em exibição na **Dilmos** (na foto, composição com duas unidades) é todo feito de papel, que, quando prensado, ganha resistência



Com tamanho reduzido, a banheira **Immersion**, criada pela dupla chinesa **Neri&Hu** para a **Agape**, faz referência aos hábitos de banho orientais e à busca por economia de espaço



Acido com a a que uma manifes... do pelo... **Progetto Tessell...**... de exp...

CHIQUERIA PURA!

“Composições cromáticas que mixam verdes com tons terrosos e amarelos queimados, formas que combinam orgânico e prismático, investimento em novos materiais, sem perder a força do traço e da manualidade do criador – tudo isso norteou minhas escolhas”

TAISSA BUESCU

6

Graças à sua disposição em ângulo, o espelho **124°**, de **Daniel Rybakken** para a **Artek**, não reflete quem se posiciona à sua frente, mas o entorno – além disso, a peça tem uma miniprateleira que parece continuar dentro do espelho





De **Alessandro la Spada** para a **Visionnaire**, as mesas laterais **Cyborg** têm forma de cilindros fragmentados e tampo de mármore e podem vir com a base metálica ou revestida de couro

8

Jogando com formas geométricas e cantos arredondados, o designer **Rodolfo Dordoni** desenhou a coleção **Mayfair** para a **Molteni&C**, que, além da mesa de centro, inclui mesa de jantar e bufê



Com inspiração na pedra semipreciosa ágata, os ladrilhos hidráulicos de **Fernando e Humberto Campana** para a **Bisazza** lembram a rocha cortada ao meio – na foto, **Brazilian Agata Verde**



10

De **Anthony Dickens** para a **Santa & Cole**, **Teldo** é uma luminária flexível, revestida de papel como as tradicionais lamparinas japonesas, que pode ser fixada na parede ou uma na outra, por meio de ímãs

A mesa de jantar **Tweed**, design **Vicente Garcia e Alessandra Cumini** para a **Zanotta**, tem tampo revestido de madeira natural, cujos veios formam um efeito gráfico



11

BATE-PAPO COM Rodolfo Dordoni

Arquiteto formado pelo Politécnico de Milão em 1979, Dordoni já inicia sua carreira como diretor artístico da Cappellini, onde ficou por dez anos. Depois disso, desenhou para várias outras marcas e construiu um relacionamento longo com Minotti, Roda, Artemide, Poliform, Cassina e Molteni&C, só para citar algumas. Encontrei-o no segundo dia do Salão, quando ele me contou sobre seus lançamentos e o que está por vir.

Como é desenhar para tantas marcas diferentes e conseguir ser fiel ao estilo

Dordoni de formas tão diversas? Busco

sempre respeitar a identidade, o DNA de cada empresa para a qual trabalho. Mesmo recebendo carta-branca de todas elas, procuro ser fiel à essência de cada uma. **E quais são os materiais deste ano?** Inseri o alumínio na coleção *outdoor* da Roda e na estrutura dos sofás para a Molteni, para dar mais leveza aos produtos. Continuei usando madeira iroko, escura, elegante e resistente, na coleção para a Minotti, tanto *outdoor* quanto *indoor*. E muita pedra combinada com vidro e madeira laqueada.

Em quais cores? Empreguei muito verde e ferrugem. **Algo que lhe falta experimentar?** Cerâmica. Adoraria trabalhar no torno, com as mãos, e dar esses objetos de presente a meus amigos. É bonita a ideia de fazer peças com as próprias mãos... Tenho pensado em comprar um forno – para queimar as peças – e colocá-lo na minha casa em Stromboli, na Sicília.



12

Essa foi a ideia de Jaime Hayon para a **Arflex**, lançada pela **Arflex** e baseada na ideia de transformar o estofado em uma peça de design.

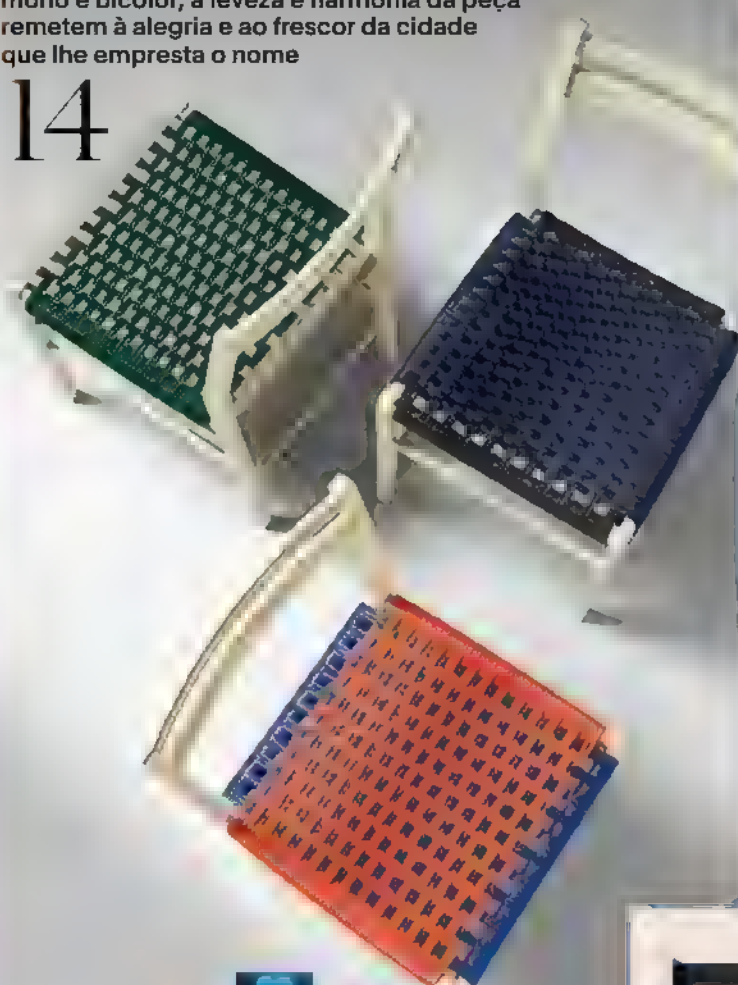
Com um quê vintage, mas extremamente contemporânea, a poltrona **Manila**, design **Paola Navone** para a **Baxter**, é composta por três materiais: cobre, couro com curtimento especial para exterior e vime



13

Matteo Thun desenhou a cadeira **Lisboa** para a **Very Wood**, com estrutura de freijó e assento de corda sintética tramada à mão, nas versões mono e bicolor; a leveza e harmonia da peça remetem à alegria e ao frescor da cidade que lhe empresta o nome

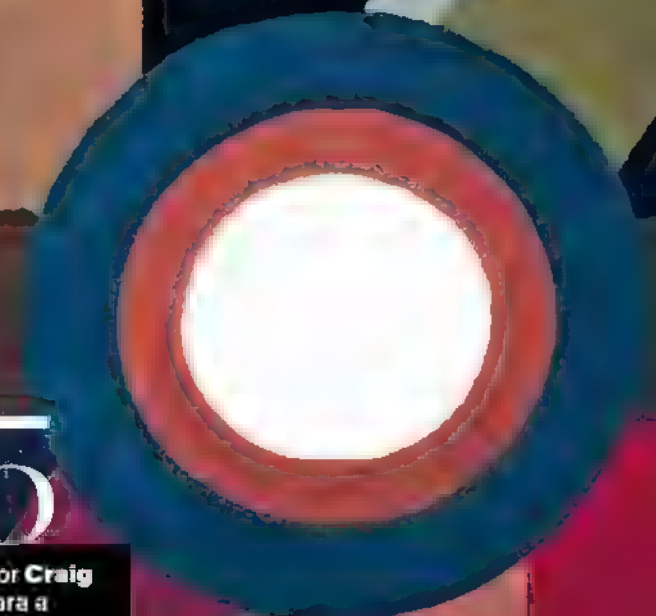
14



Fotos: Giorg o Possent (Lunar Landscape) e divulgação

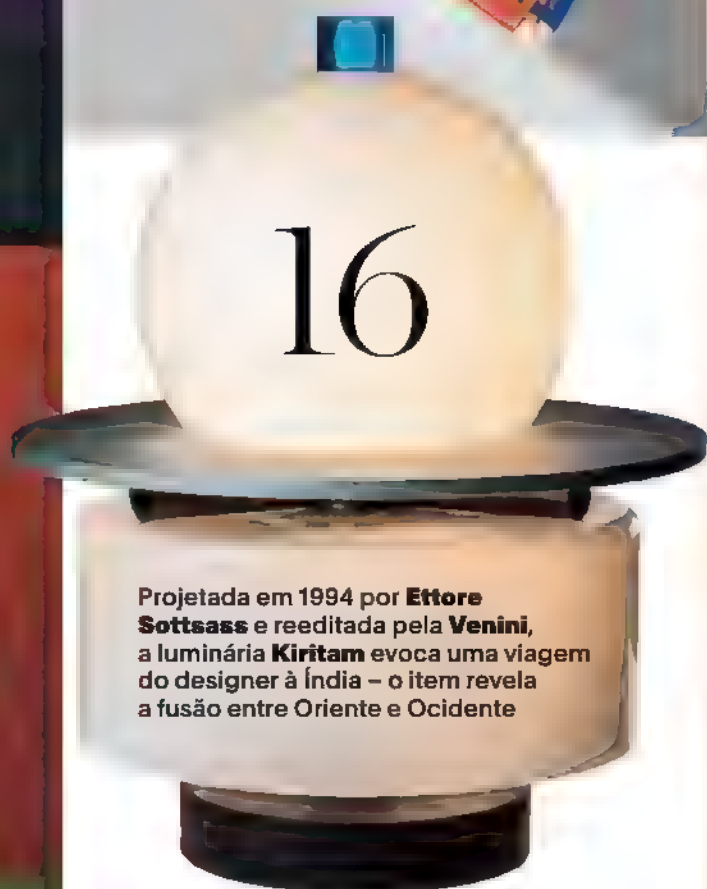
15

Criado por **Craig Green** para a **Stepevi**, o tapete **Ceremonial Rug** é composto por 30 partes tecidas separadamente, e um círculo central vazado — a referência vem dos tapetes usados em cultos religiosos, mas a peça também faz alusão às geometrias e cores dos vitrais



16

Projetada em 1994 por **Ettore Sottsass** e reeditada pela **Venini**, a luminária **Kiritam** evoca uma viagem do designer à Índia — o item revela a fusão entre Oriente e Ocidente





17
Dos brasileiros **Juliana Vasconcellos** e **Matheus Barreto**, a poltrona **Galho** foi apresentada na **Nilufar Depot**; com estrutura de bronze fundido, o assento e encosto de couro bovino, o móvel tem linhas naturais — a textura áspera e os

SIGNIFICADO OCULTO

“Ninguém menos que Sottsass me induziu a esse título (tenho um livro seu intitulado *Metáforas* no meu criado-mudo). Minhas escolhas são feitas de símbolos traduzidos em desenhos e materiais; peças que são fruto de reflexões, com uma alta dose de poesia. Amo tudo isso!”

ADRIANA FRATTINI

Linearidade é a principal característica da mesa da coleção **Kendo**, do **Studio Memo** para a **Natuzzi** — de madeira maciça com inserções metálicas, seu desenho traduz a tendência do design de traços puros



20

Vidro soprado, mármore e metal com acabamento lacobreado se unem na coleção de tableware **Lunar Landscape** de **Ellen Oosinga** para a **Facob**



21

Nas portas do armário **Diedro**, que fez para a **Gallotti&Radice**, o italiano **Pietro Russo** propôs um jogo de luz e sombra inspirado em sua cidade natal, Ostuni, e suas construções todas brancas



22

O aspecto lúdico do movimento Memphis e experimentos cromáticos foram o ponto de partida da designer **Mae Engelgeer** para conceber o tapete **Bliss Big**, lançado pela **cc-tapis**



23

De **Patricia Urquiola** para a **Glas Italia**, as mesas laterais e de centro **Liquefy** trazem um **pattern** que remete aos veios do mármore – conforme o observador se locomove, a estampa parece se modificar

UM VIVA ÀS CURVAS!

“As formas arredondadas que marcaram presença em anos anteriores continuam fortes entre os lançamentos atuais e atraíram meu olhar. Em tempos quadrados, que venham a delicadeza e a suavidade dos redondos!”

WINNIE BASTIAN

Formas essenciais e acabamento impecável são o forte das mesas de centro **Palmer**, design **Toan Nguyen** para a **Fendi Casa**, aqui mostradas na versão com tampo revestido de couro

24

Zaha Hadid (1950-2016) projetou a poltrona **Tippy** em 2011, mas o conceito só agora saiu do papel: feita de madeira laminada colada e esculpida em maquinário CNC, foi apresentada pela **Sawaya & Moroni**

25

26

Prestes a ser despejado de seu estúdio em Londres, que seria demolido, o designer **Paul Cockshedge** decidiu escavar o chão do imóvel e extrair cilindros e outros sólidos para, com eles, criar móveis como esta estante, no projeto **Excavation: Evicted**, desenvolvido em colaboração com **Beatrice Trussardi** para a **Friedman Benáa**



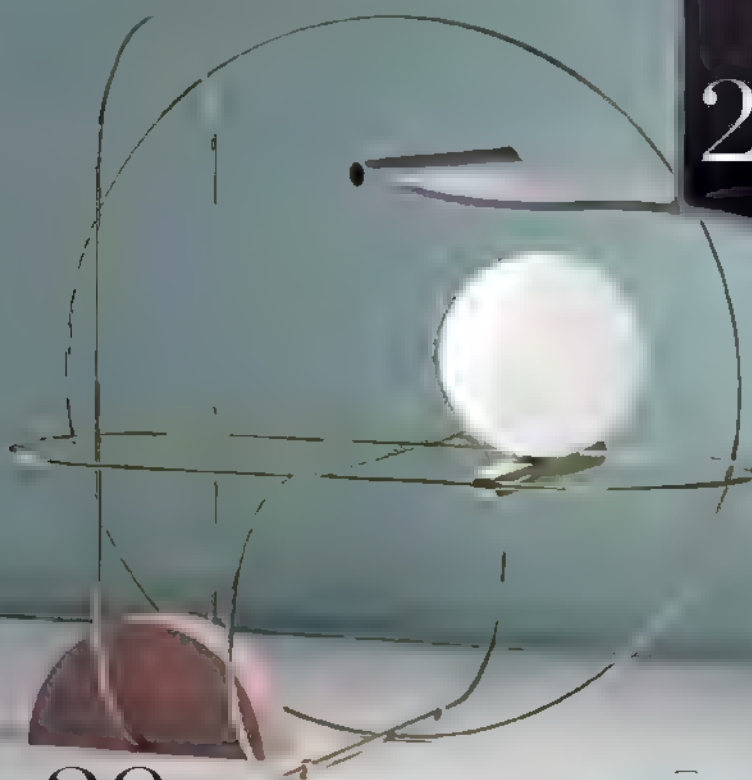
27

Uma poltrona "de braços abertos" – eis a ideia de **Celine**, lançamento de **Jader Almeida** para a **Sollos**: com um sutil jogo de curvas, a peça se abre e convida ao sentar



28

Duas partes que se encontram em um elemento central compõem a prateleira **Baleno**, de **Ronan & Erwan Bouroullec** para a **Cassina**; a peça foi pensada para ser utilizada em conjunto (veja foto no box ao lado), gerando composições gráficas na parede



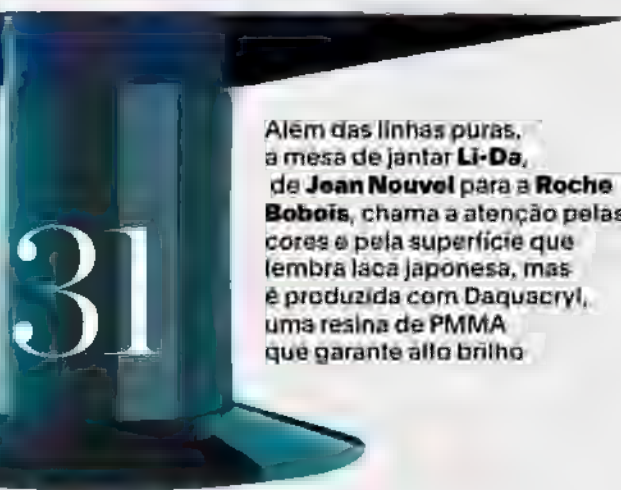
29

Uma esfera de vidro soprado suspensa no interior de uma fina estrutura metálica que também brinca com a forma circular – é a luminária **Setareh**, design **Francesco Librizzi** para a **Fontana Arte**



30

A coleção de luminárias **The Others**, design **Stephen Burks** para a **Dedon**, aposta em módulos de fibra sintética tramada que podem ser usados sozinhos (como nas luminárias à dir.) ou empilhados, como totens



31

Além das linhas puras, a mesa de jantar **Li-Da**, de **Jean Nouvel** para a **Roche Bobois**, chama a atenção pelas cores e pela superfície que lembra laca japonesa, mas é produzida com **Dagucryl**, uma resina de **PMMA** que garante alto brilho



BATE-PAPO COM Erwan Bouroullec

Conhecidos pela originalidade e elegância do desenho e pela destreza no trabalho com as texturas, os franceses Ronan e Erwan Bouroullec estão entre os grandes nomes do design mundial. Este ano, em Milão, os irmãos lançaram peças para sete empresas, como Magis, Vitra, Flos e Cassina, onde conversei com Erwan sobre as novidades.

Vocês têm uma longa história com a Cappellini, depois veio a Magis e, agora, a Cassina. O que atrai no made in Italy?

Na Itália eles defendem o conceito de *slow food*, o que significa que sabem que há muito sabor nas coisas simples, mas bem-feitas. Aqui também encontramos empresas que sabem que existem muitos sabores dentro das técnicas: ao mesmo tempo que há indústrias ultratemporâneas, eles valorizam o artesanato e o feito à mão.

Fale um pouco sobre o conceito dessas duas peças [cadeira Cotone e prateleira Baleno] criadas para a Cassina.

Algo subjacente a ambas é uma certa elasticidade e maciez. A cadeira tem um tecido um pouco plissado, e as estantes são flexíveis, elas reagem ligeiramente ao peso que é colocado nelas. **No caso da Baleno, qual foi o ponto de partida?** Viemos de uma época em que o armazenamento era dedicado a propósitos definidos: você tinha uma estante para os livros, um armário para o *tableware*... Hoje, o conceito de armazenar envolve aceitar diferentes tipos de coisas. Nesse modelo de estante, você propõe às pessoas que elas montem, criem algo visual, um pouco como você faz no desktop do seu computador, combinando várias coisas diversas e ativando sua memória visual.

design



32

Formas arredondadas e de grande leveza marcam o design das cadeiras **Be Pop**, de **Ludovica e Roberto Palomba** para a **Kartell**



33

Desenhada pela brasileira **Ana Neute**, a luminária **Waste**, que aproveita as sobras da fabricação de vidros soprados, integrou a mostra da empresa belga **Ars Fabricandi**



34

Com uma espessa moldura de espuma, o espelho **Broken Mirror**, design **Snarkitecture** para a **Gufram**, é feito para dar a ilusão de um buraco sem fim na parede em que se apoia

É da lanterna na mão de um gorila de 1,40 m de altura que vem a luz da **Kong**, criada por **Stefano Giovannoni** para a **Qeeboo**; a luminária fez parte da **Giro Giro Tondo**, exposição do Triennale Design Museum sobre design e infância

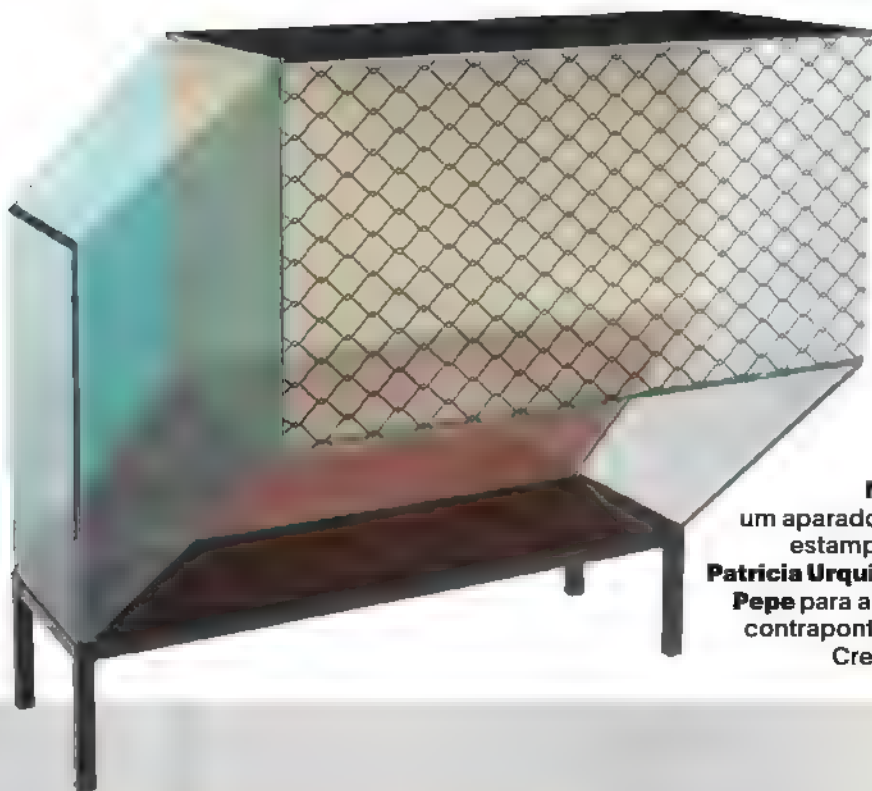


35

LINDO E DIFERENTÃO!

“Mais do que a beleza ou a técnica, o que encanta em Milão é o ineditismo. Criações sem medo de ousar nas cores ou nas formas tiveram lugar garantido na minha seleção”

GIOVANNA MARADEI



36

Miscredenza é um aparador de vidro com estampa impressa; de **Patricia Urquiola e Federico Pepe** para a **Editions**, é um contraponto aos vitrais de **Credenza**, de 2016

37

Apresentada no Salone Satellite, a luminária **A.Z.O.U.**, de **Chris Basias** para a **CT Lights**, forma uma espécie de mapa de luz



38

De **Konstantin Grcic** para a **Magis**, este sofá com estrutura de ferro fundido é o novo membro da família **Brut**, série lançada em 2016 cujo desenho remete às vigas metálicas usadas na construção civil



39

Pensada por **Daniele e Vinícius Capella**, do **ENTRE Arquitetos**, a mesa **Nô** tem elementos metálicos que fazem a conexão das peças de madeira, além de três módulos independentes de feltro



40

Usando apenas LEDs tubulares retos e curvos, o estúdio **BIG (Bjarke Ingels Group)** criou para a **Artemide** o **Alphabet of Light**, um sistema modular capaz de construir luminárias com o formato de qualquer palavra ou símbolo

41

A onda iridescente se destacou entre as novidades mostradas por **Paola Lenti**; exemplo é o tapete **Jali**, da coleção **outdoor**, com fios de toque metálico e tecidos à mão

design

42

A mesa **Talisman**, de **India Mahdavi** para a coleção **Objets Nomades**, da **Louis Vuitton**, tem base em forma de leque, que se fecha e facilita o transporte



43



Para a **Moroso**, o artista **Olafur Eliasson** mostrou o protótipo da estante **Green Light**: uma peça modular e empilhável, baseada no triângulo áureo, e que permite associação a outras iguais para formar esculturas – a estrutura de aço pintado pode ser montada de diferentes maneiras

HORS-CONCOURS

Linhas essenciais, formas que tendem ao purismo – os móveis e acessórios que atraíram os olhares de todas nós compartilham dessas características. *Minimal is back*, mas em nova roupagem

45

O banco **Solteira**, design **Pedro Paulo Venzon** para a **Driade**, evoca isolamento e aproximação com Deus; de aço-carbono e madeira esculpida e tingida



Arrangements, design **Michael Anastassiades** para a **Flos**, é um sistema de elementos com fitas de LEDs que permite múltiplas composições de luminárias pendentes inspiradas em joias



46

Sofá **Floe Insel**, de **Patricia Urquiola** para a **Cassina** – a designer criou módulos cuja assimetria evoca blocos glaciais boiando: sofá de três lugares e pufe, além da unidade da ponta e de uma chaise em dois tamanhos, todos combináveis entre si





O sistema para banheiro **Elementi**, design **Elisa Ossino** para a **Botti**, é composto por espelhos, pias e bancada que buscam um equilíbrio estético entre linhas, espessuras e volumes.

47



48

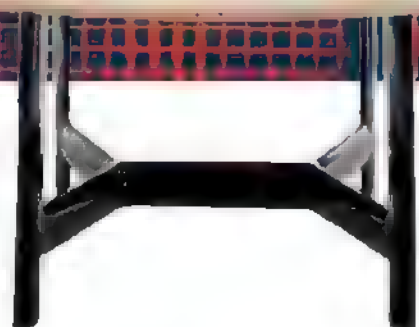
Mesas, estantes, fruteiras e vasos cujas superfícies parecem "escorrer" e se transformar num grande bowl acoplado a um dos pés – assim é a linha **Flow**, design do estúdio **Nendo**, de **Oki Sato**, para a **Alias**



Linhas finas constroem um padrão geométrico elegante no tecido para decoração **Partition**, lançamento da **Hermès** – de poliéster e algodão, está disponível em quatro versões de cores

50

A base com desenho simples, mas forte, é o ponto alto da mesa **Alex**, design **Antonio Citterio** para a **B&B Italia** – elegância total!



BATE-PAPO COM

Oki Sato

A capacidade de encantar com criações sutis e memoráveis é uma das marcas de Oki Sato, designer japonês à frente do estúdio Nendo. Além de ter lançado 14 produtos em Milão, Sato montou uma belíssima exposição temática para a ocasião – *The Invisible Outlines* foi um dos pontos altos do FuoriSalone. Foi lá que ele conversou com a editora Winnie Bastian. **Fale um pouco sobre o conceito geral da mostra.** Busquei explorar os limites, os contornos da vida cotidiana. Por exemplo, as peças das três salas de trás têm a ver com olhar para as bordas do papel, e então rasgá-lo, ou dobrá-lo... Quando você vê as bordas, parece outra coisa, mas ainda se percebem as características do papel. Já nesta instalação aqui [*80 Sheets of Mountains*], uma lâmina de plástico é cortada a laser e depois aberta, esticada, e daí se torna uma montanha. Trata-se de adicionar mais bordas ao espaço. **O conceito de leveza é algo importante em seu trabalho, não?** Sim, e isso também é algo ligado à cultura japonesa. Na arquitetura, as casas europeias usam tijolo e pedra porque eles têm forte estrutura e duram por centenas e centenas de anos. Já a arquitetura japonesa é feita de madeira fina e papel, e quando se quebram, eles constroem de novo, e de novo. Essa leveza e flexibilidade, eu acho, estão dentro da cultura japonesa. E é isso o que você vê aqui, porque está no meu DNA. **Nessa instalação, o vazio também tem uma função fundamental, certo?** Totalmente. É como desenhar um croqui no espaço utilizando luz e sombra. Não quero empregar cores, nem muita decoração, eu quero mais ar dentro do espaço, porque esse ar permite mostrar muitas nuances diferentes de sombra. Para mim, é como se aqui houvesse tantas cores... [risos]. ●

design





PERFEITA IMPERFEIÇÃO

Formas desconstruídas e um certo ar de improviso dão o tom à democrática *coleção Assimétrica*, dos irmãos Campana para a Tok&Stok

POR WINNIE BASTIAN PRODUÇÃO MANUELA FIGUEIREDO RETRATO RUY TEIXEIRA

O design anônimo foi o ponto de partida para os designers mais famosos do Brasil desenharem sua mais nova coleção de mobiliário. Na criação da linha Assimétrica, que chega este mês às lojas Tok&Stok, Fernando e Humberto Campana associam a desconstrução, uma linha de trabalho frequente no repertório da dupla, a uma inspiração simples de origem, mas rica em estética e significado. “Sempre nos interessamos pelos móveis que o pedreiro inventa para a obra. Porque ele é o torto – só a Lina Bo Bardi que tinha o olhar para isso, e com ela nós aprendemos”, conta Fernando Campana. “Não tem lógica, e acho que seguimos isso, essa falta de lógica”, completa Humberto, falando sobre o mobiliário composto por peças desconstruídas, aparentemente improvisadas, unidas por parafusos visíveis.

O improviso, lógico, não passa de mera aparência. Executados em MDF e com acabamento laqueado, os itens são o resultado de um processo que evoluiu ao longo de quase um ano. A coleção, na verdade, tem origem anterior, quando os irmãos desenvolveram móveis para o Refettorio Gastromotiva – iniciativa encabeçada por Massimo Bottura e

inaugurada no Rio de Janeiro durante a Olimpíada de 2016. “Tinha sobrado madeira da construção, então decidimos criar mesas e bancos longos com esse material”, diz Humberto. Ao receber o convite da Tok&Stok, decidiram resgatar o projeto, que caminhou para uma coleção com oito itens: mesa de jantar, banco de três lugares, banquinho, banco alto, cadeira, aparador com gavetas, aparador sem gavetas ou escrivaninha e estante. “Foi tudo surgindo organicamente, intuitivamente. Observando [a mesa e o banco iniciais], percebemos que esses vãos que existem na superfície eram um bom espaço para se acoplar extensões. E assim vieram a cadeira – porque encaixamos o encosto naquele vazio – e ainda a prateleira da escrivaninha”, explica Humberto.

Além de interessantes como processo, essas derivações também são bem-vindas do ponto de vista econômico, já que racionalizam a produção e permitem reduzir custos – esta, aliás, foi uma preocupação constante dos irmãos, pois o objetivo era democratizar radicalmente o design “by Campana”. E conseguiram: os preços são bastante acessíveis – a partir de R\$ 330. Lojistas, preparem seus estoques, que o sucesso é garantido! ●

Em sentido horário, a partir do alto: aparador sem gavetas, cadeira e banco alto – as peças podem ser monocromáticas ou combinar diferentes cores da paleta, composta por preto, cinza-claro, verde e cobre. Na pág. anterior, Humberto (à esq.) e Fernando Campana posam com escrivaninha, cadeira, banco alto e banquinho – tudo para a Tok&Stok

O MOVIMENTO É SEXY

Depois da consagração do mercado de arte no Brasil, é a vez de artistas e curadores criarem espaços independentes nos quais podem fazer experiências mais livres e autossustentáveis

POR BETA GERMANO **RETRATOS** DARYAN DORNELLES E ROGÉRIO CAVALCANT.

“QUERÍAMOS MOSTRAR QUE ERA POSSÍVEL fazer e viver de arte”, confessa Fernanda Brenner, diretora do Pivô, instituto cultural que funciona no Copan, e que lançou seu projeto na mesma época do nascimento da Casa Tomada e da Casa do Povo, e da reformulação do Ateliê397, em São Paulo, além do Despina Rio, no Rio de Janeiro, que foi palco dos movimentos pioneiros do espaço Capacete. Era o início dos anos 2010 e o mercado de arte no Brasil já estava estruturado e profissionalizado – tanto no campo institucional quanto comercial – quando a cena independente pisou no acelerador. Agora o país vive mais uma onda alternativa que nada tem a ver com o cubo branco. Ao contrário, o ponto em comum entre esses novos agitadores culturais – sejam os que comandam um endereço fixo, sejam os curadores que movimentam mostras em diferentes pontos da cidade – é o diálogo e respeito pela memória dos edifícios e do próprio lugar. “Nos museus e nas galerias tudo é muito rígido e formatado”, explica a artista Manoela Medeiros. “Aqui há uma resposta mais imediata dos artistas ao que acontece no mundo”, completa o curador Bernardo Mosqueira. São artistas, curadores,

cinastas, cenógrafos e produtores que buscam trabalhar com as comunidades carentes do entorno para que suas ações tenham “efeito” para além do universo das artes. Uma turma ávida por novas experiências sem algemas teóricas, comerciais ou institucionais e pelo diálogo entre artes plásticas, arquitetura, urbanismo, cinema, gastronomia, música e dança. Sempre com muita celebração e festa... Num movimento sexy.

PERMANÊNCIAS E DESTRUIÇÕES

UMA PAISAGEM EM RUÍNA E CONSTRUÇÃO. Se o Rio tem grande visibilidade e anda com símbolos que geram imagens cartão postal, locais não midiáticos – territórios entre o uso e o abandono, entre o preenchimento e o vazio, entre a apropriação e o esquecimento – tornam-se perfeitos para discutir o momento pelo qual passam a cidade e seus habitantes. Reivindicações e urgentes, as discussões levantadas por **João Paulo Quintella** (na foto, à esq.) e **Claudio Savaget** (à dir.) já tomaram forma em exposições efêmeras e performances na piscina Raposa (foto), em Santa Teresa, no antigo Hotel Sete de Setembro, na Estamparia Metalúrgica Vitória, na Ilha do Socorro e na Torre H (desenhada por Niemeyer nos anos 1970 e nunca concluída). “Propomos uma estadia. Um momento. Não existe uma pretensão de tomar os espaços, queremos devolvê-los para a cidade e não ocupá-los. É uma discussão mais ampla”, afirma João. O braço “permanente” acontece desde junho de 2016 no Morro do Alemão, onde os curadores trabalham questões urbanísticas ao lado de professores da UFRJ.

permanenciasedestruicoes.com.br



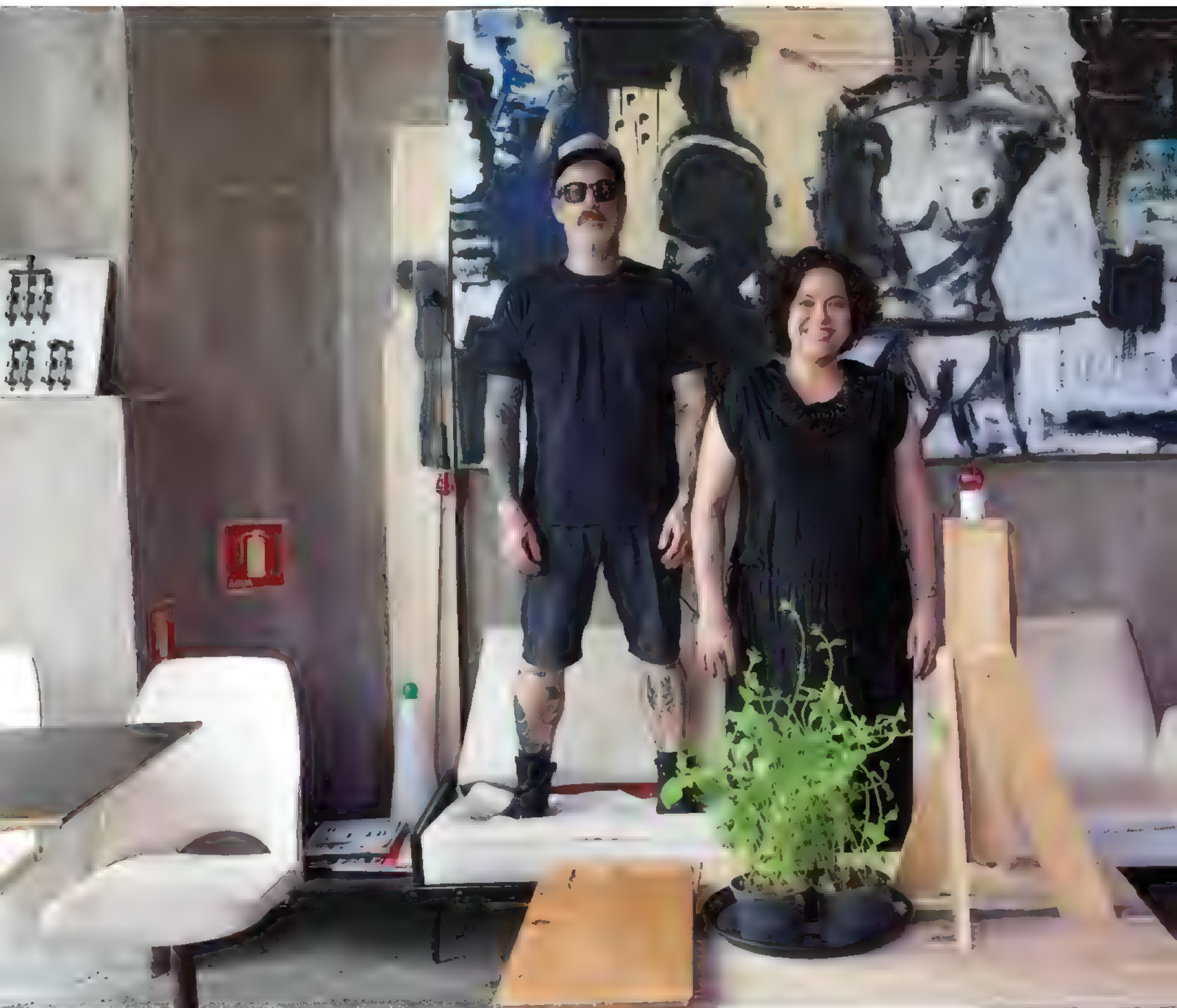
SOLAR DOS ABACAXIS

EXPOSIÇÕES, DEBATES, AULAS DE DANÇA, feiras gastronômicas e as melhores festas da cidade! O arquiteto **Adriano Carneiro de Mendonça**, a produtora **Maria Duarte** e os curadores **Ulisses Carrilho**, **Bruno Balthazar** e **Bernardo Mosqueira** (abaixo, da esq. para a dir.) são os responsáveis pela programação do casarão neoclássico de 1843, assinado por José Maria Jacinto Rebelo. "Aqui o público se depara com mostras e ações que respondem ao próprio tempo e aos acontecimentos do mundo de formas diferentes. É mais imediato e próximo de quem está produzindo, pois existem menos intermediários", explica Bernardo. Foi o caso do projeto *Solar dos Abacaxis*, território liberdade, uma referência à instalação *Território liberdade* feita por Antonio Dias em 1968 e um comentário (barulhento) sobre a emergência da crise dos refugiados no Brasil, que inaugurou o espaço durante a Olimpíada. Outro destaque da programação é o Manjar, uma "plataforma expositiva experimental" que une o trabalho de um artista, alimentos elaborados por um jovem cozinheiro e, em seguida, uma festa. A trupe se reveza no bar e o dinheiro arrecadado é usado para o restauro de partes da casa. A próxima mostra reunirá curadoras mulheres e fará uma alusão ao poema *Utopia*, da poetisa feminista Anna Amélia Carneiro de Mendonça, bisavó dos proprietários do local, que descrevia o solar como "um centro da ciência e da arte; um refúgio da história e da poesia; onde os jovens virão sonhar". **R. Cosme Velho, 857, Cosme Velho, Rio de Janeiro**



UMA CASA MODERNISTA fechada há dez anos. Uma piscina vazia e uma biblioteca lotada de livros de arte. Lá, cresceram Lenny Niemeyer e Lulu Ortiz — mãe de **Ricardo Kugelman** (R'ca, para amigos e família), que comanda, desde agosto do ano passado, o Auroras: um espaço que abriga exposições sem compromisso institucional ou comercial (ele vende as obras em parceria com as próprias galerias, mas não representa artistas). Rica trabalhou durante anos no ateliê do italiano Francesco Clemente, em Nova York, onde conheceu pintores reputados como Jasper Johns, mas o projeto nasceu da amizade e admiração por Tunga. "E ele diz a que já era hora de voltar e mostrar minha bagagem. Ao mesmo tempo, eu sentia falta de um diálogo mais próximo entre artistas visuais, poetas, críticos, músicos e coreógrafos", explica o advogado que se inspirou na série de aquarelas *Quase Auroras*, de Tunga, para dar nome ao lugar. "Aurora é a primeira luz, é renovação, é amanhecer", completa. Projetada por Gian Carlo Gasperini em 1957, a residência também já abrigou a instalação sonora *Volume Morto*, de Lenora de Barros, uma individual de Lydia Okumura e uma exposição de pinturas selecionadas por Rica e Bruno Dunley. Até o final deste mês é possível conferir belíssimas obras de Alex Katz e David Salle. Em junho, o espaço receberá um leilão de parede com obra de nomes como Artur Lescher e Luiz Zerbini. O dinheiro arrecadado será usado para ajudar o artista José Carlos Boi, que está com a saúde debilitada. **auroras.art.br**

AURORAS



DISJUNTOR

Antuérpia e Bruxelas são as cidades com espaços alternativos mais estruturados e com grande sintonia entre os criativos. Berlim exala o conceito de reaproveitamento de material que mais combina com a Mooca - novo *it* bairro de São Paulo. Estas foram as inspirações para a cenógrafa **Mônica Rodrigues Fernandes** (à dir.) e para o artista **Mozart Fernandes** (à esq.), da Vértices, que idealizaram este espaço de arte, moda e música no coração do Distrito Mooca, ao lado do empreendedor José Américo Crippa Filho, ou Tatá LowRder. "As ocupações artísticas no mundo inteiro são em bairros *underground* - por necessidade [aluguéis mais baratos] ou por política mesmo [muitos artistas são contra a especulação imobiliária]", explica Mônica, que mudou

sua empresa de Pinheiros para o bairro Industria e recebeu carta-branca de Tatá, que está investindo no potencial criativo da região, para transformar a antiga marcenaria em ponto de encontro cultural. A fim de dar tempero à programação, os sócios convidam consultores especializados em diferentes áreas. Entre eles, o fotógrafo William Baglione, a cantora Karina Buhr, o grafiteiro Onesto, o músico Fabio Trummer, da banda Eddie. Este mês, vale conferir o show do Tata Aeroplano, no dia 6, os shows de Karina Buhr com Edgard Scandurra e Dandi, nos dias 25, 27 e 28; e a exposição de Karina Buhr a partir do dia 28. Já no dia 17, confira a TPM Todas Podem Mixar, oficina de mixagem para mulheres comandado por Mirla Alves. Há no espaço, ainda, uma loja com objetos para decoração, gravuras, LPs (se você gosta de jazz vai se dar bem!) e peças da estilista Raquel Davidowicz, da UMA, e camisas e bonés que promovem o Distrito Mooca. disjuntormooca.com.br



“A INTENÇÃO É NÃO FAZER UM ESPAÇO em que só se incluem pessoas das artes. A ideia, inclusive, é que elas tenham um estranhamento pelo lugar – que não é asséptico – e pelas relações de trabalho”, diz a artista **Manoela Medeiros** (na foto, à esq.), que abriu o Átomos, em Santo Cristo, no Rio, em 2016, ao lado do também artista **Romain Dumesnil** (à dir.). Uma plataforma que une ateliê e área para exposições, debates e laboratórios culturais de artes plásticas, dança, música e cinema. Se a vontade é criar uma “interferência

entre arte e vida real”, foi bem sucedida a mostra *Vivemos na melhor cidade da América do Sul*, curada por Bernardo José de Souza e Victor Gorgulho, promovendo diálogos entre obras de Hélio Oiticica e Carlos Vergara e “peças” que não foram pensadas para o mundo das artes, como fotos de Instagram e o vídeo *Moleque Transante*, de João Brasil. O antigo estacionamento carrega marcas de cada ação, que resultam em camadas de memória arquitetônica. “Não queremos reformar e, sim, aprender a lidar com as limitações que o espaço propõe e integrar isso ao processo de forma positiva”, diz Manoela, que terá individual na Fortes D’Aloia & Gabriel em junho enquanto Romain estreia na Zipper. A preocupação com o entorno levou, ainda, ao desenvolvimento de iniciativas em parceria com a Associação da Área de Lazer do Santo Cristo. atomosproject.com

ÁTOMOS



COLETOR

A IDEIA É MAPEAR questões arquitetônicas e urbanas em lugares inusitados ou

obsoletos de São Paulo. Promover exposições, conversas, mostras de filmes, música, programas de residência e publicações. **Germano Dushá** (na foto, à esq.) e **Fernando Ticoulat** (à dir.) não têm endereço fixo, mas ocuparam uma casa com data marcada para ser demolida no Jardim Paulista – conceberam dez exposições para ativar os espaços com obras que discutiam seus possíveis usos e condição transitória –, um estacionamento, uma loja de xerox... E as ruas. Próximo passo? Ativar um galpão vazio com artistas brasileiros e estrangeiros que geram “provocações a respeito das possibilidades de nos reconhecermos humanos, ou seja, em mantermos um elo comum entre os que habitam um mesmo local – social, geográfico, político, ecológico ou biológico –, diante do que hoje nos cerca”, antecipa Germano, que busca pensar os limites da tecnologia e a natureza da relação entre homem e ambiente. coletor.org



SARACURA

UM INCÊNDIO DERRUBOU OS DOIS PISOS de cima e destruiu boa parte da casa de 1906. O arquiteto **Cesar Jordão** (na foto, à esq.) foi o responsável pelo restauro e manteve detalhes originais, como a parede de tijolos com argamassa de óleo de baleia, mas não reconstruiu os andares, ganhando um pé direito perfeito para receber grandes obras de arte. Em maio de 2016 nasceu o Saracura: espaço comandado por Cesar, a artista **Bianca Bernardo** (no centro) e a curadora **Paula Borghi** (à dir.), com proposta interdisciplinar. De lá para cá, virou o *hot spot artsy* carioca, onde são realizados eventos como a Monográfica, que tem por objetivo lançar publicações de artistas – caso do pernambucano Cristiano Lenhardt –, o Sara-há, projeto que promove performances e mostras curadas por artistas ou por Paula, caso de *Rola Roca Roça*, idealizada por Thiago Honório e Rodolpho Parigi. Organizam, ainda, cursos e residências de curadoria: a austríaca Ursula Maria Probst montou *Encouragement* e Josué Mattos (veja box) apresentou *Interseção de Conjuntos*. “Vivemos um momento de crise política, mas também de umão. Cada vez mais trabalhar com cultura é uma forma de resistência. Saracura nasce justamente dessa força, pois entendemos que só podemos resistir se existirmos”, diz Paula. Até o dia 27, é possível conferir as exposições *VINGO*, do artista Gustavo Von Ha e com curadoria de Ana Avelar, e *ERRO IMPRESSO* da artista Rosa Laura. Não deixe de apreciar a Cozinha Experimental, um projeto de Thelma Vilas Boas, que promove a troca de sementes e oficinas gratuitas à comunidade. Para junho, o plano é fazer uma convocatória de artistas para ocupar o espaço e comemorar um ano de existência. E eles planejam, ainda, organizar um leilão virtual com obras doadas pelos artistas e cujo dinheiro será usado para manter o projeto.

R. Sacadura Cabral, 219, Saúde, Rio de Janeiro. ●

PELO BRASIL

A cena alternativa ferve. Veja projetos que valem a visita fora do eixo Rio-São Paulo

CHÃO SLZ, São Luís

Comandada por Samantha Moreira, pelos artistas Camila Grimaldi, Dinho Araújo e Thiago Martins de Melo, e pelo curador Marcio Harum, o projeto tem duas sedes construídas no final do século 18. Em junho, eles recebem o curador Rodrigo Campuzano e os artistas Daniel Guzmán, Martín Soto Climent e Nicolás Guzmán – todos mexicanos. chaoslz.art.br

MAUMAU, Recife

A casa erguida em 1938 abriga ateliê e exposições dirigidos por Irma Brown, Lia Leticia e Juliana Freitas. Não deixe de conferir *Bicicletaria Mapuche*, de Fabiana Tubino, e *Gráfica Lenta*, pensada por Maurício Castro, ambas permanentes. maumaugaleria.com

JA.CA, Belo Horizonte

Em contêineres no Jardim Canadá – o contraste entre o condomínio de luxo e as ocupações é, de acordo com os artistas, campo fértil para a criação –, a JA.CA tem um forte programa de residência e os selecionados deste ano são a carioca Mayana Redin e os mineiros Alexandre Brandão, Sara Lana e Bruno Rios. jaca.center

PENÍNSULA, Porto Alegre

Dirigido pelos artistas Leonardo Remor, Denis Rodriguez e Andressa Cantergiani, fica no Edifício Península, desenhado pelo Cantergiani + Kunze Arquitetos. Até dia 13 deste mês, confira a *CASA W*, de Gala Berger e, a partir do dia 20, a exposição de arquivos do Programa Público de Performance Península – destaque do espaço. galeriapeninsula.art.br

CENTRO CULTURAL

VERAS, Florianópolis O curador Josué Mattos convidou o Terra e Tuma Arquitetos Associados e Alvaro Razuk para idealizar as áreas expositivas do prédio que vai abrir em 2018 com obras doadas por Regina Silveira, Jorge Menna Barreto e Sandra Cinto. veras.art.br



informações sobre o trabalho de cada um dos 120 participantes”, diz a curadora, que idealizou ainda uma biblioteca onde eles vão dividir com o público os livros que alimentaram suas obras.

Curadora e inspetora de criação artística da comissão de artes plásticas do Ministério da Cultura francês desde 1995, Christine sempre foi estudiosa da história da arte e ao mesmo tempo acompanhou de perto a trajetória de nomes contemporâneos, como Philippe Parreno, Sophie Calle e Anri Sala, cuja carreira ajudou a impulsionar. “Lembro-me como se fosse ontem da primeira montagem da coleção permanente de arte contemporânea do Pompidou em 1977. Eu tinha 8 anos e aquilo já me estimulava”, conta, em seu escritório no próprio Centre Pompidou, onde ocupa desde 2000 o cargo de curadora-chefe.

Se na edição passada da Bienal o nigeriano Okwui Enwezor celebrou artistas de origem africana, Christine se assume aberta à “arte planetária”, reunindo todos os gêneros, nacionalidades e idades, do jovem duo filipino Katherine Nuñez e Issay Rodriguez às nonagenárias Zilia Sánchez e Anna Halprin, sendo 85% dos convidados inéditos no evento veneziano.

Leitora voraz, ela conta ter predileção pela literatura da segunda metade do século 18, em particular Choderlos de Laclos e Diderot. “Esse tipo de humanismo está sendo ameaçado por forças regressivas. Se não formos cínicos, desesperados ou passivos, podemos repensar o humanismo”, conclui. labiennale.org

Fotos d'vu gacção (obras)

“REVOLTO-ME, LOGO EXISTO”, diz o adesivo colado na tela do computador de Christine Macel, diretora artística da 57ª Bienal de Veneza, que abre neste dia 13 e vai até 26 de novembro. Se existe uma rebelião que a famosa frase de Albert Camus desperta na francesa de 48 anos é referente à arte. Tanto que Viva Arte Viva, título desta edição da Bienal, foge de temas gerais ou específicos demais que, muitas vezes, acabam se perdendo pelos 15 mil m² de área expositiva.

Christine prefere levar o espectador a uma jornada através do que é ser artista em nove capítulos, desde o momento de ócio criativo até... o infinito. “Para colocar os artistas no centro da exposição, tive de adotar uma outra metodologia. No catálogo deste ano, por exemplo, há mais espaço para

Quem é e o que instiga **Christine Macel**? Conversamos com a poderosa curadora da **57ª Bienal de Veneza**, que abre neste mês

TEXTO ISABEL JUNQUEIRA RETRATO EMILIA BRANDÃO



Acima, a instalação *Paxpa*, de Ernesto Neto; e, à dir., a obra *Turtle*, de Erika Verzutti, que estarão na mostra, com os também brasileiros Paulo Bruscky e Ayrson Heráclito



fotos: divulgação

A atmosfera serena, relaxada e elegante, reforçada pela deslumbrante vista, é um dos pontos altos do projeto



A sala de jantar convida para reuniões familiares e pequenas comemorações

O tecido jogado casualmente sobre o dossel da cama atenua a luminosidade e dá charme ao quarto



franciscoviana.com

UM NOVO NINHO

ARQUITETO FRANCISCO VIANA DÁ VIDA NOVA A APARTAMENTO EM MIAMI

Um refúgio para reunir a família e desfrutar da companhia dos netos. Foi esse o norte recebido pelo arquiteto Francisco Viana para dar um novo respiro ao espaço de 340 m², de um edifício na Flórida, em Miami. "A cliente desejava um lugar sereno, onde corpo, mente e olnar pudessem descansar." Francisco recheou o espaço com poucos elementos decorativos, mas com riqueza visual. Trouxe móveis e acessórios sofisticados, com manutenção descomplicada e paleta de cores em tons neutros e claros. Tudo para priorizar o conforto e a praticidade.

Destacam-se nesta elegante sala de estar as almofadas em tecidos de linho com texturas formando nervuras e tramas e o abajur com base de raízes torcidas

arte radar

POR BETA GERMANO

conversas férteis

Diálogo e curiosidade sem limites – assim podemos resumir o trabalho e a vida de Robert Rauschenberg. Pai da arte multidisciplinar, ele colaborou com outros artistas, bailarinos, escritores e músicos (pense em John Cage, Jasper Johns, Trisha Brown e David Tudor) e levou a pintura para um campo único, entre a arte e a vida. **Robert Rauschenberg: Among Friends**, no MoMA, reúne 250 pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, fotografias e gravações de som e vídeo. Coerente com os projetos de Robert, o museu convidou o artista Charles Atlas para interagir com as obras em apresentações de dança e performance. Até 7 de setembro. moma.org



Fotos divulgação

CORPO ESCULTURAL

Conhecida por questionar o papel da moda na cultura contemporânea, a estilista Rei Kawakubo desafia as noções ambíguas de beleza, corpo e bom gosto. Rompe barreiras entre Ocidente e Oriente, feminino e masculino, sujeito e objeto, sempre criando novas formas e identidades. Na mostra **Rei Kawakubo/ Comme des Garçons: Art of the In-Between**, em cartaz no Metropolitan de Nova York, não perca a coleção de outono de 2016 com elementos do século 18 (foto) e os figurinos feitos para o bailarino e coreógrafo Merce Cunningham. Até 4 de setembro. metmuseum.org



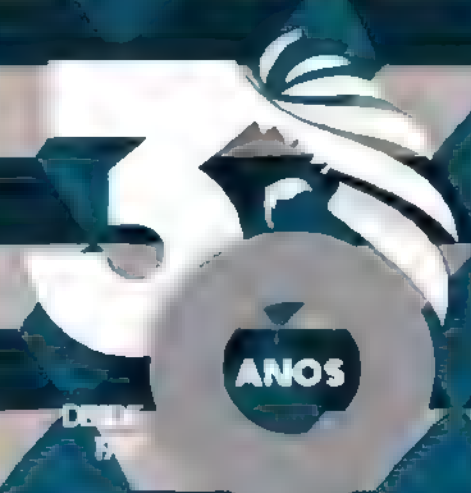
2.to David Salle 1.How 3.See

Jeff Koons, John Baldessari e Alex Katz. O que um artista tem a dizer sobre o trabalho de outros? Como ele vê as facetas e os dilemas do mundo das artes? David Salle escreveu pensatas sobre as criações de amigos e mestres no livro **How to See: Looking, Talking, and Thinking about Art**. W. W. Norton & Company, 288 págs. books.wwnorton.com

rodin em dois atos

Ano de 1917. Morre um dos maiores nomes da história da arte: Auguste Rodin. Para quem vai a Paris, vale conferir a exposição **Rodin – A Exposição do Centenário**, no Grand Palais, até 31 de julho, que frisa a influência deste célebre escultor que quebrou paradigmas da escultura vigentes em sua época: até então a arte era dominada pelo culto da natureza, mas Rodin colocou o corpo do homem expressionista no centro da obra. No dia 24, estreia o filme **Rodin**, dirigido pelo aclamado cineasta francês Jacques Doillon e estrelado por Vincent Lindon (foto). Em tempo: o longa disputa a Palma de Ouro este mês em Cannes. grandpalais.fr

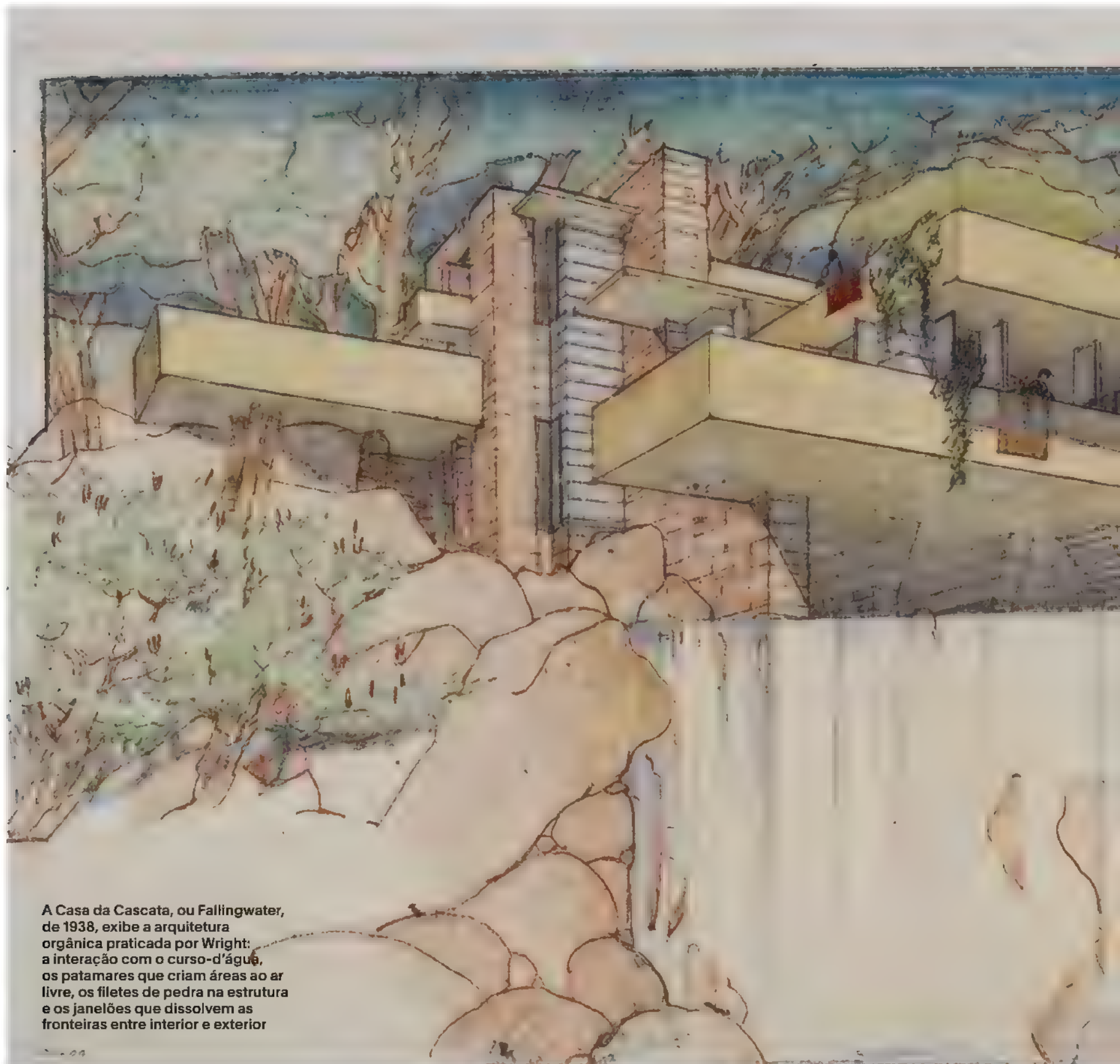




UMA HISTÓRIA TECIDA

MAISON: AL GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 1147 | 11.3081.1266 | STORE 11.3081.1036 | D&D 11.3043.9166





A Casa da Cascata, ou Fallingwater, de 1938, exibe a arquitetura orgânica praticada por Wright: a interação com o curso-d'água, os patamares que criam áreas ao ar livre, os filetes de pedra na estrutura e os janelões que dissolvem as fronteiras entre interior e exterior

ARQUIVO



Há cinco anos, colocou-se em curso uma massiva transferência de arquivos valiosíssimos para a história da arquitetura: a doação dos papéis de Frank Lloyd Wright (1867-1959), até então cuidados pela fundação que leva seu nome, a duas instituições nova-iorquinas – o MoMA e a biblioteca Avery, da Universidade de Columbia. Feita a mudança, em 2015 o time liderado pelo curador de arquitetura e design do museu, Barry Bergdoll, e pela pesquisadora associada Jennifer Gray começou a trabalhar na exposição *Frank Lloyd Wright at 150: Unpacking the Archive*, a maior retrospectiva já realizada sobre o arquiteto americano (em cartaz de 12 de junho a 1º de outubro).

Trata-se da décima vez que o MoMA revê a obra de Wright individualmente. A primeira, em 1938, teve como mote a Casa da Cascata. Então recém-finalizada, sua criação mais emblemática motivou uma reportagem da revista *Time* em janeiro daquele ano, com um retrato de seu autor na capa. A relação de Wright com a mídia, aliás, tematiza uma das seções da montagem atual, situando-o como precursor dos arquitetos-celebridade.

Ao todo, são 450 peças entre desenhos, maquetes, filmes, reportagens, móveis, objetos, tapeçarias, pinturas, fotografias e cadernos pessoais, a maioria inéditos, que levantam discussões como a questão do ornamento, a adequação dos projetos à paisagem, o fascínio do profissional por geometrias circulares e seus estudos urbanísticos. “Ele foi experimental em todas as fases da carreira e em cada aspecto da arquitetura, desde a forma de conceber o espaço até as novas tecnologias”, afirma Bergdoll. Nos anos 1930, quando foi chamado, ironicamente, de “o maior

ABERTO

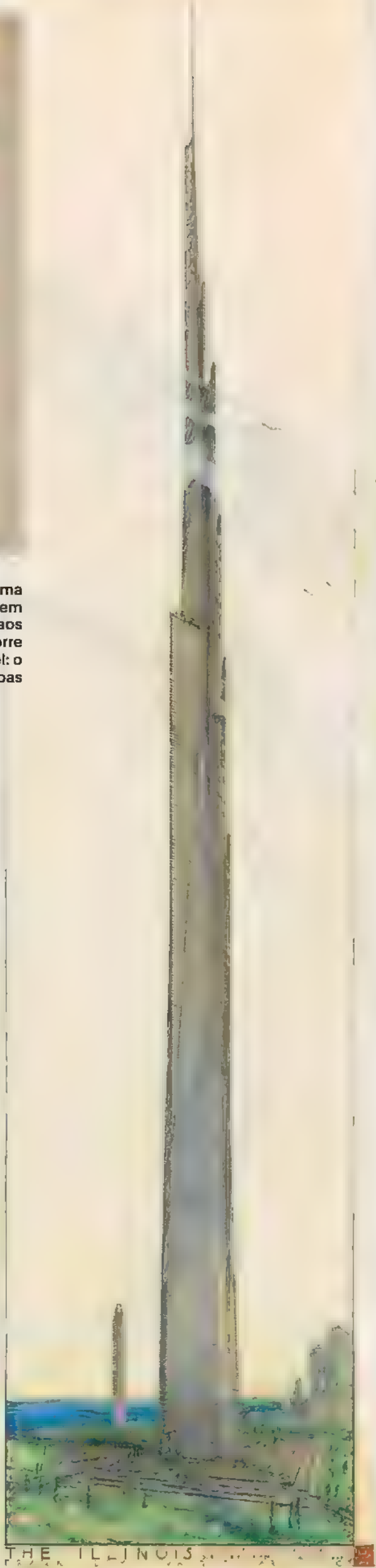
Com base numa pesquisa feita em mais de 2 milhões de documentos, desenhos, fotografias e correspondências deixados por Frank Lloyd Wright, o MoMA de Nova York inaugura exposição em junho para celebrar os 150 anos do mestre



Acima, o desenho *March Balloons*, de 1955, baseia-se numa ilustração feita por Wright para a capa da revista *Liberty* em 1926 – a atuação no design gráfico navega por referências aos movimentos Arts & Crafts, Bauhaus e De Stijl; e, à dir., a torre Mile-High Illinois, em croqui de 1956, nunca saiu do papel: o ousado prédio de 548 andares abrigaria 100 mil pessoas

arquiteto do século 19” por Philip Johnson, um dos criadores do estilo internacional, Wright pesquisava sistemas construtivos econômicos. “Ele se interessava por questões hoje associadas à sustentabilidade, como ventilação natural, e estudava soluções de projeto e construção para além de suas próprias ambições”, diz o curador.

Exemplo disso foi seu sucesso em desenhar residências com identidade americana, em contraposição às moradias que imitavam o jeito inglês de viver. “Com seus longos beirais, ventilação cruzada e luz difusa, as Usonian Houses, feitas para a classe média, também atendem ao clima brasileiro e sempre me inspiraram”, fala o arquiteto Arthur Casas. Outro admirador, o arquiteto Mauro Munhoz extrai muitas referências das relações que as casas wrightianas estabelecem com o entorno e a paisagem. “O que ele fez em Chicago difere dos projetos da fase californiana. Como o Brasil, os Estados Unidos são muitos territórios em um só. Ele entendeu que a arquitetura precisa respeitar isso”, afirma. Quanto à ironia de Philip Johnson, basta dizer que, em 1991, o Instituto Americano de Arquitetos conferiu a Wright o título de “maior arquiteto americano de todos os tempos”. ●



VOCÊ SABIA?

Algumas curiosidades sobre a vida e a obra de Frank Lloyd Wright

1 Em 1938, a inauguração da Fallingwater deu novo impulso à carreira do arquiteto, que já era visto como ultrapassado por colegas como Philip Johnson.

2 Em 1956, estrelou o programa de TV *What's my Line?*, no qual participantes vendados faziam perguntas ao convidado da vez para tentar descobrir sua profissão. O jogo esquentava quando ele reclama das condições acústicas do estúdio. O vídeo está disponível no YouTube.

3 No fim dos anos 1950, a monarquia iraquiana o convidou a projetar uma casa de concertos em Bagdá. Ele extrapolou a ideia para um complexo cultural que ocuparia uma ilha no rio Tigre, nunca executado. Os desenhos serão expostos no MoMA de Nova York.

4 Apaixonado por cinema, construiu uma sala de projeção em Taliesin, escola de arquitetura que fundou em 1932 (ainda em atividade). Décadas depois, obras suas inspiraram ou serviram de cenário em filmes como *Blade Runner* (1982) e *Chuva Negra* (1989), do diretor Ridley Scott.

5 Lançado em 2007, o livro *Loving Frank*, de Nancy Horan, conta o romance vivido por Wright e Mamah Cheney, mulher de um cliente, nos primeiros anos do século 20. Ambos abandonaram seus casamentos para viverem juntos na Europa. Os direitos para o cinema estão nas mãos do estúdio Lions Gate.

ARQUITETURA DE LUXO

EM TRÊS DIAS DE IMERSÃO,
A **ROBERTO MIRANDA**
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
APRESENTOU A HISTÓRIA
E AS TENDÊNCIAS DA
ARQUITETURA DE LUXO NO
MUNDO, COM ESTRELADOS
PROFESSORES E DESIGNERS
DO MERCADO MUNDIAL

O Hotel Four Seasons de Milão foi a sede da edição de 2017 do Luxury Architecture Summit®



Um dos ambientes do Boscolo Spa Milano



Os alunos Érika Cordeiro Abdalla de Andrade, Verônica Maria Marques Jerônimo, Suellen Lentz Ribeiro e Castro, Thiago Sodré (Sócio Club & Casa Design), Diva Anunciação Almida Bernardo, Larissa Dece de Abreu, Rosane Amaro Andrade Dantas, Lídia Porto Branquinho Pereira, Ana Caroline Martínez, Jeferson Gustavo Pereira Ribeiro, Paola Cimarelli Landgraf, Gleice Florante Cappellette, Paula Giacomini de Freitas Roque, Beto Cocenza (curador do evento), Karim Rashid (designer e palestrante do evento), Juliana Oliveira Nogueira, Vanessa Helena Moraes Modenezi Rossetto, Marcela de Oliveira, Christian Blum, Tildehen Aguiar Moussa, Solange Fernandes, Sílvia Maria Panham Bitelli, Sibel Stamato Magliano, Roberto A. Miranda (reitor da Escola URM) Erika Albiero Miranda.

O Luxury Architecture Summit®, evento desenvolvido pela Escola de Pós-Graduação Roberto Miranda Educação Corporativa, teve sua edição de Milão aberta pelo Professor Marcelo Sestito. Participantes do Brasil e do exterior se reuniram entre 1 e 3 de abril no emblemático Four Seasons Hotel para mergulhar em temas referentes ao passado, presente e futuro da Arquitetura de Luxo, com os principais nomes do mercado mundial. A experiência incluiu uma visita ao Villa Necchi Campiglio, casa modernista construída durante o duro período fascista, onde linhas retas de aço e vários tipos de mármore retratam o momento pelo qual passava a sociedade italiana. No segundo dia de apresentações, o professor e arquiteto Simone Micheli, do Studio Micheli, visitou com os participantes o Boscolo Spa Milano, luxuoso hotel no coração da cidade, símbolo da vida contemporânea que combina design moderno e muito luxo. Uma fusão original de elegância, arte e estilo italiano, o hotel é um marco para os visitantes. Depois do tour, os participantes continuaram a imersão com palestras do renomado Atelier Oi e um painel discursivo com o fashion designer Icarus Dror Benshetrit, também designer, abriu o terceiro e último dia de programa com a palestra "A Spaceship towards the future", seguido por apresentações de Gaye Cevikel, diretora da empresa Gaia&Gino, e do empresário Karim Rashid, que trouxe novas luzes sobre o futuro do luxo na arquitetura e no design. O evento foi finalizado pelo criador e reitor da instituição, Roberto de Ávila Miranda, que resumiu a conferência pontuando o que será publicado na revista científica da Faculdade Roberto Miranda.



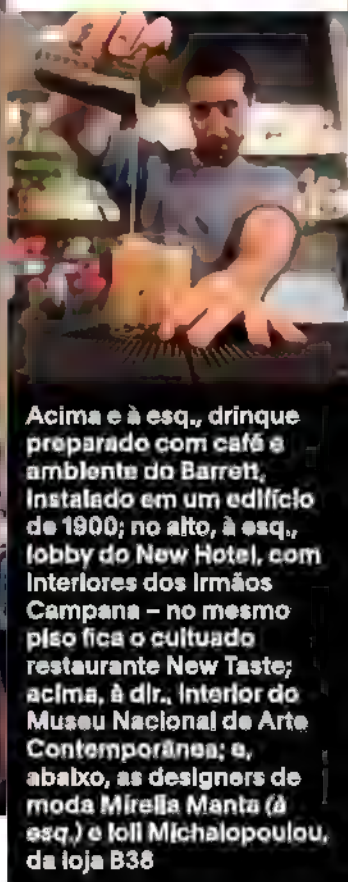
REDESCOBERTA

A capital grega, que recebe pela primeira vez uma edição da **Documenta**, aposta na criatividade para enfrentar a crise e reinventar sua **cena artística e cultural**

TEXTO HERMÊS GALVÃO FOTOS VANGELIS GKINIS

À dir., restaurante no bairro de Kerameikos, novo epicentro das artes em Atenas; e, no alto, o bar Art Lounge, no terraço do New Hotel, com vista para a Acrópole





Acima e à esq., drinque preparado com café e ambiente do Barrett, instalado em um edifício de 1900; no alto, à esq., lobby do New Hotel, com interiores dos Irmãos Campana – no mesmo piso fica o cultuado restaurante New Taste; acima, à dir., interior do Museu Nacional de Arte Contemporânea; e, abaixo, as designers de moda Mirella Manta (à esq.) e Ioli Michalopoulou, da loja B38



DE TEMPOS EM TEMPOS, a juventude europeia reinventa sua história, deixando para trás ideias e movimentos que já não acrescentam valor ao princípio básico de sua existência: o de ver beleza na crise, seja financeira ou criativa. Museus, galerias e espaços multiuso abertos nos últimos anos estão ajudando a contar a nova revolução contemporânea de Atenas, que até 16 de julho recebe pela primeira vez uma edição da Documenta (a edição na cidade alemã de Kassel tem início em 10 de junho).

A chegada de um dos eventos mais significativos da arte contemporânea no mundo, que só perde em dimensão e importância para a Bienal de Veneza, foi o empurrão que faltava para Atenas sair do abismo cultural que por mais de uma década a afastou do resto da Europa. Ao lado de endereços imperdíveis, como a galeria Bernier/Eliades, o New Benaki Museum e o TAF – The Art Foundation, a inauguração, no fim do ano passado, do Centro Cultural Fundação Stavros Niarchos – projeto de Renzo Piano para abrigar a Biblioteca Nacional e a Ópera Grega – e a reabertura do Museu Nacional de Arte Contemporânea são algumas das provas do renascimento intelectual da capital grega.

A movimentação de artistas e pequenos empreendedores mudou a paisagem e o comportamento do antigo centro da metrópole; prédios, casas, distritos inteiros abandonados durante o colapso econômico de 2010 hoje são ocupados por ateliês, lojas, cafés e restaurantes. Os bairros de Kerameikos e Metaxourgio são os atuais epicentros da arte (antes mais restrita aos distritos de Gazi e Psirri), com grafites colorindo muros de velhas fábricas e galpões convertidos em bares decorados à moda de Williamsburg ou Spitalfields, com canos aparentes, paredes detonadas, caixas de madeiras fazendo as vezes de cadeiras e potes de maionese servindo de copo.

Expoente da cena gourmet, o restaurante Athiri, comandado pelo chef Alexandros Kardasis, mudou-se para Kerameikos em 2007 e chamou a atenção do guia Michelin graças à mistura de sabores greco-mediterrâneos com as inovações da gastronomia contemporânea. Para Kardasis, a

destino

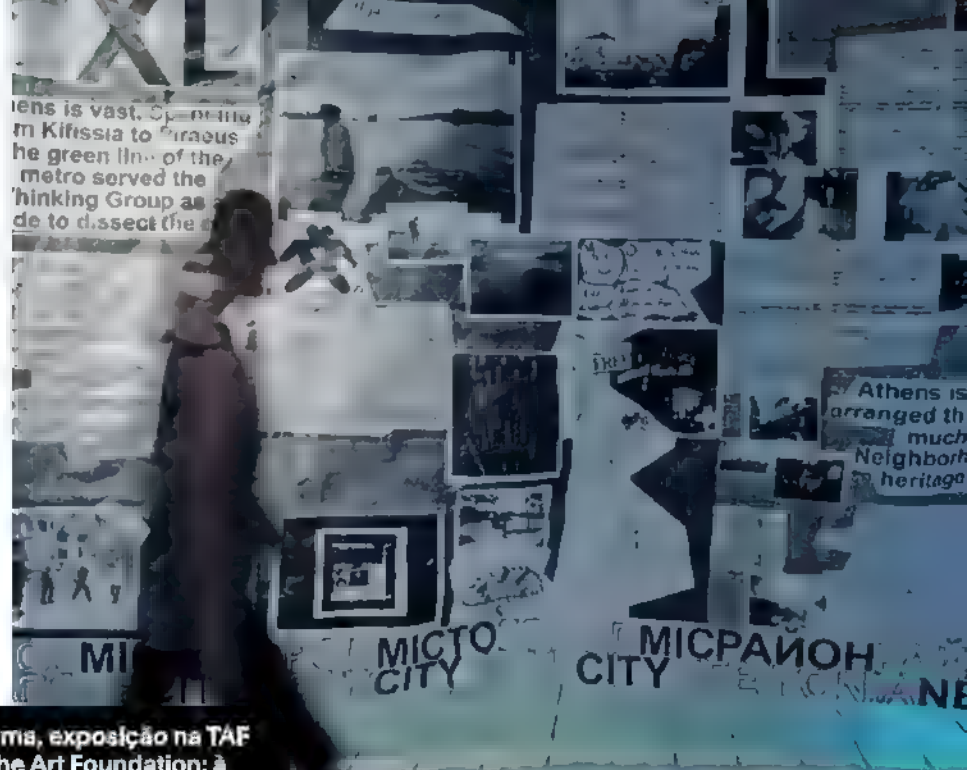
cozinha grega faz progressos apesar da dificuldade de se abrir um negócio consistente. “Os últimos anos têm sido difíceis para Atenas, mas há esforços por parte dos chefs locais no sentido de atualizar a gastronomia do nosso país”, diz.

Pós-jantar, os bares mais concorridos da cidade, como o Barrett – mix de casa de chá, galeria com exposições de novos artistas e *club* instalado em um edifício de 1900 –, se transformam em pista de dança com drinques madrugada adentro. Com proposta parecida, o Six d.o.g.s. possui um jardim onde acontecem performances e festas ao som de techno (sim, ele voltou), enquanto a Booze Cooperativa é o espaço multifuncional eleito pelo hype sem hora para terminar.

No quesito hospedagem, Atenas oferece *hot spots* que não devem nada às principais capitais europeias. É o caso do New Hotel, remodelado pelos irmãos Campana, que dispõe de um bar na cobertura com vista para a Acrópole. Não muito longe dali, no mesmo bairro de Syntagma, o Athens Was também tem um *rooftop* disputado.

Mesmo com projeção internacional discreta, a produção de moda em Atenas merece destaque. “Em um momento de crise na Grécia, resta aos artistas se inspirarem na situação e criar, criar, criar!”, dizem as designers Ioli Michalopoulou e Mirella Manta, que abriram a loja B38 em 2013. “Somos ao mesmo tempo nostálgicos e futuristas, minimalistas e absurdos. Estamos nos encontrando no meio dessa grande confusão, como aconteceu com nossos ancestrais.”

Não à toa, a velha cidade vem sendo chamada de New Berlin pelos moradores locais, que assistem ao renascimento cultural enquanto tentam descobrir qual o seu papel em um espetáculo que não é inédito – em seus mais de 3.400 anos de existência, Atenas já sofreu ocupações, foi destruída, reconstruída e reinventada inúmeras vezes. A ver se a nova civilização veio para ficar ou se vai morar na filosofia. ●



Acima, exposição na TAF – The Art Foundation; à dir., prato servido no Athiri, restaurante de sabores greco-mediterrâneos localizado no bairro de Keramelkos; abaixo, fachada do espaço multifuncional Booze Cooperativa; e, mais abaixo, o Centro Cultural Fundação Stavros Niarchos, com projeto assinado pelo arquiteto italiano Renzo Piano



ONDE ENCONTRAR

ATHENS WAS athenswas.gr

ATHIRI athirirestaurant.gr

B38 b38.gr

BARRETT barrett-athens.gr

BERNIER/ELIADES
bernier-eliades.gr

BOOZE COOPERATIVA
boozecooperativa.com

CENTRO CULTURAL FUNDAÇÃO STAVROS NIARCHOS snfcc.org

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA emst.gr

NEW BENAKI MUSEUM benaki.gr

NEW HOTEL
yeshotels.gr/hotel/new-hotel

SIX D.O.G.S sixdogs.gr

TAF – THE ART FOUNDATION
theartfoundation.metamatic.gr



IDEIAS PARA INJETAR
NOVA ENERGIA NA
ARQUITETURA, NOS
INTERIORES E NO
SEU LIFESTYLE. ALTA
TECNOLOGIA SEM
DEIXAR DE LADO O
DIÁLOGO COM A
NATUREZA.

JÁ NAS BANCAS E
NO APP CASA VOGUE

CASA

VOGUE

A MAIOR AUTORIDADE EM
DÉCOR, ARQUITETURA,
DESIGN E ARTE
NA PALMA DA SUA MÃO

UMA EXPERIÊNCIA **MOBILE** QUE CONECTA
O CONTEÚDO DA REVISTA AO DO SITE E AINDA CONTA COM
ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS DIRETO DA REDAÇÃO!

DISPONÍVEL PARA  

APP.CASAVOGUE.GLOBO.COM

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

OÁSIS URBANO

Em pleno *Parque Burle Marx*, o hotel de luxo *Palácio Tangará* abre neste mês com décor estrelado e foco na gastronomia e no bem-estar **TEXTO** LÍGIA NOGUEIRA



Em sentido horário, a partir da esq.: lobby do Palácio Tangará, decorado por Patrícia Anastassiadis, com escultura de Laura Vinci; fachada do hotel; um dos quartos ambientados por Luiz Ricardo Bick e William Simonato; e espaço do restaurante Tangará Jean-Georges, também assinado por Patrícia, com sofás Jean e cadeiras Flicker, da Artefacto, carpete executado pela By Kamy e espelhos que refletem a vegetação ao redor

Fotos: Taíssa Buescu (quarto) e divulgação

NA DÉCADA DE 1940, Roberto Burle Marx foi convidado por Baby Pignatari para uma missão um tanto romântica: criar os jardins da residência em que o empresário moraria com a futura esposa, a princesa austríaca Ira von Furstenberg. O casal acabou se separando, mas o parque, batizado mais tarde com o nome do paisagista, entrou para a história de São Paulo. Com mais de 100 mil m² de área repleta de espécies nativas da Mata Atlântica, o local é o mais novo endereço do Palácio Tangará, primeiro hotel seis estrelas da capital paulista, que será inaugurado no dia 10 deste mês. O palacete com 141 apartamentos é o nono hotel de luxo da Oetker Collection, da qual faz parte o Le Bristol, em Paris. O design de interiores

foi especialmente pensado pela dupla Luiz Ricardo Bick e William Simonato, que assina o décor dos quartos e suítes, e pela arquiteta Patrícia Anastassiadis, que decorou o lobby, o restaurante Tangará Jean-Georges, comandado pelo chef francês Jean-Georges Vongerichten, dono de várias casas com estrelas Michelin, e o spa, que leva o selo da marca francesa de cosméticos Sisley. “Desenvolvi um projeto que tem como principal ponto de partida uma aquarela de Jean-Baptiste Debret”, conta Patrícia. “Busquei o olhar do estrangeiro em relação ao Brasil, com uma composição entre materiais e artistas brasileiros, mas uma visão internacional do país.” **Palácio Tangará** – R. Deputado Laércio Corte, 1.501, São Paulo; palaciotangara.com. Diárias a partir de R\$ 1.575.

PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO,
A MARCA QUE É A MAIOR REFERÊNCIA
EM INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NO MUNDO

WIRED

FESTIVAL

BRASIL

CIDADES, NEGÓCIOS E EDUCAÇÃO DO FUTURO



8 E 9 DE JUNHO

**ROOFTOP 5 & CENTRO DE CONVENÇÕES NO COMPLEXO ACHÉ CULTURAL
PRÉDIO DO INSTITUTO TOMIE OHTAKE**

EM BREVE INSCRIÇÕES: WIREFESTIVAL.COM.BR

FOLLOW US: @WIREFESTIVALBRASIL WIREDBRASIL



destino radar

POR BETA GERMANO



sabor e estética

Os brasileiros Alexandre Mazza, artista plástico, e Arturo Isola, arquiteto, e o mixologista argentino Tato Giovannoni, do bar Florería Atlántico, em Buenos Aires, acabam de lançar um dry gin com sabores da Amazônia. Mazza desenhou a garrafa, Isola projetou a destilaria para produzir a bebida e Giovannoni foi o alquimista do **Amázzoni**, que leva 11 extratos botânicos. amazonigin.com



ROMA RENOVADA

Antiga casa de Orson Welles e Ingrid Bergman na Città Eterna, o **Hotel Eden**, de 1889, reabriu após reforma iniciada em 2015. A arquitetura clássica romana ganhou frescor com as intervenções de Bruno Moinard e Claire Bétaille, responsáveis pelo lobby, pelos quartos e pelas suítes (foto), e da dupla Patrick Jouin e Sanjit Manku, que remocaram o bar e o restaurante. Entre mármore seculares, móveis em tons quentes de vermelho e laranja, espelhos, tapetes gráficos em preto e branco e ornamentos dourados injetaram vigor neste patrimônio histórico. dorchestercollection.com

Olivier Anquier inaugura, neste mês, a padaria **Mundo Pão do Olivier**, no térreo do Edifício Esther, prédio de 1930 em São Paulo. Tudo é feito artesanalmente no local. *Praça da República, 80 - Centro*

É DO PERU!

O chef peruano Renzo Garibaldi, do Osso, elaborou o menu do **Cór**, novo restaurante em São Paulo para quem é fã de cozinha a lenha. O ambiente industrial ficou por conta de Teresa Younes, e quem comanda a saída dos pratos é Thais Alves (ex-Mani). Peça uma mesa do lado de fora e prove o arroz espanhol com vegetais e romesco (foto). Pç. São Marcos, 825, Alto de Pinheiros, tel. (11) 3726 2908.



MODERNOS VINTAGE

Abre neste mês nos Jardins, na capital paulista, a primeira *flagship* da **Egrey**, do estilista Eduardo Toldi, um espaço de 170 m² com projeto da arquiteta Mariana Schmidt, do MNMA. No décor, peças de mobiliário vintage do Apartamento 61, que estarão à venda no local. egrey.com.br



Co-aboraram: Artur de Andrade e Ligia Nogueira. Fotos: Dan e Matiar (Amázzoni) e divulgação

1000h | 1000h | 1000h

Uma nova
experiência
mobile, que conecta
o conteúdo da
revista ao do site
e ainda conta
com atualizações
diárias direto
da redação!



EDIÇÃO ESPECIAL

BIBLIA DE ESTILO

DE MAIO



PEDRO ANDRADE

Ele já foi nosso **Homem do Ano** na categoria **Estilo**

e protagonizou editoriais de moda na revista. Agora a coisa ficou ainda melhor: ele é a nossa capa de maio

    **Brasil**

JÁ NAS BANCAS

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

CHEGOU A NOVA REVISTA DO SHOPPING CIDADE JARDIM

CiDAde

ANO 9 • ED 45

JARDIM

TUDO NOVO

Os hits, as silhuetas, os destinos e as
tendências que vão aquecer seu inverno

HELENA & DONATA

A DINASTIA FASHION CHEIA DE ESTILO

GLF

Histórias que divertem e emocionam, imagens
fantásticas e todas as dicas de moda e lifestyle
que a gente adora saber, agora com a expertise
do time das **Edições Globo Condé Nast**

Universo

CASA VOGUE

Sopra um vento novo no
morar, um **refresh** na
arquitetura e nos interiores
que envolve **tecnologia
invisível**, garantia de
privacidade e outras formas
de **dialogar com a
natureza**. É o que sugerem
as casas a seguir, em San
Francisco, no interior de
São Paulo, em San Miguel
de Allende e Gotemburgo

Foto: James S. Verman (fachada da Villa Kristina, mostrada a partir da pág. 134)







PÉNO

EM SAN FRANCISCO, O DESIGNER YVES BÉHAR E A CONSULTORA DE ARTE SABRINA BUELL ERGUEM PARA

ÇAÕ

S UM MONUMENTO ÀS TECNOLOGIAS DOMÉSTICAS MAIS AVANÇADAS DE HOJE. SÃO ELAS QUE ABREM

HIGH

ESPAÇO PARA O *LIFESTYLE* DESCONTRAÍDO DO CASAL E SUAS QUATRO CRIANÇAS **TEXTO** DODIE KAZANJIAN **FOTOS** FRANÇOIS HALARD

TECH





ESPAÇOS PRECISAM TER INTE-GRALIDADE COM O AMBIENTE. É A
COMBINAÇÃO DE ELEMENTOS, SOBRE A QUAL SE CONSTRÓI A "EXPERIÊNCIA"
DE UM ESPAÇO, QUE OFERECE O "COMFORTO" E O "BEM-ESTAR".





Acima, o jardim da casa, criado por Yves Béhar em parceria com Mary Scott, só com espécies do norte da Califórnia. Na pág. anterior, acima, a grande área de estar possui cozinha com armários e bancos desenhados por Yves sob pendente de Franz West, uma rara mesa de centro (1987) de Paolo Pallucco e, ao fundo, mesa e cadeiras de jantar assinadas pelo designer, as últimas para a HBF; e, abaixo, a estante do escritório de Yves tem desenho em zigue-zague para que os livros não peguem sol – o sofá (1970) de Luigi Colani foi forrado com tecido da Kvadrat

An aerial photograph of a rooftop garden. The garden is composed of numerous triangular and square patches of artificial grass in various colors, including orange, green, blue, and white. The patches are arranged in a complex, interlocking geometric pattern. Several people are visible on the garden, some standing and others sitting, engaged in activities like playing soccer. The garden is surrounded by a concrete railing, and beyond that, a city street with buildings and trees is visible.

"QUANDO VOCÊ TEM QUATRO FILHOS E DUAS
EMPRESAS (NO MESMO LUGAR), PROCURA ELIMINAR
TODO TIPO DE BARULHO" **YVES BÉHAR**

Syiver e Sky
jogam bola
sobre um
deque de
grama artificial
da AstroTurf
concebido
pelo artista
Barry McGee



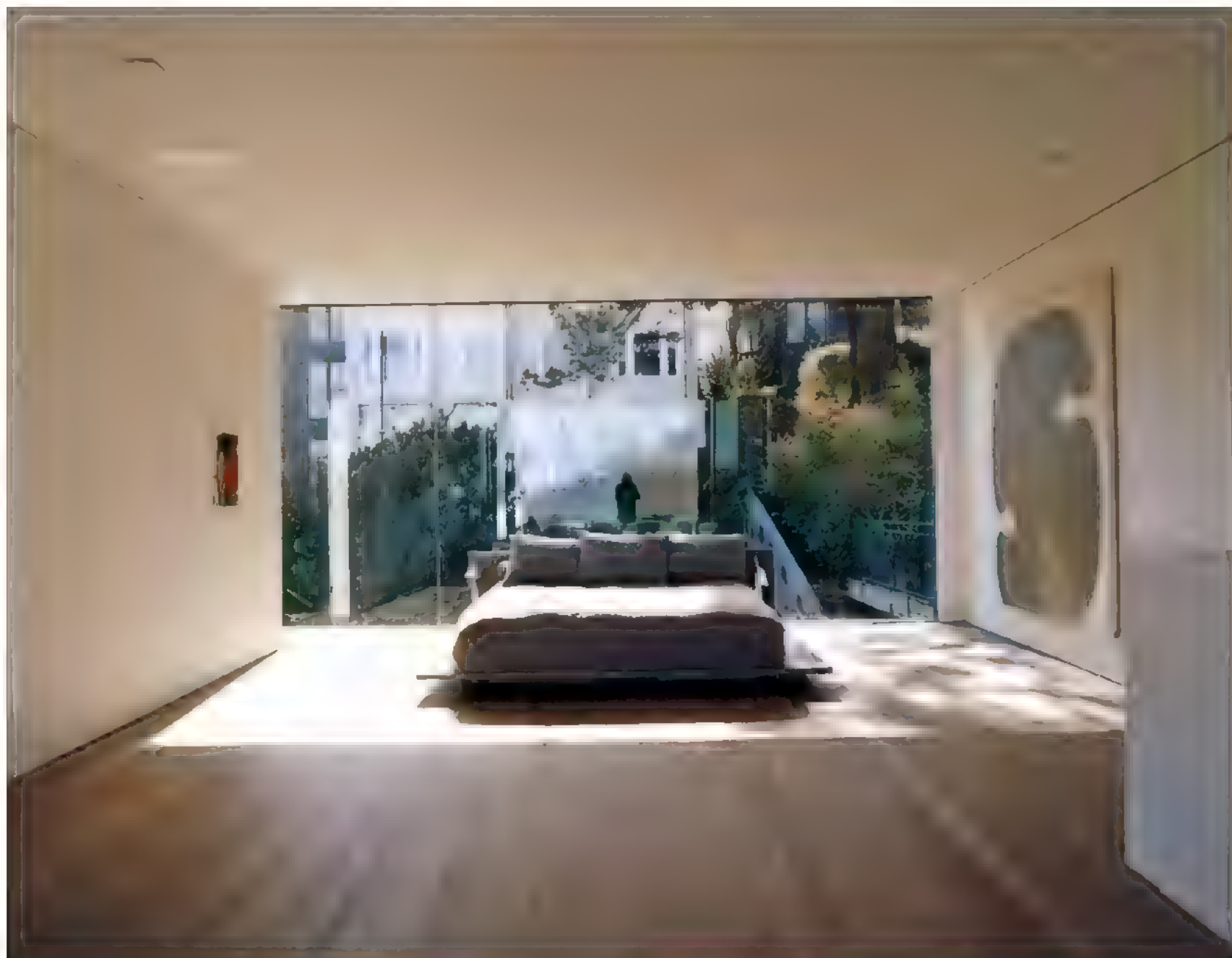
YVES BÉHAR E SABRINA BUELL moram naquela que talvez seja a casa mais high-tech de San Francisco hoje. Incrustada em uma ladeira íngreme na jovem e sofisticada região de Cow Hollow, sua fachada escura de alumínio anodizado cria um contraste marcante com as vizinhas mais tradicionais. Quando Yves ou Sabrina chegam, a porta da frente os reconhece e destrava automaticamente, sem que precisem fazer nada. Lá dentro, a TV se esconde em um balcão de metal e surge quando solicitada. Aperte um botão

e o vão da escada se fecha, isolando a suíte máster no andar superior para total privacidade. Aperte outro e um show pré-programado de luzes emana de uma abertura entre parede e teto. É uma morada maximamente minimalista, um espaço de 350 m² recheado de ideias, onde boa parcela do mobiliário – armários, cadeiras, mesa de jantar, estantes em zigue-zague – é feita à mão, de modo elegante e sensual. Não há ostentação, mas tudo está presente, disponível ao toque.

Com exceção de alguns poucos móveis, todos os detalhes foram concebidos e projetados por Yves. A arte – em sua maior parte de autores conhecidos do casal – é território de Sabrina. A dupla convive com suas quatro crianças e o lar se encaixa perfeitamente em suas vidas. Nascido em Lausanne, Suíça, Yves é o designer inovador que deu ao mundo a Jambox, ajudou a fundar a Ong One Laptop per Child e desenvolveu uma série de produtos de longo alcance social e ambiental (August Smart Lock, o sistema de fechamento que reconhece o dono da casa, é uma de suas invenções mais recentes – veja box). Nos anos 1990, ele abriu a Fuseproject, sua empresa de design e *branding*, com escritórios em San Francisco e Nova York. Herman Miller, Samsung, Movado e Prada estão entre seus muitos clientes. Esta é a primeira residência de Yves – mas provavelmente não será a última. “É como experimento”, diz o arquiteto David Adjaye, seu grande amigo. “Ela dá conta das idiossincrasias de Yves, com lições que certamente irão se tornar parte da forma como o mundo é feito, porque ele é um pensador radical e está pensando sobre o futuro.”

Sabrina, uma consultora de arte que cresceu em San Francisco, conquistou o que muitos antes dela não conseguiram – apresentar a arte contemporânea à comunidade do Vale do Silício. O que ela descobriu é que os profissionais de tecnologia não estavam interessados na arte digital que os demais marchands presumiam que estariam; o que eles desejavam era o *handmade*, e ela foi atrás disso. Consultores de arte devem ser tão discretos quanto psiquiatras a respeito de seus clientes, mas Sabrina pode dizer que assessora Mike e Kaitlyn Krieger (Instagram), Mark e Alison Pincus (Zynga e One Kings Lane) e há relatos de que ela trabalha com Larry Page e Lucy Southworth (Google).

Situado no nível da garagem, o tal portão inteligente esconde uma construção de quatro andares, cuja atração principal é o estar, uma área aberta, livre de colunas, com paredes de vidro que vão do chão ao teto em ambas extremidades: pode-se observar a baía de um lado e a cidade do outro. Os degraus flutuantes de aço que levam aos quartos e ao escritório de Yves e Sabrina são revestidos de borracha para abafar ruídos. “Quando você tem quatro filhos e duas empresas [no mesmo lugar], procura eliminar todo tipo de barulho”, afirma ele. A poluição visual também é mantida em patamar mínimo, com instalações e armários embutidos, resultando em uma organização surpreendente. “Espaços precisam ter integridade própria”, fala Yves, sobre a maneira como enxerga os interiores. “O resto é irrelevante.”



Acima, pensada por Yves, a cama do casal é capaz de se dividir para virar dois sofás que acomodam a família em sessões domésticas de cinema – a tela, claro, fica oculta durante o dia; e, abaixo, o designer posa diante de outra criação sua, o portão da casa, de alumínio anodizado com padronagem industrial e dotado do sistema de fechamento da August, que reconhece os moradores quando eles chegam



VANGUARDA NA VEIA

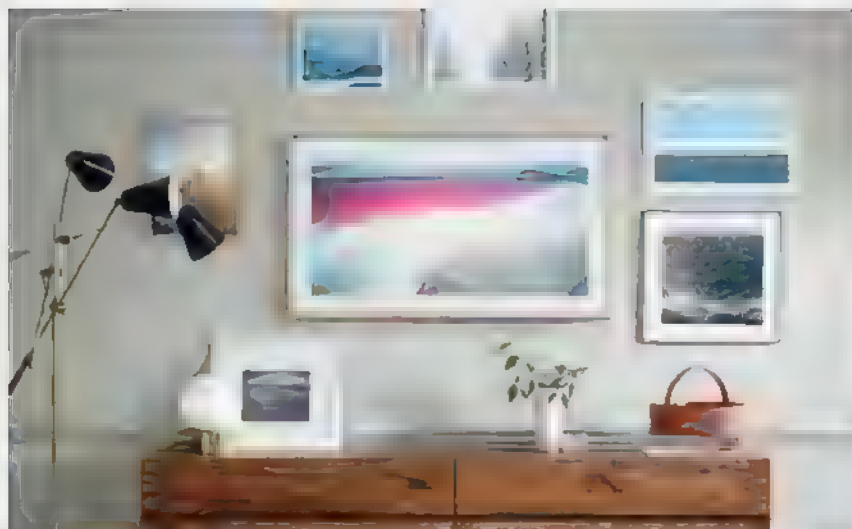
DURANTE A SEMANA DO DESIGN DE MILÃO, ENCONTRAMOS COM YVES BÉHAR PARA SABER COMO É O DESIGN PARA O FUTURO. E SOBRE SUA VISTA SOBRE O DESIGN

POR WINNIE BASTIAN

Você tem muitos projetos que ajudam as pessoas a viver melhor. Essa é uma missão do design? Sim. Acredito que o papel do design é acelerar a adoção de novas ideias – este é um pouco o meu mantra, meu objetivo pessoal. Mas, para isso, você precisa usar o design multidisciplinar; deve-se, de fato, pensar em quais são as ideias que o século 21 realmente necessita, e há muitas: a sustentabilidade pode ser parte de todo design, a tecnologia pode simplificar a nossa vida, em vez de torná-la mais complicada... Estas são noções importantes que fazem parte do meu trabalho todos os dias.

Certa vez você disse que o design deve ser motivado por ideias, não por estilo. Fale um pouco mais sobre isso. Por muito tempo, o design e a arquitetura valorizaram muito um estilo reconhecível, mas, hoje, o contexto é mais relevante. Eu poderia imaginar um produto apenas como um exercício de estilo – por exemplo, pensar na televisão como mais um objeto tecnológico lustroso. Porém, para mim, o principal, no caso do The Frame [aparelho de ultra-alta definição que funciona tanto como display de obras de arte quanto televisão, criado por Yves e lançado pela Samsung em Milão, durante a design week], é perceber que a maioria das TVs não está sendo utilizada agora, elas são um buraco negro na parede. Eu poderia somente ter assumido que as coisas são assim, que TVs são pretas quando não estão em uso. Mas resolver o buraco negro na parede é um desses problemas interessantes que podem transformar totalmente uma indústria, como foi a mudança da TV de tubo para as de tela plana. Essa é a grande sacada: como você a resolve não é baseado no estilo, mas sendo sensível ao que faria a diferença na vida das pessoas.

O comportamento do usuário é muito importante no seu processo, certo? Totalmente. Tudo começa com as perguntas “como as pessoas vão viver com isso? Como isso vai se encaixar na vida delas?”. A August Smart Lock,



Acima, no centro da foto, The Frame, da Samsung, pode funcionar como TV ou exibir obras de arte com precisão, a ponto de não ser facilmente identificável como aparelho eletrônico – um sensor ajusta a luminosidade da tela conforme a do ambiente



Acima, ElliQ, da Intuition Robotics, é um robô de companhia para idosos que oferece atividades físicas, mentais ou sociais ao usuário, podendo, por exemplo, propor uma caminhada no parque, ler as últimas notícias ou sugerir (e executar facilmente) um videochat com algum familiar



Acima, o berço robótico Snoo, da Happiest Baby, desenvolvido com o pediatra Harvey Karp, foi pensado para acalmar o choro do bebê e estimular o sono por meio de sensações rítmicas e sonoras semelhantes às do útero, além de mantê-lo em posição segura e apaziguante

que fiz para a August, faz enorme diferença no meu dia a dia: não tenho uma chave física no meu bolso há três anos. E isso tira a ansiedade de saber se eu chaveei minha porta ou não, ou saber onde estão minhas chaves. Para mim, isso é o que a tecnologia deveria fazer, remover a complexidade das nossas vidas. O mais importante nessa era do design tecnológico é que a tecnologia se torne invisível.

O que é vanguarda para você? É um estado de espírito, uma atitude mental. É você viver cada parte da sua vida sentindo que está aprendendo, crescendo, se desafiando. E se você faz isso como designer, pode ser chamado de vanguardista. ●





DE

SEN

CA

XE

POR QUE LIMITAR A NATUREZA AO EXTERIOR SE É POSSÍVEL PISAR NA TERRA, CRUZAR O VERDE OU VER O PÔR DO SOL SEM SABER QUANDO SE ESTÁ DENTRO OU FORA DE CASA? EIS A QUESTÃO DO PROJETO DO JACOBSEN ARQUITETURA NO INTERIOR PAULISTA

TEXTO CAROL SCORRORO FOTOS FERNANDO GUERRA/FG+SG/DIVULGAÇÃO





À esq., o living é composto por sofá da Olho | Interni revestido de linho e pela poltrona Sapão, design Fernando Mendes, na Dpot; e, abaixo, o espelho-d'água margeia a casa em vários pontos, afinado com o paisagismo de Isabel Duprat. Nas págs. anteriores, vista aérea do deque de madeira teca que acomoda a família em espreguiçadeiras ao redor da piscina, dotada de degrau revestido de pedras naturais

"O TRAÇO VEM DO TERRENO, DE ONDE SE PÕE E NASCE O SOL OU POR ONDE CIRCULA O VENTO. É A GEOGRAFIA QUE REVELA O DESENHO" **PAULO JACOBSEN**





vista da fachada dos quartos, voltada para o futuro do terreno, revela a amplitude horizontal da casa, cujo desenho foi totalmente determinado pelas características do local, segundo os arquitetos

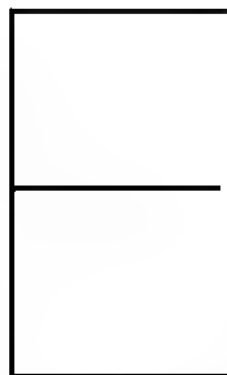
"EM DEZ ANOS O REFÚGIO ESTARÁ MIMETIZADO À NATUREZA.
A INTENÇÃO É QUE ELE ESTEJA BEM CONECTADO
À TERRA, QUE AS CRIANÇAS SEJAM LIVRES PARA ACESSAR
O VERDE SEM SAIR DALI" **BERNARDO JACOBSEN**







Nesta passagem,
o jardim e as
estruturas de
madeira abertas
à luz natural
revelam os
poucos limites
entre os
interiores e a
área externa da
piscina



M SÃO PAULO, A VIDA SE VERTICALIZA.

Atos como pisar na terra ou ver ângulos que não sejam retos podem se tornar artigo raro. É nos fins de semana, ao pegar a estrada em direção ao condomínio Quinta da Baroneza, em Bragança Paulista, que uma grande família se despede das formalidades da capital. Os poucos limites entre a casa e o quintal resgatam a liberdade sufocada em dias acelerados. Tudo se descontrai nessa esfera invisível, nobre como a arquitetura imaginada por Paulo e Bernardo Jacobsen.

Para que os proprietários vivessem abraçados pelo verde sem sair da residência, os titulares do Jacobsen Arquitetura conceberam uma construção térrea, em dois pavilhões que se conectam pelo centro formando um “H”. Mais do que definir seu jeito de fazer em uma possível afinidade com o modernismo, as sensações regem os trabalhos do escritório. “O traço vem do terreno, de onde se põe e nasce o sol ou por onde circula o vento. É a geografia que revela o desenho”, diz um inspirado Paulo. Os 1.200 m² da morada dão conta de seis quartos, piscina, spa, sala de ginástica e um generoso living com varanda aberta ao horizonte, que obrigam a se concentrar no presente: o pôr do sol deve ser contemplado ou acaba em minutos. A amplitude possibilita ouvir o canto dos pássaros lá fora ou a ver a floração dos arredores, com paisagismo de Isabel Duprat. “Projetamos os vazios junto dos sólidos. Os jardins vêm antes da arquitetura. Em dez anos o refúgio estará mimetizado à natureza porque a intenção é que ele esteja bem conectado à terra, que as crianças estejam livres para acessar o verde sem que precisem sair dali”, aponta Bernardo.

Ao passar pelo espelho-d’água que cerca as entradas, a temperatura fica mais fresca. Chega-se ao estar, ao lado da cozinha, já que a família gosta de receber em clima despojado. Cores suaves e mobiliário de design brasileiro indicam uma reverência ao traço da dupla nos interiores que levam assinatura de Marina Linhares. “Como as linhas são fortes e ao mesmo tempo leves, pensei em poucos e bons elementos. A qualidade e o conforto são o que mais interessa aos moradores, que usam intensamente a casa, têm senso estético apurado e colecionam boas obras de arte”, diz a arquiteta, indicando um *work in progress*.

A sustentabilidade é um ponto alto, que mostra como os Jacobsen não abrem mão de se recriar. “É um sistema construtivo que inventamos: penduramos a casa inteira em duas vigas de 50 x 60 m, sobre o edifício. Fica bonito, mas também tem uma lógica – é a maneira mais sustentável de se construir”, diz Paulo. Abaixo da laje, as estruturas de madeira revestidas por laminado de eucalipto dão identidade à obra. “Esta casa, assim como outras, carrega valores do século 21. A gente precisa sair do século 20, das caixas. Desencaixar é a palavra”, acredita.

Sim, sair da caixa. O mundo está de olho nessa especialidade dos Jacobsen. Embora seu foco seja o Brasil, os arquitetos tocam projetos atualmente em Portugal, na Austrália, na Indonésia e na paradisíaca ilha de Mustique, no Caribe, onde Mick Jagger e Tommy Hilfiger espreitam na vizinhança.

"ESTA CASA CARREGA VALORES DO
SÉCULO 21. A GENTE PRECISA SAIR DO
SÉCULO 20, DAS CAIXAS, DESENCAXAR É
A PALAVRA" **PAULO JACOBSEN**







Numa cena que traz à mente as obras dos britânicos Gilbert & George, Austin e Lida Lowrey posam do lado de fora de sua casa nos arredores de San Miguel de Allende, no centro do México. Na pág. seguinte, a obra de Austin *The better to see you with*, uma cadeira típica mexicana de tamanho triplicado, é um dos atrativos da área externa

CADA UM NA SUA

ARTISTAS TARDIOS, AUSTIN E LIDA LOWREY ENCONTRARAM SUA VOCAÇÃO
DEPOIS DE APOSENTADOS. PARA EXERCÊ-LA, OS AMERICANOS
ERGUERAM NO INTERIOR DO MÉXICO UM LAR QUE OS SEPARA NA HORA
DE CRIAR, MAS QUE TAMBÉM OS UNE EM UMA ALA SOCIAL ONDE
EXTERIOR E INTERIOR SÃO UMA COISA SÓ

TEXTO GUILHERME AMOROZO **FOTOS** MATTHEW WILLIAMS







O exterior da sala social é envolto por uma espécie de exoesqueleto metálico, com treliças e painéis perfurados que se misturam à paisagem. Na página anterior, Austin Lowrey desfruta da luminosidade dinâmica proporcionada pela arquitetura de Luis Sánchez Renero enquanto toma café na cozinha, composta por balcões revestidos de granito e fôrma cooktop da Teka.

FAZIA LITERALMENTE DOIS DIAS QUE A FAMÍLIA HAVIA
CHEGADO A SAN MIGUEL QUANDO ENTROU EM
UMA IMOBILIÁRIA E COMPROU UMA CASA DE VERANEIO

Um sentimento de achados de mercados de pulgas e objetos familiares povoa o estúdio de Austin, que tem, adjacente, um banheiro revestido de ladrilhos hidráulicos da Mosaicos Terra e espelho da Arte de Mexico. Na pág. seguinte, outro ângulo do mesmo espaço revela o canto onde o artista dorme – a obra amarela de cerâmica (anos 1970) é de Dick Hay, e as cadeiras (anos 1940) vieram de um acampamento de escoteiros de New Hampshire



ARTISTAS QUE SÃO, LIDA E AUSTIN DESENHARAM DE PRÓPRIO PUNHO MUITOS DOS MÓVEIS PARA QUE ARTESÃOS LOCAIS OS EXECUTASSEM À SUA MANEIRA

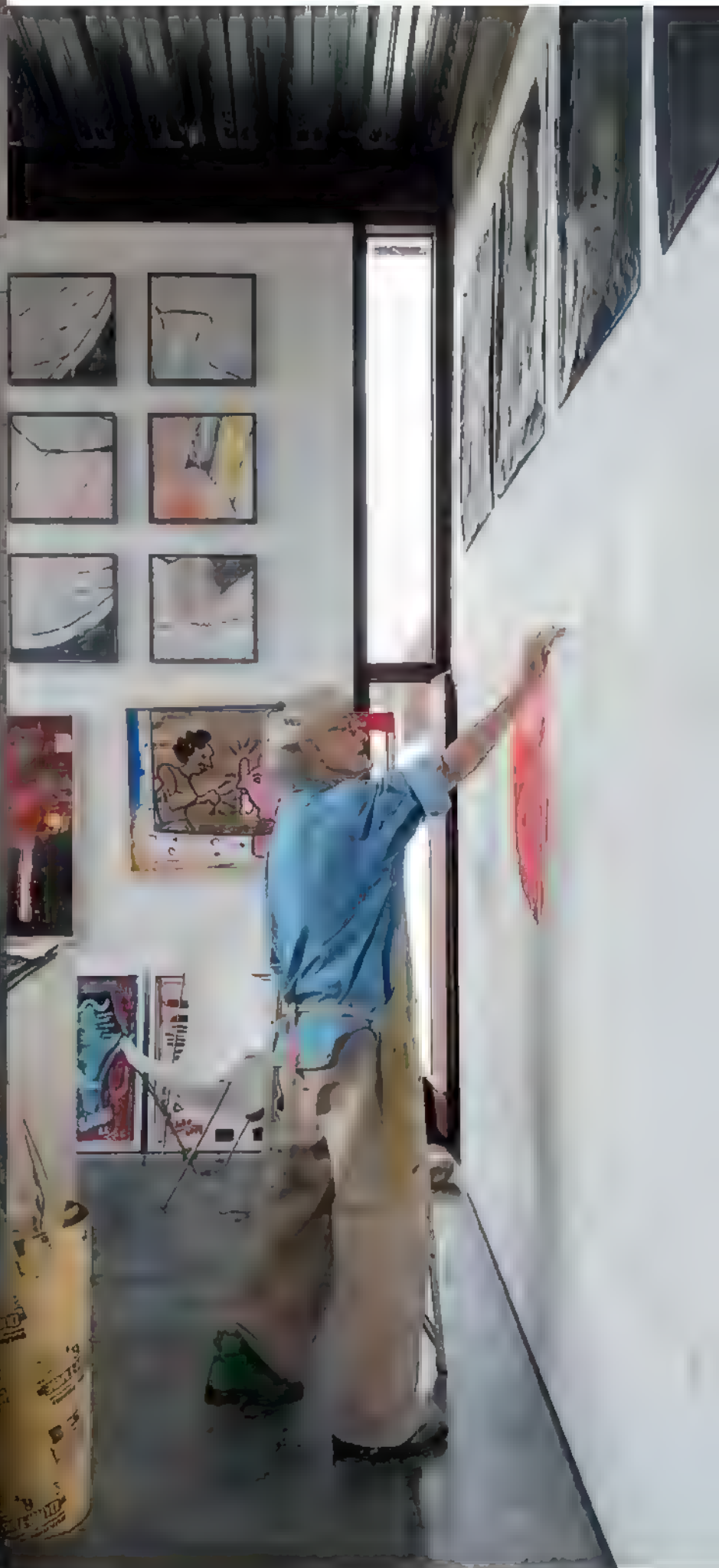


NEW YORK
ANTIQUES
EXPOSITION
at the
WALDORF-ASTORIA
OCT 7th - OCT 12th 1964





Nesta pág. e na anterior, três cenas de Lida Lowrey em seu ateliê, onde passa boa parte do dia envolta por uma profusão de telas e tintas, desenvolvendo seu talento para a pintura



SÓ DEPOIS DE SE APOSENTAR, NOS ANOS 1990,
O CASAL DE AMERICANOS ACHOU TEMPO PARA
PERSEGUIR SEUS INSTINTOS CRIATIVOS

Plantas nativas, incluindo os cactos, dão forma ao paisagismo imaginado pelos moradores, que ostenta ainda divisórias de aço pintadas com tinta da Sherwin-Williams com a intenção explícita de imitar o aço corten das esculturas de Richard Serra. Na pág. seguinte, vista externa da casa evidencia o contraste entre a ala social aberta e o estúdio de Austin, encerrado em paredes de "terracreto", uma mistura de cimento com terra



"O AMOR PELA QUIETUDE E PELA SOLIDÃO DO CAMPO
TINHA MAIS A VER COM NOSSAS BUSCAS ARTÍSTICAS,
POR ISSO VIEMOS PARAR AQUI" **AUSTIN LOWREY**





Para evitar uma escavação onerosa e disruptiva do solo, o arquiteto posicionou a casa, feita de madeira clara e com poucas janelas para o exterior, sobre colunas que a suspendem do chão pedregoso — a construção cria um pano de fundo perfeito para a clássica Ferrari Dino (anos 1970) do proprietário, Anders Bergström.



AO VIRAR AS COSTAS PARA OS VIZINHOS DE UM SUBÚRBIO DE GOTEBURGO, NA SUÉCIA, O ARQUITETO GERT WINGÅRDH CRIA UMA DESPRETENSIOSA FORTALEZA FAMILIAR PARA UM DESIGNER DE AUTOMÓVEIS E UMA JUÍZA. NÃO FALTAM VISTAS PARA A PAISAGEM E NEM SERENIDADE AO ESCONDER-LO

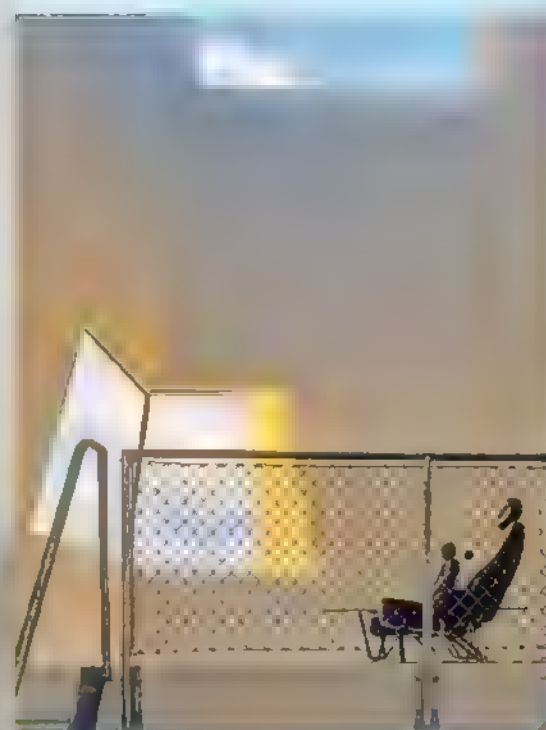
TEXTO PHILIPPINE WRIGHT

ESTILO MIRIAM SÖDER + EMIL KARLSSON

FOTOS JAMES SILVERMAN



COMO O MORADOR DESCREVE, "A CASA FICA EM UMA ÁREA MUITO POVOADA; NO ENTANTO, LOGO QUE SE ENTRA, NÃO SE VEEM MAIS OS VIZINHOS – É SÓ VOCÊ E SEU UNIVERSO PARTICULAR"



À dir., a distribuição dos ambientes cria um pátio interno elevado onde se aproveita o sol; acima, um sofá revestido com tecido da Muuto, desenhado por Simon Key Bertman, ganhou a companhia de vasos de Maria Kristofersson em um canto do living; e, no alto, à dir., detalhe do mezanino no interior da torre revela dois bancos de uma antiga Ferrari 512 BB. Na pág. anterior, luminárias de Thomas Bernstrand, do estúdio Form Us With Love para a Muuto, pendem sobre a mesa feita sob medida por Staffan Holm e cadeiras da Stolab, design de Lilla Åland, na sala de jantar com cozinha – tela de Linda Spåman (ao fundo)



ÅSET, UMA PENÍNSULA ESTREITA NO SUDOESTE DA SUÉCIA, é mais conhecida por sua costa rochosa, pela abundância de campos de golfe e por excêntricos chalés de veraneio do que por sua arquitetura contemporânea, inteligente e arrebatadora. E, à primeira vista, não há nada de excepcional nesta caixa de madeira aninhada nos subúrbios de Gotemburgo. Porém, basta atravessar o portão para que essa *villa* de inspiração mediterrânea, projetada pelo renomado

arquiteto local Gert Wingårdh, nos transporte para outro mundo, um oásis de calma e tranquilidade.

Villa Kristina, a residência do designer de automóveis Anders Bergström, da juíza Kristina Lagercrantz e de sua filha Ingrid, de 1 ano, situa-se num trecho de um terreno que pertence à família de Kristina há cinco gerações. Revestida de ripas de madeira clara, o que mais impressiona na edificação é a escassez de janelas voltadas para o exterior. A morada fecha-se em si mesma como uma fortaleza, e esse recurso de privacidade é a peça-chave do projeto. Como Bergström descreve, “a casa fica em uma área muito povoada, cercada de outras construções; no entanto, logo que se entra, não se veem mais os vizinhos – é só você e seu universo particular”. A circulação entre os cômodos flui, fazendo com que a área total pareça maior do que é. “Posso estar no quarto e basta olhar pela janela para ver Kristina tocando piano na sala de estar. O jardim central nos permite ‘aproveitar’ diversas partes da casa mesmo sem estar nelas”, diz o proprietário.

A alguns passos de distância da orla, o endereço ostenta vistas magníficas, especialmente do topo de uma íngreme escadaria de aço que leva do living a um pequeno mezanino, em uma torre que se lança acima do térreo. “A construção tem um aspecto horizontal; a torre faz o contraponto, oferecendo um toque de conforto diferente do restante dos espaços.” Para Bergström, a torre é item importante do projeto. “Gosto de ter outros pontos de vista. Ao subir nela, você tem um elemento-surpresa ao se deparar com o oceano se abrindo ao longe.”

Tudo reflete a personalidade dos moradores. Por ser designer de automóveis, o amor de Bergström por carros ecoa na arquitetura. Um novo e altamente tecnológico sistema de aberturas de portas cria um acabamento perfeito nos pontos onde o vidro encontra a madeira, que Bergström compara ao desenho aerodinâmico dos para-brisas. Sua paixão ganha mais destaque na torre, onde dois bancos de uma Ferrari 512 BB acrescentam um toque de excentricidade.

Mais surpreendente ainda é o artifício incorporado à casa a partir do ofício de Kristina. O arquiteto recorreu à escadaria principal do tribunal de Gotemburgo ao conceber as escadas externas que levam ao terraço superior. Como Wingårdh explica, “nós nos baseamos na inclinação baixa da escadaria da corte. Lá, ela é pensada para desacelerar o cortejo, forçando os criminosos a meditar sobre a sua punição. Aqui, ao contrário, os degraus mais rasos proporcionam uma subida fácil e prazerosa da cozinha ao terraço”. A fortaleza modesta e desprestigiada emerge como uma joia bruta, revelando-se um lar familiar leve e espaçoso.





Outro ângulo do pátio
exibe conjunto de
móveis outdoor da Salt
Trädgårdsmöbler e, ao
fundo, a escadaria que
leva ao terraço superior,
inspirada naquela do
tribunal de Gotemburgo

"GOSTO DE TER OUTROS PONTOS DE VISTA. AO SUBIR NA TORRE, VOCÊ TEM UM ELEMENTO-SURPRESA AO SE DEPARAR COM O OCEANO SE ABRINDO AO LONGE", DIZ O MORADOR

À dir., a área da escada que leva do living ao mezanino possui piano da Grotrian Steinweg e árvore de madeira de Anne Paso para a Lovi; abaixo, no quarto do casal, tela de Kurt Lightner, manta da Hay, mesa lateral, luminária e banco da Muuto e manta da Normann Copenhagen; e, mais abaixo, à dir., detalhe da peça de Anne Paso. Na pág. seguinte, o canto do living que precede a subida para a torre recebeu sofás e banco de Anderssen & Voll e mesas de centro de Thomas Bentzen, tudo para a Muuto, luminária de piso de Josef Frank para a Svenskt Tenn e quadro de Kurt Lightner





endereços

a

ACERVO BRUTTO lellis.marcelo@yahoo.com.br
ALINE MATSUMOTO aline@alinematsumotoflores.com.br
APARTAMENTO 61 apartamento61.com.br
ARTE DE MEXICO artedemexico.com
ARTEFACTO artefacto.com.br
ARTEFACTO BEACH & COUNTRY artefacto.com.br
ASTROTURF astroturf.com
ATRIUM.COLLECTION atriumnet.com.br
AUGUST august.com

b

BOTTEH HANDMADE RUGS botteh.com
BY KAMY bykamy.com

c

CELINA DIAS celinadias.com.br
CODEX HOME codexhome.com.br
COLLECTANIA collectania.com.br

d

DPOT dpot.com.br

e

ESTÚDIO PAULO ALVES pauloalves.com.br
ETEL etelinteriores.com.br

f

FÁBRICA LA AURORA fabricalaaurora.com
FERRARI ferrari.com
FORTES D'ALOIA & GABRIEL fdag.com.br
FUSEPROJECT fuseproject.com

g

GALERIA LEME galerialeme.com
GALERIA MILLAN galeriamillan.com.br
GEBRÜDER THONET VIENNA GMBH
gebruederthonetvienna.com
GERT WINGÅRDH wingardhs.se
GLASS 11 glass11.com.br
GROTRIAN STEINWEG grotrian.de

h

HAY hay.dk
HBF hbf.com
HERANÇA CULTURAL herancacultural.com
HIDEKO HONMA nidekohonma.com.br

i

ISABEL DUPRAT Tel. (11) 3088-1826.

j

JACOBSEN ARQUITETURA jacobsenarquitetura.com
JACQUELINE TERPINS terpins.com

k

KARPETA karpeta.it
KVADRAT kvadrat.dk

l

LEGADO ANTIGUIDADES legadoantiguidades.com.br
LEGADO ARTE legadoarte.com.br
LIGNE ROSET lignerose.com.br
LOJA TEO lojateo.com.br
LOVI lovi.fi
LUCIANA BRITO GALERIA lucianabritogaleria.com.br
LUIS SÁNCHEZ RENERO luissanchezrenero.com

m

MARINA LINHARES marinalinhares.com.br
MARCHÉ ART DE VIE marcheartdevie.com.br
MENDES WOOD DM mendeswooddm.com
MICASA micasa.com.br
MONTENAPOLEONE montenapoleone.com.br
MOOOI mooi.com
MOSAICOS TERRA mosaicosterra.net
MUUTO muuto.com

n

NORMANN COPENHAGEN normann-copenhagen.com

o

OLHO | INTERNI interni.com.br
OVO ovo.art.br

p

PAULA JUCHEM paulajuchem.com
PIETRO RUSSO pietrorusso.com

s

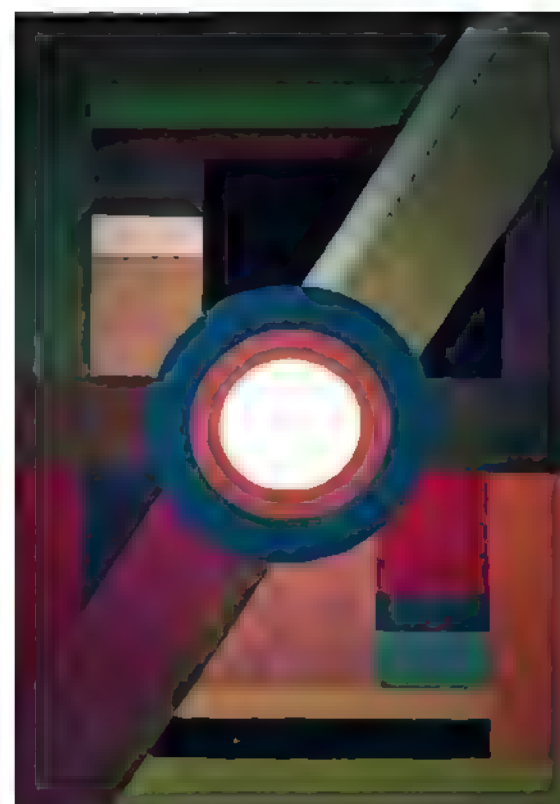
SACCARO saccaro.com.br
SAFIRA SEDAS egamal@safirasedas.com.br
SALT TRÄDGÅRDSMÖBLER parasollutemobler.se
SHERWIN-WILLIAMS sherwin-williams.com
STOLAB stolab.se
SUVINIL suvinil.com.br
SVENSKT TENN svenskttenn.se

t

TEKA teka.com

v

VARUZZA ricardovaruzza@gmail.com
VERMEIL vermeil.com.br



Design
(pág. 65)



Design
(pág. 62)

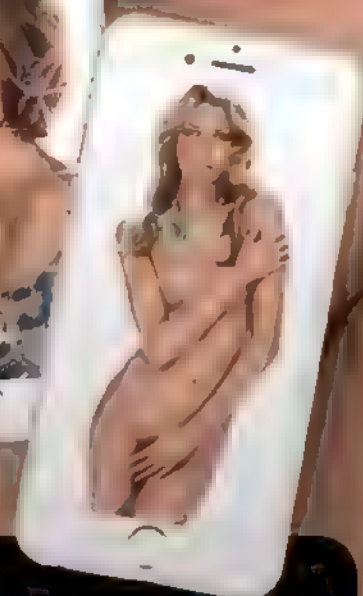
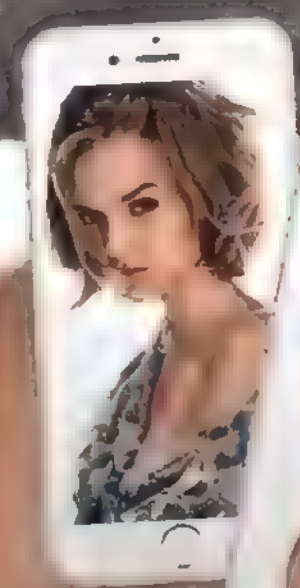


Casa Vogue Ama
(pág. 31)

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

VOGUE

Na edição de maio, *Vogue* celebra 42 anos no Brasil
com as três tops mais hot do momento e um guia com
os melhores truques de styling para renovar
o guarda-roupa de festa. Já nas bancas!



DISPONÍVEL PARA  
APP.VOGUE.GLOBO.COM

Uma nova experiência mobile
que conecta o conteúdo
da revista ao do site e ainda
conta com atualizações
diárias direto da redação!

CASA VOGUE

Uma publicação das EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST S.A.
Avenida 9 de Julho, 5229, São Paulo, SP

Publicada nos Estados Unidos por CONDÉ NAST
Chairman S. NEWHOUSE, JR.
CEO CHARLES H. TOWNSEND
Presidente ROBERTA S. LERBERG, JR.
Diretora Artística ANNA WINTOUR

OUTROS PAÍSES

Publicada nos Estados Unidos por CONDÉ NAST INTERNATIONAL
Chairman and Chief Executive NATHAN NEWHOUSE
Presidente NICHOLAS COLERIDGE
Vice-Presidentes GILBERTO GRANDI, JAMES WOOLHOUSE,
MORITZ VON LAFFERT, ELIZABETH SCHIMEL
Diretor Digital WOLFGANG BLAU
Presidente Ásia-Pacífico JAMES WOOLHOUSE
Presidente de Novos Mercados e Diretora Editorial de Desenvolvimento de Marca
KARINA DOBROTVORSKAYA
Diretor de Planejamento JASON MILES
Diretor de Aquisições e Investimentos MORITZ VON LAFFERT

GLOBAL

CONDÉ NAST E-COMMERCE
Presidente FRANCK ZAVAN
CONDÉ NAST DESENVOLVIMENTO GLOBAL
Diretor Executivo JAMIE BELL

O GRUPO CONDÉ NAST DE REVISTAS INCLUI:

ESTADOS UNIDOS *Vogue, Vanity Fair, Glamour, Brides, Self, GQ, The New Yorker, Condé Nast Traveler, Details, Allure, Architectural Digest, Bon Appétit, Epicurious, Wired, Golf Digest, Teen Vogue, Ars Technica, Condé Nast Entertainment, The Scene*
REINO UNIDO *Vogue, House & Garden, Brides, Tatler, The World of Interiors, GQ, Vanity Fair, Condé Nast Traveler, Glamour, Condé Nast Johansens, GQ Style, Love, Wired, Condé Nast College of Fashion & Design, Ars Technica*
FRANÇA *Vogue, Vogue Hommes International, AD, Glamour, Vogue Collections, GQ, AD Collector, Vanity Fair, Vogue Travel in France, GQ Le Manuel du Style*
ITÁLIA *Vogue, L'Uomo Vogue, Vogue Bambini, Glamour, Vogue Gioiello, Vogue Sposa, AD, Condé Nast Traveller, GQ, Vanity Fair, Wired, Vogue Accessory, La Cucina Italiana, CNLive*
ALEMANHA *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Myself, Wired*
ESPANHA *Vogue, GQ, Vogue Novias, Vogue Niños, Condé Nast Traveler, Vogue Colecciones, Vogue Belleza, Glamour, AD, Vanity Fair*
JAPÃO *Vogue, GQ, Vogue Girl, Wired, Vogue Wedding*
TAIWAN *Vogue, GQ*
RÚSSIA *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Tatler, Condé Nast Traveller, Allure*
MÉXICO E AMÉRICA LATINA *Vogue Mexico and Latin America, Glamour Mexico and Latin America, AD Mexico, GQ Mexico and Latin America, Vanity Fair Mexico*
ÍNDIA *Vogue, GQ, Condé Nast Traveller, AD*

PUBLICAÇÃO EM JOINT VENTURE

BRASIL *Vogue, Casa Vogue, GQ, Glamour, GQ Style*

PUBLICAÇÕES SOB LICENCIAMENTO

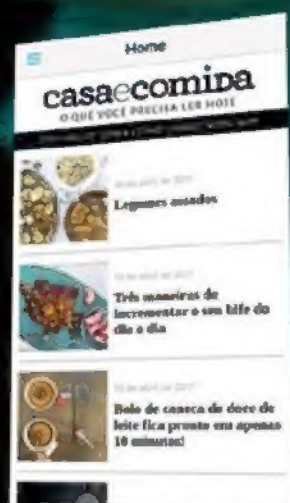
AUSTRÁLIA *Vogue, Vogue Living, GQ*
BULGÁRIA *Glamour*
CHINA *Vogue, Vogue Collections, Self, AD, Condé Nast Traveler, GQ, GQ Style, Brides, Condé Nast Center of Fashion & Design*
REPÚBLICA CHECA E ESLOVÁQUIA *La Cucina Italiana*
HUNGRIA *Glamour*
ISLÂNDIA *Glamour*
COREIA *Vogue, GQ, Vogue Girl, Allure, W, GQ Style, Style.co.kr*
ORIENTE MÉDIO *Condé Nast Traveller, AD, Vogue Café at The Dubai Mall, GQ Bar Dubai*
POLÓNIA *Glamour*
PORTUGAL *Vogue, GQ*
ROMÊNIA *Glamour*
RUSSIA *Vogue Café Moscow, Tatler Club Moscow*
ÁFRICA DO SUL *House & Garden, GQ, Glamour, House & Garden Gourmet, GQ Style*
HOLANDA *Glamour, Vogue*
TAILÂNDIA *Vogue, GQ, Vogue Lounge Bangkok*
TURQUIA *Vogue, GQ, Condé Nast Traveller*
UCRÂNIA *Ukraine Vogue, Vogue Café Kiev*

Distribuição FERNANDO CHENAGLE, A COMERCIAL E DISTRIBUIDORA S/A, Avenida Engenheiro Roberto Zucco, 134, Jardim Humaitá, São Paulo, SP, CNP. nº 28.322.873/0002-10
EDITORIAL S/A, Avenida Otaviano Alves de Lima, 4.400, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CNP./MF nº 02.183.757/0001-93

Impressão PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA, Av. Marcos Pentead, João Rodrigues, 700, Tamboré

Baixe o app da casa e comida

e tenha todas as dicas que você precisa
para comer, beber e receber bem



 Destaques |  Fácil de navegar |  Últimas edições |  Leitura off-line |  Melhor experiência de leitura

BAIXE GRÁTIS. DISPONÍVEL PARA   APPCASAECOMIDA.COM.BR

last look



ORGÂNICO E TÁTIL

Assim como na técnica milenar do origami – exemplificada, acima, pela dobradura Scarlet Macaw, criada por Shun'ichi Ashimura e executada por Toshiko Hama –, Jacqueline Terpins é mestre em extrair beleza máxima dos materiais com que trabalha. Em sua nova coleção, apresentada na SP-Arte, as peças remetem às formações rochosas e movimentações geológicas. As mesas ou bancos Pedra (foto) marcam a incursão da designer pela madeira. Compostos por anéis de tauari maciço esculpidos e sobrepostos, são inspirados nas curvas orgânicas dos seixos rolados, dessa forma desenhados pelo atrito constante com a água. Num mundo cada vez mais digital, uma homenagem às possibilidades únicas do tátil. terpins.com

Feito
para
completar
a sua
casa.

D&D

Shopping



Um lugar que reúne as melhores marcas de decoração e design. Onde você encontra tudo para reformar, decorar e completar sua casa com conforto e segurança. E aproveita também o melhor da gastronomia. Com estacionamento e outros serviços exclusivos. Venha para o D&D Shopping. Completo e sofisticado como nenhum outro.

THE REAL DESIGN COMPANY



Gui Mattos em família no sofá Swing.